NOVOS PERSONAGENS NO "CRIME DOS PILÕES"

EM PRANTOS, ABRAÇADA AO FILHO NOS JARDINS DO MUSEU IMPERIAL

"Meu Marido é um Monstro! Êle me Mata e Mata Meu Filho Também!" — Uma Pista Difícil Nas Mãos do Detective Hoffmann — Um Médico Residente na Estrada de Teresópolis, Está Sendo Procurado Como Suspeito do Esquartejamento — Irene Unger Poderá Ser Prêsa, Porque Está em Situação Ilegal no País — Branko Rancic, Impassível, Cada Vez Mais Calad.. e Trabalhador — (LEIA TEXTO NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Manuel Vargas Num Apêlo à Luta Contra a Exploração:

O Momento Que Vivemos Exige Medidas Diretas e Corajosas



De Regresso do Norte do País, o Secretário da Agricultura Gaúcho Faz Importantes Declarações — O Que Significa a CAMPAL Como Arma de Combate Contra a Carestia — Uma Rêde de Silos e Armazéns se Estenderá Por Todo o Interior do Estado — Os Casos do Feijão e do Arroz — (Leia na 4.ª Pág.)

Se Estrela Insistir na "Fila Indiana":

COLAPSO TOTAL NO TRÂNSITO!

Citando "Irretorquíveis Dados Estatísticos", o Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, ex-Diretor do Serviço de Trânsito, Critica a Inovação do Sr. Edgard Estrêla — Por Que Foi Extinto, na Gestão Anterior, o "Suplício Chinês" — Lucrarão, Apenas, os Proprietários de Carros Particulares e os Que Viajam de "Taxi" — 60 Minutos de "Viagem" Entre a Avenida Presidente Vargas e a Cinelândia — Prejuízos Para os Passageiros, Motoristas e Emprêsas de Coletivos — (Leia na Sétima Página)

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 84.420 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 10 de Abril de 1953 ★ N. 560

Desmente o Consulado Americano:

JANIO QUADROS NÃO PEDIU O "VISTO" EM PASSAPORTE

(Leia na 4.ª Página)

POLÍTICOS DE MÁ-FÉ INCITAM A DESORDEM

Não Existe Ainda Uma Lei Regulamentando o Direito de Greve, Assegurado Pela Constituição há Aproximadamente Sete Anos

VAI para sete anos que o Brasil se reintegrou na ordem constitucional. Se a Carta Magna de 1946 não é perfeita, possui inegàvelmente o sêlo de garantia da vontade popular. Um dos seus dispositivos assegura o direito de greve, conquista do mundo democrático, mas a verdade é que até agora não existe uma lei regulamentando êsse instituto. As chamadas leis complementares da Constituição — a do direito de greve é das mais importantes — não tem merecido da parte do Congresso Nacional a atenção devida, criando por isso muitas vezes sérias dificuldades para a marcha dos negócios públicos.

Todos sabemos que as reivindicações dos trabalhadores são resolvidas pela Justiça do Trabalho, válvula de segurança da estabilidade social, dirimindo as questões surgidas entre o capital e o trabalho, ou melhor, entre empregados e empregadores. A lei pode ter os seus defeitos, pois é uma lei humana e não divina. Contudo, através das audiências de conciliação e dos dissídios coletivos, conseguiu verdadeiros milagres no sentido de amainar o choque da tremenda luta social que caracteriza o mundo moderno.

Mas nem sempre a Justiça do Trabalho pode evitar a greve, motivada muitas vezes pela intransigência das partes em litígio, quando não por interêsses políticos subalternos, que transbordam nas arruaças de rua, como tem acontecido em São Paulo. Agitadores contumazes desvirtuam o movimento pacífico dos trabalhadores para tirar criminosamente partido da desordem, com o objetivo único e exclusivo de desmoralizar o poder público perante a opinião livre do país.

Uma lei que regulamentasse o direito de greve seria a solução salvadora para o impasse, pois os meios de que dispõe o Govêrno para corrigir o desvirtuamento das paredes operárias esbarram sempre no dispositivo constitucional, de todo legítimo, que assegura a interrupção do trabalho àqueles que defendem as suas justas reivindicações.

Êste é o problema, aqui apresentado serenamente para mostrar a incoerência de certos deputados que acusam o Govêrno de fomentar as greves. Um dêles, por nome Falcão, eleito pelo PSD do Ceará, pronunciou outro dia um discurso bombástico na Câmara, cheio de alusões malévolas, como um convite à desordem. Desfiou um rosário de inverdades. Deblaterou, vociferou, ameaçou, e acabou a alicantina repetindo o "slogan" surrado: "Lembrai-vos de 37".

"Lembrai-vos", sim, Deputado Falcão. O regime de 37 deu-lhe benefícios e proventos como fiel servidor do Estado Novo, em cargos e missões de confiança. Todos se lembram das vantagens que auferiu durante o período ditatorial o irrequieto representante do Ceará, arvorado em defensor da democracia, embora incitando o povo contra o Govêrno e pregando o golpe.

São nesses fatos que se patenteia a má-fé dos que acusam sem razão o Govêrno, esquecidos de que, no caso das greves, não lhe cabe a culpa de estarem ainda concluídas, depois de sete longos anos, as chamadas leis complementares da Constituição.



"O restabelecimento da "fila indiana" redundará — declara o Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Cortes, antigo Diretor do Serviço de Trânsito, no sacrifício dos transportes coletivos e, portanto, do povo, em proveito de um mais fácil escoamento de veículos particulares ou de aluguel de transporte individual"

NOS BASTIDORES DA CEPAL

Empréstimo de Govêrno Para Govêrno Preferido a Investimentos Privados

Os Principais Problemas Que Serão Ventilados no Encontro Continental de Petrópolis — O Autofinanciamento Ponto Vital da Marcha da Industrialização — A Tendência Inflacionária, Fator de Desenvolvimento Econômico — A Atividade Industrial Vive em Função do Mercado Interno — O Mercado Imobiliário e os Investimentos na Indústria Provam Haver no Brasil Capitais em Abundância — (Leia nos BASTIDORES DA CEPAL, do Enviado Especial Ciro T. de Padua, na Pág. 4)

REVOLUÇÃO NACIONALISTA NO GÁVEA GOLF & COUNTRY CLUB!

Terminou de Uma Vez Por Tôdas o "Board of Directors" Transformado Em Conselho Diretor — Oito Brasileiros, Afinal, no Corpo Diretor de Doze Membros — (Leia o Black Tie, de João da Ega, na 4.ª Pág. do Segundo Caderno)

ACÔRDO BRASIL-PARAGUAI-ARGENTINA NUMA SÓ POLÍTICA PARA COM O DÓLAR!

O Que Advoga o Dr. Augusto Urbieta Fleitas, Delegado do Paraguai à V Conferência da CEPAL — Tratamento Uniforme Também Para Com o Capital Estrangeiro Incorporado — O Início Dos Trabalhos — Abre a Sessão o Presidente da República — Euvaldo Lodi, Eleito Presidente da Conferência — "Menos Palavras e Mais Fatos" — (Na Pág. 7)

(De ANTÔNIO OLINTO, exclusivo de ULTIMA HORA)

Inevitável a Baixa

EM PÂNICO O MERCADO DO CAFÉ

O Povo Americano Deu Início à Reação Contra a Alta — As Compras diminuem de Dia Para Dia — O Produto Subiu ao Máximo — O Mercado Europeu no Mesmo Caminho. — (LEIA NA SÉTIMA PÁG. DESTE CADERNO)



Juan Duarte, acompanhado da conhecida atriz argentina Elina Colomer, no momento em que deixava o Hotel Excelsior, em Roma, numa de suas muitas visitas ao estrangeiro em companhia de belas mulheres



Pier Angeli e Marisa Prado reunidas em São Paulo durante o contato da popular "estrêla" de cinema com o povo paulista

A Reportagem Procura Identificar o Felizardo

Rico Herdeiro Paulista o Escolhido de Pier Angeli

Nada Entre Ela e o Ator Kirk Douglas — As Homenagens à Estrelinha Italiana e a Debbie Reynolds, na Capital Bandeirante — Hoje no Rio — (Leia Texto na Sétima Página)

"Com Evita Vim, Com Evita Vou..."

Matou-se o Solteiro Mais Rico do Mundo

Juan Duarte Passou de Humilde Caixeiro-Viajante a Uma Vida Principesca — Foi Levado Para a Casa Rosada Pela Mão Protetora da Irmã — Uma Ambição Desenfreada Levada Até os Últimos Limites — Possuia Três "Studs" e Vários Haras de Cavalos de Corrida, a Maioria Das Ações de Várias Companhias Alemãs. Estâncias, Apartamentos, Iates e Usava um Carro Por Dia — Repercussões do Suicídio na Vida Argentina (Na 6.ª Pág.)



A TECELÃ Inês Barbosa, ferida durante os acontecimentos de ontem em São Paulo

Lamentável Choque Entre Polícia e Grevistas

Antes da Liberdade Dos Presos Nenhum Acôrdo Será Aprovado!

Depende Dos Empregadores Têxteis a Aceitação Das Condições Dos Grevistas — A Bala Bateu no Paralelepípedo e Voltou Para Atingir a Jovem Tecelã — Protesto de Rustici e Chamorro — Início de Greve Nas Oficinas da CMTC — Prova Irrefutável da Inspiração do Partido Comunista do Brasil Nos Movimentos de Paralisação do Trabalho

(LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Belezas em Flôr Num Buquê de Sorrisos

As candidatas ao título de Rainha das Rainhas da Praia se reuniram ontem na piscina do Hotel Glória, a fim de ali serem ultimados os preparativos para o sensacional julgamento de domingo próximo. O desfile terá início às 9 horas da manhã, com a presença de Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter. Escolhida a Rainha, será ela coroada e levada em triunfo até Copacabana, num desfile que servirá de homenagem à beleza das frequentadoras de nossas praias, representadas pela vencedora do mais sensacional concurso já feito no Rio.



3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

A MESA VERDE

DURO e frio é o coração dos homens de negócios. O peito blindado filtra o que a vida lhes dá, mas emoções e sentimentos ficam do lado de fora: só passam os números. É essa dureza contábil que dá ao capitalismo uma ferocidade exata e determinada. Quando se anuncia, na Coréia, o disparo do último tiro, a "jungle" de Wall Street se inquieta e se apavora. As máquinas reduzem a números e cifras as consequências da paz: um sinal vermelho, nas registradoras, denuncia que paz é prejuízo, é decréscimo de produção e exportação, é barateamento dos produtos e é lucro menor. Que fazer? Os multiplicadores de dinheiro se reunem em tôrno daquela sinistra mesa verde do "ballet" Jooss, fazem as suas contas macabras, dividem o sangue pelos dólares, alinham adiante dos seus números a safra diária dos cadáveres recolhidos no campo de luta. É preciso que tantos obuses sejam consumidos diàriamente, porque só assim tantos soldados serão mortos. A máquina de destruição é um negócio como outro qualquer, e essa máquina funciona agora a todo vapor — não deve ser detida.

* * *

Um rio de sangue encharca o pano da mesa verde. Os homens de negócios molham a caneta no sangue, e com êle escrevem as suas sinistras faturas. E nas brancas e gentis pombas que arrulham lá fora, todos êles, sangrentos e sôfregos, só vêem um bando de corvos malditos que é preciso expulsar para longe, para muito longe, para além dos limites de sua fria e assassina contabilidade.

Na Hora H... — ANTONIO OLINTO

HISTÓRIA DE INDIOS

"Águia Cinzenta" teve, neste comêço de abril, um gesto romântico. Apoderou-se dos restos mortais do "Touro Sentado", levando-os para as grandes campinas onde o famoso chefe indio havia passado a sua juventude. E' uma notícia que nos chega de Dakota do Norte, onde os indios ainda mantêm as tradições de suas tribos. "Touro Sentado" foi o mais valente dos chefes indígenas norte-americanos do século passado e a batalha de "Little Big Horn", na qual massacrou o General Custer e seus soldados já se tornou um dos lugares comuns do cinema de Hollywood. Sessenta e três anos depois de sua morte, volta o "Touro Sentado" a causar distúrbios. Parece que seu túmulo não estava sendo bem cuidado pelos indios locais e "Águia Cinzenta" não gostou da história. Esse roubo romântico tem, no entanto, outro aspecto. O senso de publicidade norte-americano acha que a sepultura do "Touro Sentado" seria uma grande atração turística...

O "ARDOR CÍVICO"

O povo não se deixou enganar. Êsses automóveis com alto-falantes, que param diante dos cinemas, enquanto uma voz, carregada da mais extremada indignação, ataca o fato de haver publicidade nas telas — êsse repentino e inflamado ardor cívico — êsse interêsse inesperado pelo cinema (enquanto o cinema nacional, que merece todo o apoio, é esquecido) — êsses convites para que o povo atire tomates nas telas que estiverem exibindo publicidade — tudo isto deixou os ouvintes em dúvida. Por que não usar o mesmo "ardor cívico" no combate à carestia da vida? Ou quem sabe se a campanha não tinha por única finalidade evitar que a publicidade em cinema viesse a fazer concorrência a outros tipos de publicidade?

DOIS VOLUMES

Lima Barreto, o Diretor de "O Cangaceiro", foi visto ontem à noite, no Club 36, com dois volumosos livros nas mãos. Cada um devia medir mais de dez centímetros de lombada. Eram livros sôbre folclore nordestino, de onde o Diretor pretende extrair material para o seu próximo filme, "O Sertanejo". Vendo a magra figura de Lima, vergada no pêso de tanta literatura, houve quem dissesse que aquilo era apenas o comêço. Pretende êle consultar, no mínimo, 35 obras sôbre folclore.

ORDEM RELIGIOSA

Uma curiosa ordem religiosa acaba de ser instalada no Brasil. São as "Souers du Père de Foucauld". De acôrdo com os estatutos da nova ordem, as freiras não podem pedir esmolas nem aceitar donativos. Têm de trabalhar para o seu sustento. São obrigadas a residir nos bairros mais pobres e a ajudar os seus habitantes através dos mais pesados trabalhos. A primeira casa da ordem no Brasil será no Morro de São Carlos.

ALGUM ATRASO

Até que enfim Mário Viana, poderá ir a Lima para o Campeonato de Futebol. E' verdade que já está tudo terminado, mas, repetindo o caso que aludimos há poucos dias, das licenças atrasadas para que funcionários do govêrno se ausentem do País, somente hoje, 10 de abril, foi publicada pelo "Diário Oficial", a licença assinada dia 6 de abril, permitindo a "Mário Gonçalves Viana, Polícia Especial do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, que integre a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol a realizar-se em Lima".

QUASE

A Conferência da CEPAL inaugurada ontem em Petrópolis, quase que foi novamente adiada. Uma tonelada de documentos da ONU, procedente de Santiago do Chile, descansava ainda sob as vistas severas dos guardas da Alfândega que, nessas coisas de documentos oficiais, são muito severos.

O ROMANCE DE LIMA

José Lins do Rêgo acaba de escrever mais um romance. É a história do "fracasso de Lima". Como chefe da delegação brasileira de futebol que fôra disputar o mais recente Campeonato Sul-Americano, José Lins tinha de apresentar um relatório sôbre as ocorrências dramáticas, trágicas, ridículas e cômicas que cercaram a "debacle" do selecionado. Mas ninguém esperava que êsse relatório tivesse 161 páginas datilografadas. Tantos anos depois de publicado o "Ciclo da cana de açúcar", o relatório já serviu de motivo para que alguém sugerisse a sua publicação como parte do mesmo ciclo, já que, ao que dizem, o que não faltou em Lima foi o diminutivo da cana...

PIER ANGELI

Pier Angeli irá amanhã, sábado, às 9 horas da noite, à casa de Paschoal Carlos Magno, a fim de visitar o Teatro Duse. Os elementos do Teatro do Estudante lá estarão e o cêrco à jovem atriz se anuncia feroz. Paschoal pretende fazer cercar a casa com um cordão humano, constituído de jovens atrizes de seus conjuntos, a fim de proteger a linda italiana.

TIREMOS O CHAPEU

Ao Maestro Abigail Moura, que dirige, à custa de muitos sacrifícios, a Orquestra Afro-Brasileira, conjunto fundado há 10 anos, exatamente neste 10 de abril.

Faleceu o Ministro Armando Alencar

Acaba de falecer, repentinamente, em sua residência, localizada em Itaipava, o Dr. Armando Alencar, Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. Nascera, êle, no Rio Grande do Sul, no dia 28 de março de 1886, tendo cursado a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Posteriormente, foi nomeado auditor da Marinha e, no Govêrno Artur Bernardes, Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Em novembro de 1937, foi empossado no Supremo Tribunal Federal, onde exerceu as funções de Ministro até o ano de 1942, quando requereu aposentadoria e foi atendido.

Domingo último, o Ministro Armando Alencar ofereceu um churrasco, em sua residência, ao Presidente Getúlio Vargas e outros convidados. Naquela ocasião, demonstrava aspecto saudável.

O atual Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro José Linhares, informou à reportagem já ter sido informado da notícia através de um amigo comum. Lamentara o inesperado desaparecimento do seu colega, uma das mais positivas culturas que já passaram por aquela Côrte de Justiça.

A Figura do DIA

MARTINEZ BÁEZ (Latino-Americanista)

Este mexicano de olhos inteligentes foi, desde que apareceu na vida pública de seu país, um defensor ardoroso do latino-americanismo. Compreendendo os problemas particulares que os países de origem latina do continente americano apresentam, sentiu que algo devia ser feito a fim de esclarecer êsses problemas. Como Presidente do IV período de sessões da CEPAL, teve uma atuação ao mesmo tempo brilhante e equilibrada, sendo um dos principais motivos pelos quais aquela conferência chegou a resultados positivos. Agora, Martinez Báez está no Brasil. No discurso de ontem, em Petrópolis, quando fêz um relatório sôbre o que tinham sido os trabalhos da conferência anterior, usou uma linguagem objetiva e clara, falando na necessidade de produção e distribuição, na importância da industrialização dos países latino-americanos. Discorreu, com voz calma e firme, sôbre as finalidades dêsse órgão da ONU que recebeu o nome de Comissão Econômica Para a América Latina e sôbre os caminhos que discussões como as que se realizam agora no Brasil poderão abrir para os nossos povos. Como campeão do latino-americanismo, Martinez Báez não se mostra demasiadamente regionalista. Compeende que os problemas de uma região, de um grupo de países com a mesma tradição cultural e moral, dependem de acontecimentos gerais, de fatos que ocorrem em outras partes do mundo. Martinez Báez é um estadista que se preocupa com o particular, sem se esquecer do universal.

DÓLAR SEM VALOR

O Sr. Joaquim Luís Alves, advogado nesta capital, certamente terá o seu nome incluído nos homens incomuns desta cidade. Tudo pode ser ràpidamente explicado.

Indo a leilão, ontem, 870 dólares em mau estado de conservação, alguns até bem estragados e perfurados, resolveu o Dr. Luis Alves, entre outros interessados, apresentar também as suas ofertas, e ao cabo da última batida do martelo, acabou por arrematar tôda a quantia que ficou pelo "pequeno" preço de Cr$ 36.983,70.

Igual ao Câmbio Livre...

Mais tarde, em declaração à reportagem de ULTIMA HORA o Dr. Luis Alves diria do seu arrependimento pela transação que fêz. E explicaria o motivo: a "brincadeira" tinha saído muito caro.

Com efeito, fazendo-se as necessárias operações, chegou-se à conclusão que o dólar tinha saído pela bagatela de 43 cruzeiros, igual, portanto, ao das últimas cotações no mercado do câmbio livre. Só que o dólar em leilão pràticamente não tem valor...

Sabe-se, aliás, que os referidos dólares não poderão ser aceitos pelos bancos desta capital. Segundo declarou à reportagem recentemente o leiloeiro Arlindo, tais cédulas estão isentas de operações bancárias, e isto em virtude do péssimo estado de conservação que ostentam.

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE

Semana de 6 a 11 de Abril de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 19 de abril de 1953

LAMENTÁVEL CHOQUE ENTRE POLÍCIA E GREVISTAS

Antes da Liberdade Dos Presos Nenhum Acôrdo Será Aprovado!

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — Deu entrada, ontem, no Palácio da Justiça, o pedido de "Habeas-Corpus" em favor de todos os grevistas que se encontram presos na Capital. Sòmente depois da soltura de todos êsses operários que se encontram encarcerados é que os dirigentes sindicais irão estudar a proposta feita pelo govêrno aos paredistas e que visa pôr fim ao movimento de reivindicação de melhores salários.

Enquanto aguardavam o pronunciamento da Justiça sôbre a soltura ou não dos operários presos, metalúrgicos, tecelões, marceneiros e vidreiros se reuniram no antigo Hipódromo da Moóca, onde discutiram em assembléia seus problemas. Por proposta de um dos presentes, todos se decidiram a rumar para o centro da cidade onde aguardariam, em frente ao Forum, a decisão da Justiça sôbre os companheiros presos.

Tiros

A massa humana caminhava pela Rua da Mooca quando surgiram várias viaturas da polícia. Investigadores e soldados da Fôrça Pública bloquearam a rua. Sem que ninguém esperasse, vários policiais fizeram uso de suas armas, dando tiros para o chão. As balas ricocheteavam nos paralelepípedos e ameaçavam os paredistas. Um dos projetis atingiu logo a operária Gilda dos Reis, de 22 anos, casada, tecelã, domiciliada na Estrada do Curral Pequeno, 172. O povo ao ver a operária tombar baleada, investiu contra os policiais, verificando-se então violenta luta corporal.

Paus e Cassetêtes

Os graves acontecimentos se verificaram próximos à porteira da Estrada de Ferro Central do Brasil existente na Rua da Mooca. Quando todos brigavam, a cancela fechou para dar passagem a um trem, que parou pouco depois da porteira. O povo correu para o trem e dali voltou com pedaços de pau arrancados dos bancos. Verificou-se, então, novo choque, recebendo ferimentos o Professor Nestor Lopes de Carvalho, que teve a rótula partida com um golpe de "chanfralho", o soldado da Fôrça Pública Valdemiro Cerqueira Borba e os investigadores Pascoal Pássaro e Dimas Silva, ambos do Departamento de Ordem Política e Social.

Hospitalizados

Os investigadores do DOPS e o soldado da Fôrça Policial receberam ferimentos generalizados, sendo pensados no Pronto Socorro Municipal. O mesmo não aconteceu com o jovem Professor do SENAI e com a operária que, com ferimentos gravíssimos, foram removidos do local diretamente para o Hospital das Clínicas, onde se encontram internados.

Chamorro Protesta

Chamado a falar sôbre as novas violências policiais, o líder têxtil Antônio Chamorro protestou com veemência verberando a ação de soldados a inspetores que não pouparam na "razzia" nem mesmo as crianças.

Enquanto a polícia se manteve a distância, nada de anormal sucedeu. O comício dos estudantes é uma prova. Responsabilizamos diretamente a polícia por tais acontecimentos que visam provocar distúrbios, não respeitando os nossos mais comezinhosd ireitos. Houve feridos. E todos êles operários. Mas os grevistas compreendem claramente a situação e nada os faz descrer da vitória que se aproxima".

Instado a falar a ULTIMA HORA sôbre o ocorrido na Rua da Mooca, onde alguns operários foram feridos, o Sr. Nelson Rustici, afirmou:

Quanto mais a polícia se exorbitar, pior fica. Os grevistas estão pacíficos. E os espancamentos só se justificariam se êles estivessem fugindo às normas traçadas. Aí, então, eu seria o primeiro a justificar a ação da polícia. Que ela esteja atenta à ação dos desordeiros e deixe os grevistas em paz.

A par de mais 12 fábricas têxteis que ontem tiveram seus trabalhos paralisados, entraram em greve cêrca de 400 operários das oficinas mecânicas da CMTC, sita na Rua Guiacurus, Lapa.

Em conversa com o engenheiro Joaquim Lopes Figueiredo, soubemos que o movimento se processa pacífico e sua deflagração surgiu às 12 horas, quando 400 trabalhadores da mecânica e eletricidade não mais retornaram ao serviço, aproveitando a saída do almôço. Continuam trabalhando apenas os operários das seções de pintura, acumuladores, bombas, injetores, colchoaria e funcionários de escritório, totalizando cêrca de 90 trabalhadores.

Em sua opinião, acha o engenheiro-chefe que o movimento foi intempestivo, mas acredita que os operários irão reconsiderar seu ato.

— "Os portões estão abertos, no entanto, para recebê-los de volta."

Como corresse o boato de que a greve naquela oficina mecânica se estenderia ao Departamento de Compras localizado na Rua Conde Matarazzo, para lá a reportagem de ULTIMA HORA se dirigiu, constatando porém não haver nenhuma anormalidade.

S. PAULO, 10 (Da Sucursal) — O apêlo que os sindicatos dirigiram ao Governador, na base de seiscentos cruzeiros, ainda não teve resposta. Como os grevistas condicionaram qualquer acôrdo à exigência de que seja geral para todos o aumento na base acima referida, e como os industriais têxteis estão irredutíveis, a primeira coisa a fazer é obter concordância dos industriais de fiação e tecelagem para um reexame da situação em conjunto. Como a tal disposição não puderam ser levados os industriais, não pôde o Governador Lucas Garcez dar qualquer resposta à solicitação que lhe fôra feita pelos sindicatos operários de São Paulo.

SAO PAULO, 10 (Sucursal) — O Departamento de Ordem Política e Social distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"Os lamentáveis acontecimentos de hoje vieram infelizmente, confirmar os prognósticos dêste Departamento, constante de comunicados anteriores, sôbre a infiltração extremista, no atual movimento de greves.

"Os operários grevistas, apesar das advertências e proibições, foram arrastados às desordens de rua, por um punhado de agitadores profissionais, dentro os quais destacaram-se Eugênio Chemp, russo naturalizado; Antônio Chamorro, Angela Natri e outros.

"E' de notar que, no local de onde partiram, as manifestações, estêve, pouco antes, o próprio Deputado Federal Roberto Morena, um dos fundadores do Partido Comunista do Brasil e um dos dirigentes da "Confederação dos Trabalhadores da América Latina" (CTAL), organização revolucionária estrangeira de âmbito sul-americano.

"A greve dos tecelões e outras classes foi cuidadosamente preparada pelos vermelhos, com vistas a uma greve geral, para dela se aproveitarem, no sentido de atingir os objetivos ainda hoje nifesto no Jornal comunista "Notícias de Hoje", *in verbis*:

"Prestes assim dizia, no Manifesto de Agôsto: Chamamos a todos os trabalhadores das cidades e do campo, manuais e intelectuais, homens e mulheres para a ação e para a luta por êsse programa revolucionário — a todos convocamos para organizarem, sem perda de tempo, no país inteiro, amplos Comitês de Libertação Nacional".

A Polícia denunciou o plano, alertou os trabalhadores e procurou todos os meios legais para obstar a ação criminosa dos vermelhos junto aos grevistas.

Encontram-se em nosso Estado, por ordem da direção do Partido Comunista, além do referido deputado, elementos de proa do Partido, procedentes de vários Estados e do Distrito Federal. A ofensiva vermelha convergiu para São Paulo, onde os dirigentes comunistas vislumbraram condições propícias ao seu trabalho subversivo.

Infelizmente, a infiltração, na classe operária, vem conseguindo seus objetivos, bastando dizer que a "Comissão Central de Greve" está dominada por comunistas.

As razões para a proibição de passeatas e outras demonstrações públicas, dada a delicadeza do momento atual, revelam-se, hoje, pròvàvelmente, mais claras para os que ignoram ou fingem ignorar o problema. E o propósito dos comunistas, segundo o plano por nós apontado, evidencia-se também em tôda a sua nitidez.

"Enquanto a greve dos tecelões, metalúrgicos e etc. se manteve pacífica, não houve, da parte da Polícia, qualquer ingerência na evolução do movimento.

"Os acontecimentos de hoje vieram, não obstante, revelar que a atuação de elementos interessados, como previramos, conseguiu mudar a feição pacífica da greve, insuflando comícios e passeatas para a prática de violências e atentados à propriedade.

"Em vista disso, o Departamento de Ordem Política e Social reitera que tais demonstrações continuam proibidas, sob pena de sôbre elas recair a repressão policial para os atos de violência e vandalismo ou perturbação da ordem, que forem praticados por seja quem for.

"Para êsse fim, a Polícia do Estado está aparelhada de todos os elementos necessários de prevenção e repressão, dos quais lançará mão, de acôrdo com a Lei, sempre que for necessário.

"O DOPS apela para a população ordeira desta Capital e para a imprensa, a fim de que cooperem na manutenção da ordem pública, evitando, por êste modo, a realização dos propósitos subversivos dos elementos comunistas e mais agitadores que aos mesmos se uniram.

São Paulo, 9 de abril de 1953."

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS NÃO ENDOSSOU A PASSEATA

SAO PAULO, 10 (Da Sucursal) — Comunica o Sindicato dos Metalúrgicos:

"O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, em conformidade com a linha de conduta que vem mantendo durante a greve, no sentido de evitar tôda e qualquer agitação, torna pública a sua expressa discordância com a passeata ontem levada a efeito, por elementos estranhos a seus quadros, dirigidos pelo Sr. Eugênio Chemp, que chamou a si a responsabilidade pessoal pela referida passeata.

São Paulo, 10 de abril de 1953

A DIRETORIA".

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO com Phymahist

Isso agora é possível. Phymahist contém um poderoso anti-histamínico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves conseqüências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.

Phymahist

Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

CONVERSA do dia

NOSSO AMIGO CIPRIANO VITUREIRA

Marques Rebêlo

Quando o Ministro Mário Guimarães foi dispensado da chefia da Divisão Cultural do Ministério do Exterior, deixou um pequeno rol de grandes coisas. Se não deixou um grande rol de grandes coisas, foi porque não ficou muito tempo no pôsto. Por razões indefinidas foi substituído. Ainda bem que o sucessor não pôs em prática os métodos usuais, isto é, cancelar tudo que fôr possível da gerência antecessora.

E entre os belos atos do Ministro Mário Guimarães, figura o convite que fêz ao nosso amigo Cipriano Vitureira para visitar o Brasil.

Cipriano Vitureira é um dos mais altos valores da poesia moderna uruguaia; jornalista brilhante, vigoroso conferencista, entusiasmado animador das artes plásticas do seu país; autor premiado pelo Ministério de Instrução Pública e membro da Comissão Municipal de Cultura. E para nós, principalmente, há mais de dez anos é o secretário do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. Não dêsses secretários que só aceitam o cargo para brilhar e abrir campo a uma comenda, como quase todos os secretários dos institutos de cultura, mas um verdadeiro secretário, atento diàriamente ao seu trabalho, entusiasmado da obra que realiza e fiel à sua tarefa de divulgar a cultura brasileira em sua pátria.

Seu amor pelas coisas brasileiras leva-o a promover exposições de pintura brasileira a facilitar conferências de valores brasileiros, a divulgar pela imprensa a nossa literatura, a publicar vários ensaios como "O sentido humanista da pintura brasileira contemporânea", "Portinari em Montevidéu", Manuel Bandeira, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade, três idades na poesia brasileira atual". E foi talvez impulcionado por êsse amor que se casou com uma brasileirinha.

Há mais de dez anos que o sonho do nosso caro amigo Vitureira é conhecer o Brasil. Mas um artista quase nunca é um homem rico e tornava-se impossível ausentar-se sem condições especiais. Sempre que se formava uma delegação uruguaia eram lembrados os acadêmicos e os chicharrões. Sempre que daqui se convidava alguém, era fatalmente um acadêmico ou um cretino. E nunca diminuiu nesse homem simples e sincero a sua admiração por nossa gente. Afinal deu-se o milagre neste Brasil em que ainda há milagres — Vitureira foi convidado para conhecer a terra que tanto ama.

Agradecemos ao Ministro Mário Guimarães, nós os brasileiros que tanto devemos ao poeta Cipriano Vitureira, a sua visita que só nos pode honrar. Está sôlto aqui, dono de uma alegria de criança que ganha o brinquedo largamente ambicionado. Está tão cego de alegria e de amor que só vê as coisas boas. E é mais uma razão para lhe ficarmos agradecidos.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

POR QUE A U.D.N. ESTÁ DIVORCIADA DO POVO

Temor da Solução Dos Problemas Dos Nossos Dias — Supremacia do Fato Político Sôbre os Fenômenos Sociais e Políticos — Enquanto Isso, o PTB, Através da Execução de um Programa Ajustado à Realidade Brasileira, se Aproxima Das Massas HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Realizou o PTB a sua convenção e foi o que se viu: perfeita unidade de vistas dos seus convencionais, apresentando-se o partido, no rumo da sua tábua de princípios, para os embates eleitorais que estão por vir. Corriam rumores, antes dessa convenção, de que estava para ocorrer no trabalhismo uma dissidência, aglutinando os elementos da sua chamada ala intelectual. Veio a convenção e os rumores foram desmentidos. Bem ao contrário: Pasqualini, com a sua reconhecida e proclamada autoridade intelectual e política, compareceu, pela primeira vez, como Senador, a um conclave desse tipo prestigiando-o em tôda linha. E vários líderes dêsse porte foram eleitos para a direção nacional, definindo o PTB, com êsse gesto, iniludivelmente, os pontos cardeais dos rumos que presidirão as suas atividades para o futuro.

Na U. D. N.

Enquanto assim procedeu o PTB, dando uma demonstração de unidade, de fôrça, revelando-se ajustado à realidade brasileira, a UDN, às vésperas da sua convenção, oferece um espetáculo diferente.

Não há negar de que a UDN perdeu substância política nas derradeiras batalhas eleitorais deixando escapar das suas mãos alguns postos de importância, como são, por exemplo, os governos de Minas Gerais e da Bahia. Sofreu, com isso, o partido o impacto oriundo do seu próprio desajustamento, da sua desatualização frente à realidade brasileira. Agarrado às fórmulas jurídicas de uma democracia estática, prêso a uma lenta evolução, não se permitiu a UDN ao arejamento providencial dos novos conceitos nascidos sob o influxo do crescimento brasileiro. Se êsse crescimento determinou a subversão das velhas fórmulas e impôs a conclusão de novos conceitos — a UDN parou, no tempo, com o formalismo jurídico dos princípios da Revolução Industrial.

Tal apreciação, aqui retratada, tanto quanto possível, com fidelidade, foi confidenciada a êste colunista por uma das figuras mais categorizadas da UDN. Referiu-se, ainda, ao programa da UDN, que vive só no papel, como o de quase todos os demais partidos nacionais, cumprido, com altos e baixos, sòmente na sua parte eminentemente política, desprezados como frutos proibidos, os setores sociais e econômicos.

Nesse temor de enfrentar a realidade dos nossos tempos, as contradições que deformam a sociedade dos dias correntes, estaria a causa por fôrça da qual a UDN se encontra divorciada das massas. Enquanto o PTB tem um rumo e agora se unificou em defesa dos objetivos políticos, sociais e econômicos do seu programa — adiantava o nosso observador — a UDN se deixa ficar na luta exclusivamente política, que não impressiona nem comove mais as massas.

Batalha da Definição

Agora mesmo trava a UDN a batalha por uma definição estritamente política. Chocando-se os dois grupos existentes em seu seio — o que pretende deva o partido continuar isolado, jungido a uma oposição intolerante e cega e o que pleiteia a necessidade de alianças com outras fôrças políticas, demonstra a UDN que o essencial ali é só, tão só e exclusivamente o corre-corre político.

A oposição "à outrance" não emociona mais ao povo, quando a luta pelas desigualdades é uma constante nas ruas, nos lares, nos locais de trabalho. O ferro em brasa das contradições sociais é a realidade que está a subverter as velhas fórmulas, os conceitos superados de uma economia de Say ou de uma filosofia política do mais requintado gôsto liberal-democrático.

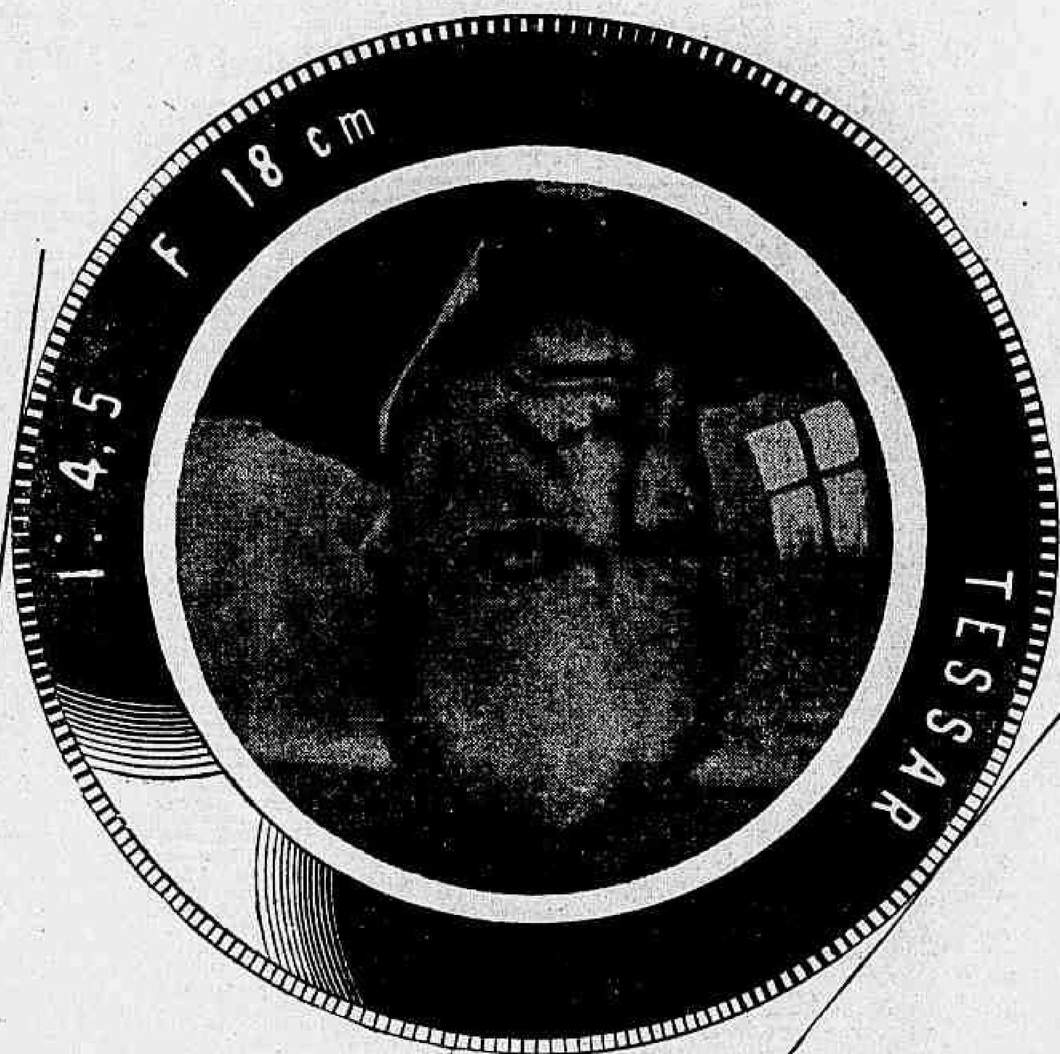
Distanciada das massas, por desconhecer-lhes as necessidades mais angustiantes, divorciada do sofrimento popular por defender o superado jurismo de uma democracia estática, a UDN teme até os resultados de uma aliança com outras fôrças políticas que fazem das reivindicações sociais e políticas o motivo substancial da sua existência.

FILMOTECA DA "CASA PHOTO"

A maior organização em "Cine Amador" – Filmes de 16 m/m. mudos e sonoros – Longa metragem – Variedades.

FILMS PARA O SEU PROJECTOR ALUGUE-OS NA CASA PHOTO R. GONÇALVES DIAS Nº 15

— E não va se esquecer! O novo Magazine Mesbla está aberto hoje, como em tôdas as 2as. e 6as. feiras, até as 10 da noite.



A Serviço de **Flan**

O "Scratch" da Reportagem

FLAN quer ser mais do que uma revista, e sete vêzes um diário. Esse objetivo obriga-o a estar presente em qualquer lugar do mundo onde aconteça um fato importante — o que significa dizer que FLAN será obrigado a manter, no País e nas cidades mais importantes do estrangeiro, um quadro de repórteres e fotógrafos já consagrados pela sua agilidade, inteligência e completa adaptação ao jornalismo mais moderno.

A escolha dos repórteres de FLAN obedeceu, por conseguinte, a um critério exigente e minucioso. Mas, agora, FLAN pode anunciar a formação de uma equipe de primeira ordem, um verdadeiro "scratch" da reportagem, constituído por nomes que já imprimiram a sua marca no novo jornalismo brasileiro: JOEL SILVEIRA, FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA, JUSTINO MARTINS, VINICIUS LIMA, ANTÔNIO OLINTO, MATOS PACHECO, NELSON RODRIGUES, JEAN MAZON, ROBERTO MAIA, NELSON GATTO, LUÍS ALÍPIO DE BARROS, JOSÉ MONTENEGRO. Colunistas: HERMES LIMA, MARQUES REBELO, CIRO PÁDUA, PRINCIPE D. JOÃO, CARLOS DE LAET, VINICIUS DE MORAIS, DORIVAL CAIMMY, MARQUÊS DE SEGUR. Redatores: OTTO LARA RESENDE, HÉLIO PELEGRINO, GALBA MENEGALE. Esporte: AUGUSTO RODRIGUES, ÁLVARO PAIS LEME. Ilustradores e chargistas: AUGUSTO RODRIGUES, LAN, MONTEIRO FILHO, DAREL e direção artística de NASSARA. É êste o quadro A de FLAN: um quadro de "ASES" do jornalismo, sempre prontos a levar aos seus leitores, com exatidão e presteza, a história e o flagrante de tudo o que de importante aconteça no Brasil e no mundo.



Dia 12 em Tôdas as Bancas de Jornais

O Dia do Presidente

EMISSÁRIO ESPECIAL DE GARCEZ COM VARGAS

PETRÓPOLIS, 10 (Especial para ULTIMA HORA) — Em um encontro, que durou mais de uma hora — exatamente uma hora e dez minutos — o emissário especial do Governador Lucas Garcez junto ao Presidente Vargas — Sr. Loureiro Júnior, Secretário da Justiça do Govêrno bandeirante, fêz ontem à noite ao Chefe do Govêrno um relato completo, minucioso, documentado sôbre os acontecimentos que agitaram São Paulo recentemente.

Não se limitou o Sr. Loureiro Júnior, no cumprimento da missão que lhe confiou o Sr. Lucas Garcez, a fazer uma exposição genérica sôbre a realidade politica e social do Estado. Seu relatório a Vargas, vasado em têrmos claros e inequívocos, contém, não só a descrição imparcial dos acontecimentos, como também a análise de suas origens e consequências, a interpretação exata dos fatos, a indicação das "fôrças estranhas" e até mesmo dos nomes dos responsáveis principais pela eclosão das manobras agitacionistas que ameaçaram subverter a ordem e a segurança públicas em São Paulo.

Confirmando, portanto, inteiramente as noticias transmitidas ontem pela nossa sucursal de São Paulo, podemos informar ainda que o Sr. Loureiro Júnior não só foi ao encontro de Vargas como emissário especial do Governador paulista, como também transmitiu ao Chefe do Govêrno o desejo do Sr. Lucas Garcez de vir dentro de poucos dias a Petrópolis, a fim de dar ao Presidente Vargas seu depoimento pessoal sôbre os acontecimentos.

Depois de seu encontro com o Presidente, o Sr. Loureiro Júnior voltou ao Rio, ontem à noite, mantendo uma longa conferência, num hotel da cidade, com um grupo de parlamentares e de outros próceres políticos de São Paulo.

Gigantesco Plano Para Criação de Núcleos Agrícolas em Todo o País, Visando o Aumento da Produção de Gêneros Alimentícios

Em despacho que será oportunamente divulgado, o Presidente Vargas acaba de encaminhar à Comissão de Política Agrária um amplo programa para a criação imediata de núcleos agrícolas em pontos estratégicamente distribuídos ao longo do país, inclusive às proximidades dos grandes centros consumidores, visando principalmente o aumento da produção de gêneros alimentícios, o caminho mais certo na luta contra a alta de preços e contra os açambarcadores e exploradores da economia popular.

ALMIRANTES PROMOVIDOS

O Ministro da Marinha, Almirante Renato Guillobel, apresentou ontem ao Presidente os Almirantes recentemente promovidos, os quais expressaram a Vargas seus agradecimentos.

Eram êles: Vice-Almirante Nelson Noronha de Carvalho, Contra-Almirante Diogo Borges Fortes, Contra-Almirante Paulo Mário Cunha Rodrigues, Contra-Almirante Fernando Ameida da Silva, Contra-Almirante Américo Jaques e Contra-Almirante Heitor Batista Coelho.

SALÃO DE DESPACHOS

Desepacharam ontem com o Presidente os Ministros Ciro do Espirito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

— Entre as pessoas recebidas em audiência, anotamos:

— O Governador do Território do Guaporé

— O Deputado Ruy de Almeida.

AGRADECE A VIÚVA BRUNO LOBO

A decisão do Presidente Vargas determinando que fôsse dada prioridade para a cobertura cambial destinada ao pagamento das despesas com a conclusão do tratamento do cientista João Bruno Lobo, vitima de enfermidade adquirida no exercício de suas atividades cientificas num hospital carioca, mereceu da viúva Bruno Lobo, mãe do ilustre médico brasileiro, a maior gratidão. Em telegrama ontem dirigido ao Presidente, a veneranda senhora não só expressa sua gratidão e seu reconhecimento pelo auxílio tão espontâneamente prestado ao seu querido e dedicado filho, como ressalta que "gestos como êsse cativam a opinião pública, transmitindo uma sensação de segurança àqueles que, em todos os setores, procuram colaborar junto à superior administração pela causa da assistência médico-social no Brasil."

PERIGOSA A FIXAÇÃO DE TABELAMENTOS PARA OS GÊNEROS DE CONSUMO

Em nome da Federação das Indústrias de Minas Gerais, o Sr. Hamleto Magnavaca, Presidente daquêle órgão, dirigiu um apêlo ao Presidente Vargas, ao ensejo da reunião, no Rio, dos Presidentes das Comissões Federal e Estaduais de Abastecimento e Preços, no sentido de considerar a "inoportunidade injustificável e perigosa da fixação de tabelamentos dos gêneros de consumo, cujos resultados têm sido desastrosos, causando desestímulo aos produtores e favorecendo a prática do mais nocivo e deslavado câmbio negro".

O RETÔRNO DO MINISTRO DA GUERRA

Foi recebido com um caloroso e cordial abraço, por parte de Vargas, o General Ciro do Espírito Santo Cardoso, em seu primeiro despacho, ontem, após o regresso dos Estados Unidos.

Durante o despacho, o General Ciro do Espírito Santo Cardoso expôs ao Chefe do Govêrno, em síntese suas observações sôbre o que viu na grande nação do norte, mostrando-se muito satisfeito com os resultados alcançados e com acolhida que o govêrno e o povo norte-americanos lhe dispensaram, na qualidade de Ministro da Guerrá do govêrno brasileiro.

Posteriormente, o General Ciro do Espírito Santo Cardoso enviará um completo relatório sôbre sua viagem ao Presidente da República, como é de praxe.

COOPERAÇÃO IRRESTRITA ENTRE AS NAÇÕES PARA ASSEGURAR O BEM-ESTAR GERAL

Em um discurso que provocou calorosos aplausos das delgações de todos os países latino-americanos presentes e dos representantes de vários países europeus também integrantes da grande assembléia, o Presidente Vargas afirmou ontem, ao inaugurar os trabalhos do quinto período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina, em Petrópolis: "Constitui êsse órgão (a CEPAL) um exemplo vivo do novo espírito de organização internacional, o qual não visa apenas criar uma entidade policial, capaz de coibir conflitos e solucionar controvérsias, mas a assentar na cooperação irrestrita de recursos e possibilidades, para assegurar o bem-estar geral, as bases da sociedade internacional organizada".

Depois de salientar que a CEPAL, "extirpando as causas dos desequilíbrios das economias subdesenvolvidas e de afastar obstáculos que têm impedido o progresso dos países latino-americanos mais adiantados", tem prestado relevantes serviços às Américas, o Presidente acentuou que a Comissão cada vez mais se afirma como verdadeiro órgão consultivo dos Governos, graças à sua imparcialidade e excelência de seu aparelhamento técnico. Vargas fêz, a seguir, alusão especial ao programa da formação de técnicos, o que corresponde a uma necessidade inadiável dos países dêste hemisfério, passando os mais importantes tópicos da agenda de trabalhos da Comissão, entre os quais destacou a intensificação do comércio inter-regional, a determinação dos fatôres inflacionários, o incentivo à indústria de alimentos, e os estudos sôbre a reforma agrária. Concluiu o Presidente seu discurso, formulando votos pelo completo êxito da presente reunião da CEPAL, afirmando que o Brasil se sente muito honrado em hospedar aquêles que se esforçam por traçar os rumos do soerguimento econômico dos países latino-americanos e assegurando que, assegurados na utilização racional de nossos recursos e possibilidades e fortalecidos na cooperação integral para compensar as nossas deficiências recíprocas, estaremos em condições de salvaguardar de ameaças externas as nossas instituições e os nossos ideais de povos livres.

O Presidente, que estava acompanhado dos chefes e membros de seus Gabinetes Civil e Militar, foi recebido por uma comissão composta de representantes de várias delegações, bem como pelo Governador Ernani do Amaral Peixoto e outras autoridades presentes.

Logo após proferir o seu discurso, Vargas retornou ao Palácio Rio Negro, onde o esperavam várias pessoas com audiência marcada para a tarde de ontem.



A SESSÃO SECRETA DA CÂMARA HOJE À NOITE

A CÂMARA dos Deputados vai realizar hoje, à noite, a primeira sessão secreta dêste ano e segunda da presente legislatura para apreciar um assunto da maior relevância: o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, proposta pelo Sr. Raul Pila, para apurar operações da Carteira de Redescontoss do Banco do Brasil, através da Caixa de Mobilização Bancária.

O relator da matéria é o Sr. Ranieri Mazzilli, do PSD de São Paulo. Apesar do caráter secreto das investigações, vasculhando a intimidade dos Bancos, numa repetição da famosa Comissão de Inquérito presidida pelo Sr. Miguel Teixeira, sabe-se de antemão que os deputados encontraram várias irregularidades, que tiveram inicio ao tempo da administração do Sr. Ovídio de Abreu.

Esses Bancos fizeram operações além dos limites, facultados pela lei, com reflexos danosos na economia do País. Não obstante, as irregularidades prosseguiram, atingindo o "clímax" quando o Sr. Armando de Alcântara dirigiu a Carteira de Redescontos. O relatório do Sr. Ranieri Mazzilli não será publicado, mas já se diz que o Sr. José Bonifácio, campeão das devassas, insistirá para que venha a furo tudo o que foi apurado.

GARANTIA DE IMÓVEIS PARA PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Um dos pontos do relatório que há de despertar a maior atenção do público (não é possível guardar segredos neste País) é o que se refere à autorização do Banco do Brasil em aceitar como pagamento de empréstimos imóveis dados como garantia. O Sr. Mazzilli manifestou-se, ao que se afirma, contra essa permissão, por julgá-la inconveniente.

Não sabemos, entretanto, qual a fórmula proposta pela Comissão Parlamentar para a liquidação de tais operações. Ainda que a sua missão não se revista de caráter conclusivo, poderá a Comissão sugerir soluções adequadas para um problema, que pode abalar de modo sensível a nossa organização bancária. Vai fazê-lo, e nisso merece louvores.

De qualquer modo, existe indisfarçadamente, dentro da Câmara, uma forte tendência no sentido de ser recusada a fórmula da entrega dos imóveis dados como garantia em pagamento dos empréstimos, uma vez que muitos dêles foram avaliados acima do seu real valor. Como se vê, a expectativa em tôrno da sessão noturna de hoje na Câmara dos Deputados é das mais justificadas.

NO SENADO O PRÊMIO ANUAL DE LITERATURA E CIENCIA

E, voltando a assunto mais ameno, já entrou na ordem do dia do Senado o projeto-lei, originário da Câmara, da autoria do Sr. Osvaldo Orico, concedendo anualmente um prêmio nacional de literatura, ciência e cultura, no valor de trezentos mil cruzeiros.

Ao projeto, o Sr. Jorge de Lacerda (UDN, Santa Catarina) apresentou um substitutivo. E seguiu para o Senado, depois de aprovado na primeira casa do Congresso Nacional. No Monroe transitou com relativa rapidez e dentro em breve há de ser transformado em lei.

E' uma medida justa, esta do Prêmio de literatura, ciência e cultura, a ser depois regulamentado pelo Ministério da Educação, e que coloca o poder público no seu verdadeiro papel de promover e incentivar a obra de escritores e cientistas.

AEROVIAS BRASIL

PASSAGENS A DOMICÍLIO

Um novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima presteza e cordialidade.

Telefones: 22-8991 — 32-4300 — R. 4, 5, 7 e 12

AV. RIO BRANCO, 277

TERRA de Ninguem

TOPAZE



O CANGACEIRO

O cinema nacional provou com êste excelente filme que não é nenhum disco voador: existe.

E' difícil elogiar uma fita brasileira, porque a nossa máquina de escrever já se acostumou com as produções em massa, da casa, e quando aparece uma nova, tem (a máquina) a circular, ou bula, como queiram, já prontinha: "mais uma chanchada visando lucro imediato, feita às pressas nas vésperas do Carnaval, e onde se misturam sambas, coristas fugidas do asilo da velhice desamparada, galãs atrapalhados com a cauda da casaca. Oscarito salvando a situação periclitante do todo confuso, macumbas, homem vestido de mulher, uma ou outra dona boa de inspiração nitidamente cascadureana passeando perdida na bagunça geral; dêste quadro desolador tem feito parte ùltimamente a dupla dos lamentáveis irmãos Farney, dos quais um canta e o outro nem isso.

Mas, ó milagre inesperado! No "Cangaceiro", não entra uma sequer daquelas receitinhas familiares.

Trata-se de uma fita cem por cento sincera, despretensiosa, de uma simplicidade bonita e comovente. O Sr. Lima Barreto escreveu, dirigiu e realizou uma pequena obra-prima. Não vamos tocar aqui nos pequenos defeitos do filme, porque passam desapercebidos.

Pela primeira vez ficamos convencidos de que realmente se pode fazer bom cinema no Brasil. "Cangaceiro" é um filme digno de ser apresentado em qualquer festival de Veneza ou Cannes, que não envergonha a família. Muito ao contrário.

O tipo do Capitão Ferreira não poderia ter encontrado melhor interpretação e tratamento do que na pessoa do extraordinário Milton Ribeiro, a maior revelação cinematográfica que já apareceu nessa terra, e que sem dúvida foi um dos trunfos com que jogou Lima Barreto, no seu grandioso filme. O homem é um caso sério. Tem uma vocação espontânea, o talento lhe jorra aos borbotões, a fisionomia é de uma mobilidade extrema, e a voz, excepcional, pela riqueza de timbre e plasticidade.

E' um material que não deve ser desperdiçado e merece ser condignamente aproveitado. Nada temos de melhor no nosso panorama artístico e dramático.

Alberto Rushel, aparece prejudicado pela boa figura, que lembra imediatamente o galã sentimental dos fitas de "happy end".

A gente não acredita que com o seu físico êle vá ser cangaceiro, em vez de arranjar uma viúva rica. Mas, dirigido pela mão segura e eficiente de Lima Barreto, dá o que pode. Morre bem.

A professôra, Marisa Prado, é muito bonita e muito fotogênica — Mas ainda bisonha e com jeito de caloura em desfile.

Todos os outros tipos, os cangaceiros, suas mulheres, a excelente Vanja Orico, as pretas velhas, reagem de maneira impressionantemente humana, com o sôpro de vida que Lima Barreto lhes deu.

E' um filme a que todos os brasileiros deveriam assistir, não só como homenagem ao esfôrço, valor e tenacidade de Lima Barreto e de todos os que com êle cooperaram para o sucesso absoluto, mas ainda porque contitui ótima diversão magnífica e brasileiríssima, sem "hollywoodites", "italianites" e "francesites".

Mostrou-nos Lima Barreto, ainda com "O Cangaceiro", que é possível realizar uma obra notável como a sua, sem ter feito um aprendizado prévio na Grã-Bretanha, como o nosso teórico da cinematografia, Sr. Cavalcanti. Êste cavalheiro da esperança nunca realizada de um clube de fãs mimosos e sensitivos, passou metade de sua vida estudando os modernos métodos inglêses de cinema, na esperança de dar brilharecos aqui na pátria amada. Mas até agora, o máximo que conseguiu foi produzir duas abomináveis choldras, vomitivas, vergonhosas e reles: "Caiçaras", onde funcionou como conselheiro, e "Simão o Caôlho", onde deu tudo o que tinha, e que foi aquilo que vocês viram. Silencio piedoso. Não devemos tripudiar sôbre os vencidos.

Admira-nos, todavia, que ainda apareça algum louco ou ingênuo que empregue capital no maior fracasso da nossa história do cinema nacional, que é o Sr. Alberto Cavalcanti.

Afinal, com um Lima Barreto, cheio de qualidades profissionais e outras, não é admissível que se desperdice qualquer verba num falso valor.

E se existe algum benemérito das artes, com dinheiro, dando sopa, mande para os flagelados do Nordeste ou do Rio mesmo, mas nunca o entregue nas mãos incapazes de um homem que provou entender de cinema tanto quanto o Sr. Cabello de economia popular.

Manoel Vargas Num Apêlo à Luta Contra a Exploração:

O Momento Que Vivemos Exige Medidas Diretas e Coràjosas

De Regresso do Norte do País, o Secretário da Agricultura Gaúcho Faz Importantes Declarações — O Que Significa a CAMPAL Como Arma de Combate à Carestia — Uma Rede de Silos e Armazéns se Estenderá Por Todo o Interior do Estado — Os Casos do Feijão e do Arroz

O Sr. Manoel Vargas, Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, declarou em importante entrevista a propósito dos diversos problemas econômicos e da criação dos super mercados da Campal:

Venho defendendo, de há muito, a necessidade de trazer o povo informado sôbre os problemas de origem econômica que são os dominantes na quadra que vivemos. Agrada-me, pois, detalhar o que andei fazendo pelo Norte.

Levou-me a Recife o objetivo principal de verificar as possibilidades da exploração imediata das minas de fosfatos, descobertas nas proximidades do pôrto e pràticamente dentro da cidade de Olinda. As terras do Rio Grande precisam dêste adubo para produzir mais e melhor e os pernambucanos dependem dos vários produtos rio-grandenses, em especial gêneros alimentícios. Faz-se, pois, preciso, um mais íntimo entrosamento dos nossos mútuos interêsses.

Uma das principais razões do encarecimento dos produtos rio-grandenses no Nordeste e dos produtos nordestinos no Rio Grande (açúcar especialmente) é a situação dos transportes. Há ocasiões em que os navios gastam dois meses na ligação de nossos portos, por isto que, sendo maior o volume do que exportamos do que o por nós recebido do Nordeste, faz-se impossível o estabelecimento de linhas diretas as quais, eliminando os portos intermediários, economizariam tempo e dinheiro. Se passarmos a importar fosfatos pernambucanos, entretanto, o equilíbrio no volume embarcado se estabelecerá e as linhas diretas poderão ser implantadas, reduzindo uma viagem de ida e volta a quinze dias. Esta economia se refletirá diretamente no custo das mercadorias além do que, pela redução dos portos de escala, se eliminarão muitas possibilidades de roubos os quais, nos portos brasileiros, atingem anualmente a fantástica soma de oitenta milhões de cruzeiros, descarregados, como de hábito, sôbre o consumidor.

A CAMPAL

E depois de declarar que no Rio tinha estado em contato com as autoridades, às quais encaminhou diversos assuntos de interêsse do Rio Grande, abordou o aspecto da retenção das mercadorias, dizendo a seguir:

Se a Campal já tivesse tido tempo para cobrir o Rio Grande com uma rêde de armazéns, o problema seria de mais fácil solução. Ainda recentemente pôde ela intervir no mercado de feijão na defesa do povo e enfrentando uma velha oligarquia que pràticamente monopolizava o produto, assumiu a posição de sua principal compradora e pôde, assim, entrar nos mercados de consumo do Norte vendendo com lucro — sem ganância — graças ao que manteve seus preços de varejo mesmo com prejuízo.

Isto, muito em breve, será possível repetir com relação a outros produtos, de tal forma que o comércio explorador será, a cada momento, ameaçado na própria carne, por isto que, a qualquer momento, uma manobra de especulação se poderá transformar em ruinoso prejuízo".

E, adiante, a propósito do caso do feijão:

Ao lançar a Campal, sabia estar contrariando interêsses de monta, ferindo privilégios tradicionais, abrindo luta contra os poderosos, ao lado da massa humilde. Seria ingenuidade minha esperar que não se levantassem contra mim estas fôrças que provoquei e seus porta-vozes habituais. Não estranho, pois, o assanhamento dos maledicentes contumazes nem me atemorizam as injúrias e as calúnias. Se esta campanha arrefecer ou fôr paralisada, se eu ou a Campal passarmos a merecer o elogio dêstes que ora nos atacam, então, sim, o povo deve desconfiar — isto significará que me acovardei, acomodando-me aos interêsses da plutocracia nacional ou alienígena.

Depois de historiar o caso, disse:

Desta luta, entretanto, a Campal saiu vitoriosa: quebrou um como que monopólio de há muito dominador do mercado; venceu-o em concorrência ampla, na operação de compra como na de venda e, ao passo que auferia lucros compensadores, abalou financeiramente esta oligarquia do feijão, de maneira a podermos estar seguros de que, na próxima safra, ela será bem mais cautelosa, trabalhando em bases médias normais, capazes de a proteger contra maiores prejuízos...

Referiu-se a seguir às críticas feitas à organização, para declarar:

Desde a assinatura da lei que autorizou o Estado a incorporar a Campal até a inauguração do primeiro Supermercado, a 12 de janeiro, medeou um espaço de apenas 118 dias — um significativo record mesmo para as organizações comerciais, quanto mais para o Estado, sempre acusado de lerdo. Até o dia 31 de março a Campal contou com apenas 66 dias úteis e, neste interim, inaugurou mais dois Supermercados, perdendo a elevada soma de Cr$ 68.350.768,40 entre atacado e varejo, com a média diária, portanto, de...... Cr$ 1.035.314,60, tendo passado pelos três armazéns, e registrado suas compras nas caixas,.... 302.195 pessoas — mais da metade da população de Pôrto Alegre.

Aí está o nosso primeiro êrro — subestimamos o interêsse popular pela nossa iniciativa. Não estávamos preparados para um crescimento tão veloz que supera, mesmo, as mais otimistas apreciações dos técnicos americanos, que, baseados em longa experiência, estudaram o assunto.

O Problema do Arroz

Prosseguindo, o sr. Manoel Vargas fez um histórico do caso do arroz, dizendo a certa altura:

"Estamos em plena safra de 1953 que antecipa abundante no Rio Grande do Sul e maior do que as anteriores nos Estados centrais. Isto restabelece o equilíbrio entre a produção e o consumo, prevendo-se inclusive, uma sobra para o próximo ano, que restaurará o estoque indispensável à normalização dos preços. Neste momento os produtores, representados no Conselho Deliberativo do IRGA, pedem ao Govêrno a fixação em Cr$ 145,00 e Cr$ 130,00 do preço mínimo do arroz "blue rose" e "japonês", respectivamente".

E, afirmando que não é função do govêrno garantir preços comerciais para ninguém nem proporcionar clima seguro para os especuladores, anunciou que o preço para a presente safra é o mesmo que vigorou na anterior. Na parte final de sua entrevista, frisou:

"Estamos vivendo uma hora amarga e angustiosa, a exigir medidas diretas e corajosas. De minha parte estou tranquilo — a demonstração de fôrça que a Campal já deu não ficará na arrancada. Dentro de poucos dias será iniciada a construção de armazéns similares aos de Pôrto Alegre, em Santa Maria, Rio Grande e Pelotas, como início da etapa de desenvolvimento desta organização no interior do Estado. Em outras cidades serão estabelecidos postos de compra e venda, de acôrdo com as peculiaridades locais".

Barômetro ECONOMICO

Abertos os Debates na CEPAL, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 9 (Do enviado especial Ciro T. de Pádua) — Poderá, talvez, parecer paradoxal que o 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, cujo escôpo é o exame da economia de países subdesenvolvidos, como são tôdas as nações latino-americanas, tenha por teatro o maravilhoso cenário natural dêste quase abandonado centro de turismo. Na realidade, povos subnutridos, populações que ainda não encontraram um rumo definido no setor econômico, terras em que a instabilidade política se alia à existência de baixíssimo poder aquisitivo, enviaram delegados para examinar temas da mais transcendental importância, tais como os seguintes, entre outros: tendências recentes e perspectivas da economia; problemas gerais do desenvolvimento econômico e métodos de planejamento; desenvolvimento da indústria siderúrgica; problemas econômicos da agricultura, etc. E os debates, que deverão desenvolver-se em clima de alta excitação, já se anunciam apaixonados. É o que deduzimos de ligeira sondagem procedida nos bastidores.

Alguns observadores vindos de São Paulo não se mostram satisfeitos pelo fato de não poderem tomar parte direta nas discussões, que devem iniciar-se amanhã, sexta-feira. Registramos, entre êles, certa insatisfação, seja por terem sido os convites do Itamarati enviados nos últimos instantes, sem tempo útil para o preparo de teses ou, pelo menos, de esquemas introdutórios, seja porque entendem que a economia paulista, no setor privado, não está representada à altura de seu poderio numérico e de sua influência de ordem moral, decorrente daquela. Ouvimos veladas censuras; nomes foram mencionados, que a boa política nos manda calar. De fato, e com sinceridade, os paulistas consideram-se diminuídos em face do afastamento, proposital ou não em que se viram colocados.

A reunião inaugural não passou de um ato protocolar. O discurso do Presidente Vargas foi bastante aplaudido, outro tanto sucedendo às palavras do Sr. Euvaldo Lodi, indicado para presidente efetivo do conclave. Todavia, em função profissional, não nos limitamos a ouvir as orações pronunciadas, dentre as quais cumpre salientar, pela objetividade que a caracterizou, a do Sr. Roy Blough, diretor-chefe do Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas. Há uma questão, por exemplo, bastante delicada, a qual, embora não conste oficial e claramente do temário, será por certo ventilada: a da aplicação de capitais privados estrangeiros ou a de empréstimos de govêrno para govêrno. Essa última tese não é do agrado dos atuais dirigentes de Washington, que preferem negociar a ajudar. Pensam, os latino-americanos, que lhes é mais interessante, econômicamente, obter capitais via Banco de Exportação e Importação e outros organismos análogos internacionais, pois, consideram o capital privado um laço de união pouco agradável, "sólido" demais e pelo qual têm pago a duras penas, juros elevados.

É muito provável que, ao se discutir o tema: Problemas de pagamento — oscilações nas reservas e nas disponibilidades e encargos a curto prazo; modificações na estrutura de pagamentos, especialmente em relação à Europa e à América Latina e à União Européia de Pagamentos, apareça o indesejável problema (indesejável para os norte-americanos).

Indústria e Autofinanciamento

Um dos temas porventura dentre os mais momentosos nêste instante mundial, é o suscitado pelo regime de autofinanciamento industrial, que um observador de São Paulo considerou, em conversa conosco, como o ponto vital da marcha da industrialização, quer no Brasil, quer em outros países latino-americanos de idêntico ritmo e estágio econômico.

A tendência inflacionária, por exemplo, notada em todo o nosso hemisfério, salvo os Estados Unidos e o Canadá, constitui, no ver de "experts" da CEPAL, ponderabilíssimo fator de desenvolvimento econômico. Ora, sem embargo de se procurar atacar a doença da inflação em tôda a América do Sul, ela não desaparece. Ao contrário, avulta cada vez mais. No Brasil, a inflação tem permitido aquêle autofinanciamento das indústrias através dos custos crescentes. Para penetrar na fase de preços baixos ou de custos decrescentes, conviria provocar a deflação? Que é que garante a posse de um mercado interno florescente, de poder de compra senão elevado, pelo menos mediante? A existência de uma agricultura solidamente estabelecida, isto é, de lavradores com alta renda. Note-se que a atividade industrial vive em função do mercado interno. Mesmo o mercado externo, por si só, não conseguiria operar o milagre de dar-nos um mercado interno compacto e amplo. O exemplo da Argentina, país exportador de produtos agrícolas, deixou de ser convincente. Hoje, igualmente Buenos Aires quer a industrialização a todo custo. Ocorre, porém, que o processo de industrialização atraí fatores de produção da agricultura. Alguns economistas não pensam assim. Os que ouvimos, aqui em Petrópolis, julgam haver sempre deslocamento de fatores de produção do setor agrário para o fabril. Não vamos examinar, nêste instante, o mérito dessa questão. O fato, inegável, é que a agricultura sobrecarrega a balança comercial, pelas vultosas aquisições que faz no Exterior. Como evitá-lo? Somente através da industrialização, isto é, da produção de bens duráveis ou de bens de produção, como as máquinas ou, em última analise, a indústria siderúrgica e a metalúrgica, em larga escala.

Para lograr êsse objetivo — a posse de uma indústria de bens de produção — e não apenas de bens de consumo, imediato e mediato, o autofinanciamento é um dos elementos mais ponderaveis. Como, porém, alcançar êsse escopo, o de autofinanciamento industrial?

Essa a questão que nos foi sugerida. Acreditamos que será objeto da curiosidade de alguns dos delegados latino-americanos, pois a ela está ligada outra, de não menor relêvo, a dos capitais estrangeiros.

No caso específico do Brasil — já o dissemos em inúmeras ocasiões — a questão fundamental é a da aplicação inteligentemente feita dos capitais disponíveis, além do autofinanciamento pròpriamente dito. O mercado imobiliário, no Rio ou aí em São Paulo, atesta, pelas somas que atraí, que não temos escassez de capitais. Além disso, os investimentos que vem sendo feitos na indústria, nos últimos anos, comprovam também que capitais existem, tudo depende da maneira como canalizá-los.

Em conclusão: está aberto o 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas. Vamos, pois, para os bastidores...

DESMENTE O CONSULADO AMERICANO:

Jânio Quadros Não Pediu o "Visto" em Passaporte

Não Passa de Boato Lançado Por Uma Revista Carioca a Viagem do Prefeito Paulistano Aos Estados Unidos — Em Caso Contrário, a Decisão Seria Tomada Pela Embaixada Daquele País

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Alguns jornais de São Paulo noticiaram, nestes últimos dias, que o Sr. Jânio Quadros possivelmente não poderia realizar a sua viagem para os Estados Unidos, afirmando que as autoridades consulares negariam o visto em seu passaporte, em virtude de ter comparecido e prestigiado comícios e campanhas pró-paz mundial. A fim de elucidar o assunto, a reportagem procurou ouvir o Cônsul Americano, o que não foi possível. Entretanto, entrevistamos a pessoa mais autorizada que estava disponível na ocasião, Mr. John W. Campbell, Encarregado do Serviço de Imprensa e Informações da Representação Americana nesta Capital.

Não Pediu Visto

Mr. Campbell estava bem a par do assunto e deu-nos a seguinte informação:

— "Lemos a publicação anunciando que o Sr. Jânio Quadros estava impossibilitado de embarcar para os Estados Unidos. Não sabemos da autenticidade da notícia, mas aqui no Consulado não passou oficialmente nenhum pedido de visto em passaporte do Sr. Prefeito da cidade. Uma negativa só pode ser dada se o pedido for encaminhado; fora disso ficamos no terreno das probabilidades."

— Mas se o Sr. Jânio Quadros tivesse solicitado, qual seria a eventual resposta, considerando-se que o Govêrno Americano tem sistemàticamente impedido a entrada de elementos que direta ou indiretamente tenham demonstrado simpatia pela política de Moscou? — indagamos.

— "Nem mesmo as autoridades consulares podem antecipar-se a uma tal previsão, porquanto os casos são examinados individualmente e só a Embaixada é que tem a suprema autoridade para a decisão."

Desmentido

Finalizando, Mr. Camphell ainda fêz a última demonstração de pleno conhecimento de causa:

— "Estamos certos também de que o Sr. Prefeito já desmentiu categòricamente a sua propalada viagem aos Estados Unidos. Disse mesmo a pessoas a êle intimamente ligadas que nem sequer cogitou de sair do Território Nacional, motivo pelo qual não posso imaginar quem esteja interessado em lançar tais balões de ensaio. Ademais estamos cientes que a fonte da notícia está localizada no Rio de Janeiro; foi uma revista carioca que iniciou a onda."

Assim, só mesmo os futuros acontecimentos poderão dizer o que existe atrás de todos êstes boatos, mesmo, porque o entrevistado não apontou o nome do magazine que publicou a nota.

Tribuna da CIDADE

Fogos Cruzados Nos Arraiais Petebistas

DECISÃO, HOJE, SÔBRE A LIDERANÇA DA BANCADA

Divididos os Trabalhistas Entre Salomão Filho e Adamastor Magalhães — Admite-se Que a Corrente Vencida Entre em Dissidência Com o Executivo — O Deputado Lutero Vargas Expôs os Seus Entendimentos Com o Prefeito Sôbre a Escolha do Sr. Levi Neves Para Lider da Maioria — Frota Aguiar a ULTIMA HORA: "Tudo Isso é Fôgo de Palha: o Prefeito Tem Limas Para Aplainar Essas Arestas" — Retirado da Pauta o Projeto Sôbre as Bombas de Gasolina — Trota Quer Diminuir a Nota Exigida Para o Exame de Admissão — O Sr. Couto de Sousa Leu um Telegrama-Defesa do General Zenóbio da Costa

Deputado Lutero Vargas

O fato que denominamos, em nossa crônica de ontem, de última escaramuça na batalha da liderança, desenvolveu-se um pouco nessas vinte e quatro horas, esperando-se a sua solução definitiva para hoje, à tarde. E' que, na base da renúncia do Sr. Salomão Filho ao cargo de líder da bancada petebista, os seus companheiros ainda não solucionaram o assunto. Realizou-se, na noite de ontem, uma reunião da bancada, presidida pelo Deputado Lutero Vargas, na qual foi passada em revista tôda a série de fatos políticos que culminaram com a renúncia do Sr. João Machado do pôsto de líder da maioria e, consequentemente, da ascenção do Sr. Levi Neves àquele pôsto, acrescido, ainda, da situação de líder do Prefeito, uma vez que aceitou o convite do Coronel Dulcídio Cardoso, em tal sentido.

Correntes

Ao que conseguimos apurar, surgiram duas correntes na bancada petebista, uma pugnando pela recondução do Sr. Salomão Filho ao pôsto de líder e a outra querendo elevar àquelas alturas o Sr. Adamastor Magalhães que, modestamente, informou, ontem ao repórter que não aceitaria a indicação, gesto de desprendimento que muito apreciamos. Na base do que conseguimos apurar, entre as duas correntes, a que se manifesta em favor do Sr. Salomão Filho conta com maioria, e, segundo se propala, a outra corrente estaria inclinada a não apoiar o Sr. Levi Neves.

Displicência

Traduzindo isso em português claro, como se diz vulgarmente, não apoiar o Sr. Levi Neves seria, em última análise entrar em dissidência com o próprio Prefeito Dulcídio Cardoso, o que consideramos problemático, de acôrdo com os esclarecimentos que recebemos de alguns observadores. O Sr. João Machado, por exemplo, em palestra com o repórter, ontem, não considerou que os elementos anti-Salomão marchassem francamente para uma dissidência, porém admitiu que, em dados momentos êsses representantes manifestassem certa displicência, em plenário, quando da votação de matéria de interêsse do Executivo, defendidas pelo Sr. Levi Neves.

Arestas

Já o Deputado Frota Aguiar considerou tudo isso fogo de palha, pois não considera viável uma dissidência com o Executivo, mormente, após a exposição feita ontem, na reunião, pelo Deputado Lutero Vargas a respeito dos seus entendimentos com o Prefeito, em tôrno da escolha do Sr. Levi Neves, para líder da maioria. Após uma série de considerações sôbre o assunto, o Sr. Frota Aguiar teve essa observação pitoresca.

"Dentro de pouco tempo, essas arestas estarão fatalmente sanadas. O Prefeito saberá aplainá-las, até porque, para êsse trabalho, possui muitas l-i-m-a-s... (solicitou-nos que destacássemos as letras da palavra limas, o que atendemos sem, francamente, atinarmos com a intenção do deputado).

Trabalho

Enquanto essas coisas se desenrolavam nos arraiais petebistas, o Sr. Levi Neves tinha, em plenário, o seu primeiro dia de líder da maioria e do Executivo. Sempre com um avulso na mão, ora de óculos, ora com os mesmos no bôlso, intervindo na tribuna, articulando, pedindo, doutrinando, convencendo, trabalhando enfim, que essa é a função do líder, o Sr. Levi entrou, de fato, nas funções, que já eram suas, de direito, ante a indicação oficial do seu nome, ao fim da sessão de anteontem.

No Expediente da sessão de ontem, discutiu-se um pedido de urgência para o requerimento do Sr. Frederico Trota, sugerindo seja diminuída de 4 pontos a nota exigida para a aprovação em Matemática, das alunas que fizeram admissão ao curso Ginasial, no Instituto de Educação. A matéria foi motivo de muitos debates, tendo sido, afinal, concedida a urgência. O requerimento não chegou a ser aprovado. O Sr. Aníbal Espinheira manifestou-se veementemente contra, tendo, entretanto, o Sr. Trota, argumentado que as questões apresentadas foram dificílimas, desafiando aos próprios professôres para que as resolvam no espaço de 50 minutos.

Gasolina

Entrou em discussão o projeto do Sr. Carlos Frias, vedando à Prefeitura o direito de alienar as bombas de gasolina, mas, a pedido do Sr. Levi Neves foi o mesmo retirado para ir às comissões de Justiça e Finanças.

Defesa

O Sr. Couto de Sousa leu da tribuna um telegrama do General Zenóbio da Costa, defendendo-se de acusações que lhe haviam sido feitas, há dias, pelo Sr. Magalhães Júnior. O telegrama em aprêço é do seguinte teor: "Ao distinto camarada agradeço sensibilizado gesto espontâneo com que se manifestou minha defesa essa respeitável Câmara, esclarecendo repto injúria a qual não se ajusta a quem, sem sofismas ou subterfúgios, combateu facismo efetivamente pelas armas".

Republicanos

Será realizada, às 17 horas de hoje, a primeira reunião do novo Diretório Regional do Partido Republicano. Ao que fomos informados, os novos dirigentes locais iniciarão o estudo das bases de um grande trabalho de equipe, no sentido de conseguir uma ampla recuperação dos quadros partidários, visando os próximos embates eleitorais.

SOFRE DE ASMA ?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obsessão nervosa e dissolvente.

O remédio do Dr. Reyngate, é salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, dores do peito, asfixia, coqueluche, etc. Com o remédio do Dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Reembolso C. Postal 3885, Rio.

REJUVENESCEDOR SUPREMO
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
PARA AMBOS OS SEXOS
SEM CONTRAINDICAÇÕES

Cadáver Boiando Perto do Piraquê

Vários populares vinham reparando há dias em algo que parecia um dos judas que foram malhados no sábado da Aleluia, boiando no canal, em frente ao Clube de Regatas Piraquê, perto da Ponte de Tábuas. Mas, na noite de ontem as comportas do canal foram abertas e hoje pela manhã todos tiveram a surprêsa de reparar que se tratava do cadáver de um homem prêto, de 28 anos presumíveis, trajando calça branca e camisa vermelha. O corpo, bastante decomposto foi removido para o Instituto Médico Legal por determinação do comissário do 1.º Distrito Policial que estêve no local e instaurou inquérito a fim de apurar a "causa-mortis" do desconhecido.

Havia um ferimetno na cabeça do desconhecido, oriundo provàvelmente de pancada ou de queda. Os bombeiros da Gávea retiraram o corpo, que foi encontrado perto do Jockey Club, local de brigas e desordens entre cavalariços.

João de Oliveira, tem a grata satisfação de convidar os funcionários da Fábrica Nacional de Motores e amigos em geral do General Iberê de Matos, para assistirem à missa que será rezada na Igreja de São Jorge, no dia 11 do corrente, às 11 horas, pela recente promoção dêsse ilustre militar.

Aníbal Di Primio Responde a Armando Falcão

O REACIONARISMO AGRESSIVO TENTA SUSTAR A MARCHA DOS TRABALHISTAS BRASILEIROS

PORTO ALEGRE, 9 (Do Correspondente) — O Sr. Anibal Di Primio Beck, Presidente em exercício do Partido Trabalhista, no Rio Grande, enviou o seguinte telegrama ao Deputado Armando Falcão, da Câmara Federal:

"E' profundamente contristado e até chocado em minhas convicções democráticas, que asseguram a todos a livre manifestação do pensamento e da palavra, que me dirijo a V. Exa., ao tomar conhecimento da transcrição, na imprensa local, de parte de um discurso proferido, na tribuna da Câmara Federal, quando teve oportunidade de ler um telegrama, que de antemão sabia ser apócrifo, acusando o nobre Presidente do Executivo Nacional do PTB de intervenção interesseira em negócio que dependia de solução a ser dada por um órgão do Poder Público. E' lamentável que um representante do povo, aproveitando as imunidades parlamentares que lhe conferem a Constituição Federal, use a tribuna para abrigo de calúnias e maledicências. Esqueceu V. Exa. que, agindo pela forma como agiu, não poderá livrar-se das fundadas suspeitas que pairam no espírito dos homens de bem de que foi V. Exa., quem redigiu e endereçou a si o telegrama que desejava ler. Não é êste o caminho, Excelência, para conseguir ajudar a nossa Pátria a resolver os seus graves problemas, que dizem respeito ao interêsse do povo brasileiro. Seria mais honesto tivesse V. Exa. coragem de dizer da tribuna da Câmara Federal que a verdadeira e secreta razão dos seus injustos apartes é o fato de o jovem e acatado líder político ter, na última convenção do PTB, demonstrado a pujança e coesão que caracterizam presentemente a nossa agremiação partidária, máxime tendo-se em conta o breve espaço de tempo em que a mesma é dirigida pelo ilustre Dr. João Goulart. Neste propósito, todos os meios, inclusive a calúnia e a dissimulação, são considerados dignos, por V. Exa., desde que atinjam o seu fim: evitar que o PTB continue em sua incontestável marcha de ascendência, em deprimento do reacionarismo agressivo, tão bem representado pela figura de V. Exa.. Devo informar que o Dr. João Goulart está atualmente ausente do País, em tratamento de saúde, razão pela qual, atecipando-me ao pronunciamento de S. Exa., na qualidade de Presidente em exercício da Comissão Executiva Estadual do PTB, lanço, nesta oportunidade, o meu protesto e o meu repúdio pela acusação, quer quanto ao fundo manifestamente inverídico, quer quanto à forma, desidiosa e escorregadia. Termino esta manifestação lamentando que, nesta pobre elite política de hoje, certos homens, para se fazerem dotados, precisam lançar injúrias sôbre pessoas de bem, sendo, por certo, êste um dos motivos preponderantes pelos quais tantos homens de bem temem entrar na política. Saudações Cordiais. (ass.) **Anibal Di Primio Beck**".

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

TRANSPORTS MARITIMES
MARSEILLE
RIO PARA BAHIA, DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GÊNOVA
BRETAGNE, 7 Abril
PROVENCE, 5 Maio
BRETAGNE, 26 Maio
PROVENCE, 23 Junho
BRETAGNE, 14 Julho
RIO PARA SANTOS, MONTEVIDÉO, BUENOS AIRES
PROVENCE, 23 Abril
BRETAGNE, 14 Maio
PROVENCE, 11 Junho
BRETAGNE, 2 Julho
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
PROVENCE, 29 Julho
AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S/A
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930
(195)

W. OBERLAENDER
Lança, Agora
"DAKO"
FOGÃO
Fogão a gás de querosene em demonstração à Rua Senador Dantas, 117-A e "Galeria Olsen" Rua 13 de Maio n. 23 — "Loja M"

CAMPANHA DE PRECOS BAIXOS
PREÇOS SENSACIONAIS
Lindo modelo relógio pulseira todo de ouro 18 k. suisso, 15 rubis, com dois brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina CR$ 1.900,00
Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis CR$ 580,00
Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas CR$ 450,00
Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, máquina suissa, preço excepcional CR$ 1.840,00
Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, máquina suissa de 15 rubis ou 17, anti-magnético, com garantia de três anos CR$ 595,00
Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
Rua do Rosário, 129 - 2.º Andar Sala 9 - Telefone: 52-7686

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

"Georgeana" mereceu ontem mais um prêmio de cem cruzeiros, informando-nos sôbre o trágico desastre de Cordovil, onde tôda uma família foi colhida por trem

"Socrates" e "Pinto", mereceram, excepcionalmente, cada um seu prêmio de cinquenta cruzeiros.

Prêmios em Depósito

José Isidoro da Silva, Mário José da Frota, "Rubens" e "Sobrinho", cem cruzeiros cada um.

"Claudionor", "Felipe", "Figueira, "João Paulo", Jorge Rodrigues dos Santos, Jorge da Silva Baldonado, "Kleber", Pitágoras de Azevedo Lima e Walter Medeiros, cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituímos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

ATENÇÃO

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (50 VAGAS) ESTUDE RÁDIO (DO S.E. OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MÊSES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$8.000,00 E NÃO FALTA EMPRÊGO. FAÇA COM CR$1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE ÀS 2.ªs 4.ªs 6.ªs FEIRAS. HORÁRIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS. RUA ANTONIO DO CARMO, 194 PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Novos Personagens no "Crime Dos Pilões"

Em Prantos, Abraçada ao Filho Nos Jardins do Museu Imperial

"Meu Marido me Mata e Meu Filho Também!" — Uma Pista Difícil, Nas Mãos do Detective Hoffmann — Um Médico Residente na Estrada de Teresópolis Está Sendo Procurado Como Suspeito de Esquartejamento — Irene Unger Poderá Ser Prêsa Porque Está em Situação Ilegal no País — Branko Rancic, Impassível, Cada Vez Mais Calado e Trabalhador

Quatro novos personagens surgiram, ontem pela manhã, nesse cada vez mais complicado "Esquartejamento dos Pilões".

Precisamente no instante em que se preparam as autoridades para requerer a prisão preventiva de Branko Rancic, suspeito de haver esquartejado sua companheira Irene Unger e um filho desta, Harald, de 7 anos de idade, uma senhora procura um Detective e lhe faz uma revelação surpreendente.

A senhora permanece no anonimato, porque se trata de pessoa altamente relacionada em Petrópolis.

O Detective é Hoffman, poliglota que modestamente vem prestando um concurso precioso às penosas investigações em tôrno do pavoroso caso policial.

Pranto no Museu

Começando pelo princípio, informa o Detetive Hoffmann que foi procurado por uma senhora cujo nome não declina pelos motivos acima expostos e informado do seguinte:

A 6 ou 7 de março, achando-se a referida senhora no jardim em frente ao Museu Imperial de Petrópolis, teve sua atenção voltada para uma outra dama, que, sentada e acompanhada por um meninozinho de seus seis ou sete anos, chorava silenciosa mas continuamente.

Comovida com o desespêro da desconhecida, dela se aproximou e perguntou-lhe se podia ser útil.

Relutando a princípio, mas mais comunicativa posteriormente, disse-lhe a dama em prantos que ninguém podia ajudá-la. Residia na Estrada de Teresópolis, com seu marido que é cirurgião.

Ultimamente não se entendia bem com o espôso, motivados os desentendimentos por contínua moléstia do menino.

Naquela data, viera a Petrópolis e certificara-se, havia poucos momentos, de que seu filhinho sofria de câncer e tinha poucos meses de vida.

Por isso se entregara ao desespêro, sob as vistas do menino, que, também chorando, a ela se abraçava.

"Meu Marido é um Monstro! Êle me Mata!"

A essa altura dos acontecimentos a informante do Detetive Hoffmann declara que pretendeu consolar a desconhecida. Esta, porém, longe de tranquilizar-se com a solidariedade da outra, exclamou: "A senhora não sabe de nada. Meu marido é um monstro! Êle me mata e mata meu filho também!" E nada mais disse que pudesse tornar clara sua identidade ou a identidade de seu marido. Pediu à informante que a deixasse só, no que foi atendida.

Receava o Escândalo

Com o aparecimento dos corpos esquartejados, nas águas do Rio Jacó, a informante hesitou muitas semanas em comunicar o fato, já relacionado com o crime, às autoridades policiais.

Receava envolver-se no escândalo.

Agora, porém, como as investigações não progredissem, resolveu prestar o seu concurso.

Utilizando a Nova Pista

Hoffmann está aguardando o regresso do Delegado Paulo Bretz, para lançar-se à nova pista.

Trata-se, como aliás é habitual nesse crime misterioso, de um trabalho penoso.

Os elementos que dispõe a Polícia para identificar a dama cujo desespêro rebentou em prantos no jardim do Museu Imperial, são os mais precários possíveis.

Sabe-se apenas que seu marido é médico, cirurgião e residente na Estrada de Teresópolis.

Provàvelmente trabalha em Teresópolis mesmo, ou no Rio de Janeiro, se não exercer suas atividades em Friburgo ou mesmo em Petrópolis.

Essa pista, no entanto, será seguida, a despeito de tôdas as dificuldades.

Irene em Situação Ilegal

Voltemos a Irene Unger.

E' agora evidente que a austríaca desaparecida com o filhinho de sete anos não pretendia ausentar-se de Petrópolis.

Tanto assim era que já procurara um despachante para tratar dos seus papéis.

De acôrdo com a lei, deveria, dentro do prazo de trinta dias de sua chegada ao país, requer sua carteira "Modêlo 19".

Desaparecendo, ou melhor mudando-se de Petrópolis, deveria comunicar essa mudança às autoridades policiais e requerer a referida carteira na Delegacia Policial da localidade de onde fôsse residir.

Não fêz isso ainda, porque é precisamente nessa esperança que o Delegado Godofredo Ferreira da Silva, aguarda, a qualquer momento uma comunicação do interior, sôbre Irene Unger.

O fato de não haver ela dado prosseguimento à legalização de sua situação no país, induz a crer que realmente a austríaca morreu, porque estava muito zelosa de seus documentos, quando procurou o despachante de Petrópolis.

O fato é que Irene Unger, se estiver viva, poderá ser prêsa por não haver requerido a carteira "Modêlo 19", no prazo estipulado pelos dispositivos legais vigentes.

Branko, Impassível

Enquanto isso Branko Rancic continua trabalhando.

Deixou de residir na Rua Fagundes Varela e passou a morar na própria "Oficina Progresso".

À noite, faz as vêzes de vigia.

Está cada vez mais calado e mais trabalhador.

Ninguém mais lhe fala no crime.

Mesmo porque êle resolveu não responder mais a perguntas a tal respeito.

Música, maestro! Minha voz está mais clara e mais sonora. Agora, uso

GARGANTEX

MONTE CARLO

A mais famosa "boite" do Rio abre a "Saison" de 1953

Apresentando a produção de Carlos Machado

"UM AMERICANO EM RECIFE"

"Um autêntico "musical comedy" o gênero teatral que substituiu com tanto sucesso as grandes revistas nos palcos da Broadway"

ESTRÉIA HOJE

UM LUXO DESLUMBRANTE! — UM ELENCO FABULOSO!

SILVEIRA SAMPAIO

"O comediante e autor que revolucionou o teatro brasileiro!"

NANCY WANDERLEY

"O maior fenômeno teatral dos últimos tempos!"

EDITH MOREL

"A estrêla de Monte Carlo, que será lançada pela "Atlântida" em seu próximo filme "Uma dupla do barulho", com Oscarito."

RUY CAVALCANTI

"Medalha de ouro como revelação do teatro musicado em 1952!"

EGÍDIO BEZERRA

"O campeão pernambucano de Maracatu e Frevo que empolgou "o grand monde" na festa de Jacques Fath em Paris!"

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

Norma Tamar — Ariston — Carmen Verônica — Maurício Loyola — Gene de Marco — Enita Taidd — Vieirinha — Jurema Samio — Celeste Scarlet — Dorothy Faggin — Paulete Marçal — Dora Montel — Aury Cahet

"CARLOS MACHADO é, no teatro brasileiro, aquele que não pára nunca, cheio de uma audácia admirável — Paris e Londres raras vezes viram espetáculos iguais aos seus"

(PASCHOAL CARLOS MAGNO)

MONTE CARLO

RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

SHOW! À meia-noite e trinta

PREDIAL CORCOVADO S.A.

CAPITAL 30 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA CONSTRÓI FINANCIA

Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º pavtos., esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rede Interna)

Fugiu da Cadeia Para Pedir Garantia de Vida...

Domingos Monteiro de Oliveira, que se evadiu da cadeia, no Ceará, para pedir garantia de vida à polícia, no Rio

— Hoje em dia, Doutor, nem na cadeia a gente tem descanso...

O homem estava na presença do Comissário Novais e, para surprêsa da autoridade, foi contando:

— Pois é isso mesmo Doutor, eu estava prêso e fugi para pedir garantias ao senhor...

Ante as interrogações da autoridade, a cousa se esclareceu, mas a verdade é que o homem estava com a razão.

No dia 18 de agôsto de 1951, na cidade de Iguatu, no Ceará, Domingos Monteiro de Oliveira, de 23 anos de idade, solteiro, motorista de caminhão, teve uma desavença com o seu colega Luis Gonzaga de Mendonça, acabando por assassiná-lo.

Prêso, condenado, foi cumprir pena na cadeia da localidade. Eis, porém, que Domingos veio a saber que a família da vítima, mais dia menos dia, iria matá-lo. Percebendo ser possível a realização da ameaça, tratou de fugir para o Rio e, antes de mais nada, procurou a polícia a fim de dar a sua queixa...

Saiu a Verba Para o Próximo "Salão"

Garantida, no ano sorrente, a apresentação do Salão de Belas Artes, de vez que o Presidente da República autorizou o emprêgo, sob regime de adiantamentos, da dotação de cento e trinta mil cruzeiros, atendendo a solicitação do Ministro da Educação e Saúde

A São Judas Tadeu, de joelhos, agradeço a graça alcançada.
Hilda Augusto Cordeiro

Na Ronda das Ruas

PRÊSO O MAIS PERIGOSO DOS 3 ASSALTANTES

Três ladrões, usando gazuas, conseguiram penetrar, esta madrugada, no Bar Botucatu, sito na Rua Barão de Mesquita, n.º 969, esquina da Rua Botucatu, de propriedade do Sr. Manoel Antônio, residente na primeira artéria mencionada, n.º 1.021.

Pouco depois de haverem entrado no estabelecimento, um morador nas proximidades passava em frente e, vendo as luzes acêsas, procurou imediatamente o vigilante municipal de ronda naquela zona, dizendo-lhe que suspeitava de que estivessem roubando o bar.

O vigilante movimentou-se, mas, ao mesmo tempo, aparecia no local uma viatura da Delegacia do 18º Distrito com os investigadores Renato, Inglês e 71, em serviço de ronda. Êsses policiais entraram em ação, dirigindo-se ao bar, onde operavam os larápios. Acontece, entretanto, que os meliantes, um dos quais estava de vigia, perceberam a aproximação da turma e puseram-se em fuga. Dois dêles — um mulato, forte, de terno branco, e outro preto, de calça azul e camisa branca — evadiram-se a tempo.

O principal, no entanto, foi preso, quando se ocultava num lugar escuro, deitando-se sob uma sombra. Não fôra uma empregada de uma casa em frente, que, despertada pelo tumulto, chegou à janela e viu o ladrão e deu alarme, a polícia o deixaria escapar.

E' um indivíduo muito alto, magro, alourado, com um calombo vermelho na face direita e uma cicatriz horizontal na fronte. Chama-se Eduardo de Araújo, tem 21 anos de idade, é solteiro, não tem profissão nem residência fixa. Quando não está assaltando, pernoita em hospedarias, tendo dado como seu endereço a da Rua República do Líbano (antiga Rua do Núncio), n.º 48.

Forte e audacioso, êsse larápio, antes simulou um ataque de epilepsia, para ver se conseguia fugir das mãos dos policiais, mas, vendo perdido êsse golpe, resolveu resistir, sendo dominado a muito custo.

Na Delegacia, ao lhe ser passada revista, foi encontrada a quantia de Cr$ 3.725,00 no forro de uma das mangas do paletó. Êsse dinheiro êle furtou de uma caixa de charutos que o Sr. Manoel Antônio guardava debaixo do balcão.

O assaltante foi autuado, em flagrante, e recolhido ao xadrez.

Eduardo de Araujo

EXPORTAVA FARINHA DE TRIGO CLANDESTINAMENTE

O caminhão com a farinha, na porta da Delegacia de Economia Popular

O investigador de n.º 1.653, da Delegacia de Economia Popular, quando se achava na Estrada Monsenhor Felix, deteve o caminhão de número 11-19-27, chapa de Caratinga, Minas Gerais, pois o veículo transportava 130 sacos de farinha de trigo, sem a devida guia de exportação nem os demais documentos necessários.

José Melo Diniz, atualmente residente na Rua Coimbra, n.º 211, na Penha Circular, veio da cidade de Conquista, na Bahia, onde vendeu uma pequena propriedade, reunindo algum dinheiro. Um seu amigo lhe fêz então um pedido:

— Se conseguir farinha de trigo lá pelo Rio, pode comprar e mandar, que depois acertaremos contas.

Foi o que fêz José Melo. Encontrou um tal de Lourenço, e êste arranjou 130 sacos, à razão de 240 cruzeiros a unidade. A mercadoria foi apanhada na Avenida Automóvel Club, número 2.854, pertencente à firma "Irmãos Nobre" e, ontem, pela manhã, já estava a caminho, quando surgiu a polícia. Lourenço e os proprietários do estabelecimento irão agora responder à Justiça, enquanto José Melo Diniz, vai agir no sentido de recuperar Cr$ ... 31.200,00, que deu aqui, para, mais tarde, receber do seu amigo na Bahia...

Anavalhado Por Uma Mulher

Apresentando feridas contusas nas regiões escapular, axilar e branqueal anterior direitas, foi medicado, ontem, no Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, o pescador Rubem José de Freitas, pardo, de 33 anos de idade, solteiro, domiciliado no lugar denominado Praia de Itaipú.

Nelson foi agredido por uma mulher, que lhe desferiu vários golpes de navalha, cujo nome êle mesmo não quis declinar.

PERVERTIAM MENORES

Há dias, uma senhora procurou as autoridades do 4.º Distrito Policial, a fim de pedir providências, pois seu filho, J. C. T., de 14 anos, havia desaparecido de sua residência. O Comissário Romário entrou em diligências, apurando, então, que o rapazinho se achava no interior do apartamento n.º 3 da Rua Paissandú, n.º 93, residência do indivíduo Ernesto Ribas Erichsen, solteiro, de 25 anos, de idade.

Adail Monteiro e Ernesto Ribas Erichsen, os dois repelentes indivíduos

Imediatamente o policial foi ao local indicado, e, entrando de surprêsa, encontrou Ernesto Ribas, em companhia de J. C. T. e de outro menor, o qual logrou fugir.

O acusado foi, assim, prêso, em flagrante, juntamente com outro, Adail Monteiro, de 21 anos, domiciliado na Avenida Gomes Freire, n.º 745, que se diz vendedor pracista. Por várias maneiras, conseguiam angariar a simpatia de menores, e, a pretexto de servir o referido apartamento para a troca de roupa, a fim de tomarem banho de mar, praticavam atos reprováveis com as suas vítimas. Adail tinha outra "técnica". Não faz muito, convidou o menor M. P., de 13 anos, para ir ao seu apartamento. Ali lhe ofereceu um cinzeiro e, depois, em carta, pedia a devolução do objeto, ameaçando de levar a polícia na residência do menor, como se êste houvesse praticado um furto. Naturalmente, a criança ficava apavorada, indo restituir o objeto, quando, então, era vítima dos instintos bestiais do tarado. M. P., entretanto, de posse da carta, mais esperto que o repelente indivíduo, levou a carta ao conhecimento da polícia, o que forneceu a pista ao Comissário Romário para localizar a residência de Ernesto Ribas. Presos em flagrante, reunidas tôdas as provas, os criminosos foram autuados e terão agora conveniente destino.

Policial Roubado

O funcionário do DFSP, Emílio Souza Ramos (Rua Crispine, 85) queixou-se ontem à noite ao Comissário do Distrito do Méier de que ladrões tinham penetrado em sua residência por uma janela lateral e levado um cofre com moedas antigas, um revólver, um relógio e uma caneta, avaliados em 7.500 cruzeiros.

FOI ASSALTADO E DESAPARECEU

Residem no mesmo quarto de uma hospedaria, na Rua Bento Ribeiro, n.º 15, os pintores Jorge de Lima e Gastão de tal, ambos empregados na Rua das Laranjeiras, n.º 385, e o marceneiro Pedro Antônio da Silva, empregado na casa de móveis sita na Rua do Riachuelo, n.º 33.

Esta madrugada, quando Jorge regressava ao seu quarto, foi informado pelo porteiro da hospedaria que Gastão fôra assaltado, pouco antes, por um grupo de indivíduos que se achavam naquela mesma rua, esquina da Rua Barão de S. Felix, e desaparecera.

Jorge sabia que Gastão possuia um relógio folheado a ouro, no valor de 600 cruzeiros e a quantia de 80 cruzeiros. Aguardou durante algum tempo o seu reaparecimento, mas, vendo que isso não se dava, procurou a polícia do 11º Distrito, onde pretendeu apresentar queixa, mas o guarda-civil de serviço não o atendeu nem o encaminhou à autoridade competente. Receando que o amigo tenha sido vítima de crime maior, veio com o outro companheiro, Pedro, à redação de ULTIMA HORA relatar o fato, para que chegue ao conhecimento do Chefe de Polícia.

Desaparecida

Encontra-se desaparecida a menor Neuza da Silva Guimarães, de 14 anos de idade, residente na Avenida Epitácio Pessoa, 1.286. A mãe de Neuza faz um apêlo ao repórter de ULTIMA HORA no sentido de comunicar ao endereço acima qualquer notícia do paradeiro de sua filha.

Ferido a Pedrada

O operário Carlos Alvaro Gomes Montezuma, de 17 anos, solteiro, morador na Rua Wanda de Azevedo, n.º 44, estava na estação de Triagem, quando, por qualquer motivo, entrou a discutir com um indivíduo, o qual não conhece. Lá pelas tantas, acabaram brigando, recebendo Carlos uma pedrada na cabeça. Levado ao Pôsto do Méier, após os primeiros curativos, foi removido para o H. P. S..

Facada no Ventre

Jurandir de Souza Martins, solteiro, de 25 anos, ajudante de caminhão trabalha na Cia. Abastecedora de Materiais na Rua Tôrres Sobrinho, 56, e ali, ontem, à noite, teve uma desinteligência com um colega de serviço, Edgard de tal. Em determinando momento, êste armado de uma faca, vibrou violento golpe no outro, que, atingido no ventre, foi levado em estado grave para o H. P. S.. O criminoso fugiu.

Negado o "Habeas-Corpus" em Favor de Valter Rosa

A Terceira Câmara do Tribunal d aJustiça do Estado do Rio, por unanimidade, negou ontem, provimento ao pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo Dr. Gusmar Araújo, em favor de Valter Rosa, assassino do Desembargador Maurity Filho, fato ocorrido na cidade de Petrópolis.

Não se conformando com a decisão da justiça fluminense, o advogado de Valter Rosa vai requerer uma ordem de "habeas-corpus" originária, ao Supremo Tribunal Federal, sob a alegação da existência de falhas no processo e no julgamento.

Briga de Vizinhos

Por questão de ciúmes, desavieram-se, ontem, à noite, no lugar denominado Zumby, 5.º Distrito do Município de São Gonçalo, Alaide Eloi, preta, de 28 anos de idade e Emanuela Andrade, de 33 anos, ambas residentes na Travessa Sena Borges, no mesmo município. Depois de muito discutirem, Alaíde, que estava armada com uma faca, avançou para Emanuela, desferindo-lhe dois golpes, que foram atingir o torax e a região abdominal.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro de São Gonçalo, onde recebeu os necessários curativos, ficando ali internada.

Alaíde foi prêsa em flagrante pelo investigador Assis, e autuada na Delegacia do 5.º Distrito.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— O menor Jaime Costa de Oliveira, de 14 anos de idade, vendedor de doces, residente na Estrada Caminheira, 27, em Barros Filho, jogava bola com um amiguinho seu, na Rua Américo da Rocha, quando um caminhão que não foi identificado e que ali passava o colheu e matou. O Comissário do 25.º Distrito Policial providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Um auto que não foi identificado e que, na noite de ontem, trafegava em excessiva velocidade pela Avenida Atlântica, atropelou a doméstica Alaíde Marcondes Vieira, de 45 anos de idade, residente na mesma artéria, n.º 3590. A vítima, que sofreu traumatismo craniano, além de contusões pelo corpo, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Pensou Que as Crianças Estavam Perdidas

Na noite de ontem, o Comissário de dia na Delegacia do 17.º Distrito Policial, foi informado de que seis menores, internadas na "Casa do Pequeno Trabalhador", na Rua Conde de Bonfim, 505, havia fugido daquêle internato e perambulavam uniformizados pela Praça Saens Pena. Nossa reportagem, entrando em ação, apurou que as mesmas, como faltasse água na C. P. T., foram mandadas apanhar o precioso líquido numa garagem na Praça Saens Pena. Um popular, vendo-as, sòzinhas, a conversa com motoristas e trocadores de ônibus, comunicou à Polícia.

Quatro Larápios

Encontravam-se, ontem, à noite, traçando planos de ação num bar da Rua Paula Brito, 488, quatro conhecidos larápios que agem, principalmente, como vigaristas, coiceiros e descuidistas, quando uma turma composta dos investigadores Renato, Inglês e 71 chegou ao estabelecimento, em serviço de ronda. Foram presos e conduzidos à Delegacia do 18.º Distrito Policial, passando à disposição da Delegacia de Vigilância, para averiguações. São êles: Fernando Rocha dos Santos, vulgo "Babàozinho", de 21 anos, solteiro, residente na Rua Aristides Lobo, 86; Hélio Pinto Soares, de 29 anos, solteiro, que se diz aeroviário, residente na Rua Dionisio, 263; Antônio dos Santos, de 30 anos, ex-"bicheiro", residente na Rua das Oficinas, 178; e, finalmente, Manoel Reis, de 27 anos, sem profissão, residente na Praça Saens Pena, 80.

Teve as Pernas Esmagadas Pelo Trem Campista

O operário Juan Fernandez Martinez, que morreu no Pronto Socorro de Niterói

Ontem, o operário espanhol, Juan Fernandez Martinez, de 68 anos de idade, viúvo, empregado na fábrica de vidro plano, "Covibra", residente na Travessa Alberto Torres, 145, quando atravessava a linha férrea da Leopoldina, no Bairro das Neves, Município de São Gonçalo, o fêz com tanta infelicidade que foi colhido pelo expresso campista, que se destinava à cidade de Campos.

O desventurado homem que sofreu esmagamento de ambas as pernas, foi conduzido em ambulância ao Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde veio a falecer, antes mesmo que lhe fôsse ministrado qualquer curativo.

O cadáver, com guia da Polícia, foi removido para o Necrotério do Instituto de Polícia Técnica, tendo sido aberto inquérito, na Delegacia de Neves, onde se registrou o triste acidente.

Ferido a Pauladas

Nas proximidades de sua residência, na Rua Fernando Esquerdo, 575, Minervino Cabral, de 53 anos de idade, português, operário, foi agredido a pauladas por um grupo de desconhecidos.

Os agressores fugiram e a vítima, que apresentava fratura do crânio, foi conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, onde foi medicada, sendo em seguida removida para o Hospital de Pronto Socorro.

OS IMPOSTOS EXCESSIVOS AFUGENTAM A INDÚSTRIA E FOMENTAM O DESEMPRÊGO NO DISTRITO FEDERAL

Importante estudo de PN revela que a Prefeitura é contra a indústria.

Legislação fiscal antieconômica e exigências burocráticas se constituem numa proteção às avessas, cujos efeitos já começam a aparecer.

Leia ainda em PN desta quinzena:

— Celulose, fonte plástica de milhões.

— A Inter-Americana surgiu nos tempos heróicos da propaganda.

— O caso da Philips, atestado de nossa desorientação administrativa.

PN

— a revista dos que precisam estar bem informados.

Nas bancas — Cr$ 5.00

DOIS MUNDOS



Educação militar no país dos "soviets" — *Jovens alunos de um estabelecimento militar soviético, discutem um tema teórico, que lhes está sendo apresentado por um colega mais antigo. (Intercontinentale)*

DESMENTE O DESMENTIDO DA CASA BRANCA...

WASHINGTON, 10 (AFP) — O "New York Times" desmente, agora, os desmentidos da Casa Branca... e confirma que as informações por êle publicadas, com relação aos planos de paz do govêrno norte-americano para a Coréia e para Formosa, "foram autorizadas por uma personalidade oficial altamente colocada".

O Sr. Arthur Krock, chefe do "Bureau" do "New York Times" em Washington entregou, com efeito, à imprensa, que o reproduziu, um comunicado, no qual declara "o "New York Times" não foi o único jornal respeitável que publicou os despachos da Casa Branca e do Departamento de Estado, agora desmentidos. Tôdas estas informações provieram da mesma fonte, altamente competentes, e sua publicação foi autorizada. Trata-se de um novo exemplo da maneira pela qual a administração se contradiz e procura lançar sôbre a imprensa a responsabilidade das conseqüências que disso resultam".

O Sr. Arthur Krock confirmou, assim, que as informações publicadas sôbre o plano de paz americano têm sua origem nas indiscrições voluntárias de uma personalidade altamente colocada do govêrno norte-americano.

Apresentou Credenciais a Tito

PARIS, 10 (AFP) — Anuncia a Agência Tanjug que o Sr. Ribeiro Couto, Embaixador do Brasil em Belgrado, apresentou ontem suas credenciais ao Marechal Tito.



WASHINGTON — **Não se trata pròpriamente de uma nova moda, mas antes de uma demonstração política contra o Senador Joseph McCarthy, muito em evidência pela sua luta contra o esquerdismo. Durante a "Parada de Páscoa" nesta capital, Jerry Norman apresentou-se com êste chapéu, tendo como capa uma jaula de matéria plástica e dentro dela, um "skunk" ou maritacaca vivo, animal temido pelo seu maucheiro. A inscrição identifica o bicho: "Meu nome é McCarthy".** (Foto United Press, via aérea)

Falta de Munições a Coréia

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Sr. Frank Pace, antigo Secretário do Exército, declarou ontem, perante uma subcomissão do Senado, que jamais recebera qualquer relatório do General Van Fleet, Comandante do Oitavo Exército na Coréia, avisando-o da falta de munições.

O Sr. Frank Pace contradisse igualmente o Sr. Robert Lovett, antigo Secretário da Defesa, que declarara ontem que "o exército o fizera perder a paciência" e que êle próprio se ocupara de remediar a falta de munições na frente na Coréia". Segundo o Sr. Pace, o Sr. Lovett nunca usurpou do Exército o abastecimento em munições da frente da Coréia.

A OPINIÃO DE BERTRAND RUSSELL

LONDRES, 10 (AFP) — "E' preciso acreditar na sinceridade da mudança de atitude da Rússia, e não mostrar suspeita a respeito" — declarou em Londres o filósofo inglês Bertrand Russell, em uma reunião organizada por ocasião do décimo aniversário do levante do "ghetto" de Varsóvia, contra os alemães. — "Tudo se passa como se o govêrno soviético estivesse, finalmente, desejoso de entrar em relações amistosas com o ocidente" — disse Bertrand Russell. "Se esta atitude se confirmasse, poder-se-ia entrever a possibilidade de um mundo melhor".

Depois de ter condenado o anti-semitismo, e recordado os seis milhões de judeus exterminados por Hitler, Bertrand Russell observou que "a humanidade tem uma capacidade extraordinária de crueldade... Há muito tempo me consagro com tôdas minhas fôrças para tentar diminuir a soma de crueldade no mundo, mas os poderes de um indivíduo são sem limites".

Antecipa-se o Promotor Amilcar Vasconcelos:

"SE DINAURA FÔR JULGADA PLEITEAREI TRINTA ANOS"

Está marcado para hoje, no Tribunal do Júri, o julgamento de Dinaura Amorim Cruz. A ré é acusada como cumplice do assassinato de seu marido, o investigador de polícia Jansem do Nascimento Cruz.

Como todos devem estar lembrados, pois o crime emocionou a opinião pública pelos seus requintes de perversidade, o policial foi queimado vivo pelo seu próprio filho — o menor Manoel — a mando de Murilo Costa, antigo amigo da vítima e amante de Dinaura.

Casada com o investigador há quatro anos, Dinaura se dizia bastante feliz, pois Jansem era um exemplo de marido. Isto não a impedia, porém, de manter relações íntimas com Murilo Costa, amigo de seu espôso e que, face a estes laços de amizade, tinha a sua entrada facilitada no lar da Ilha do Governador. Jansen, depois de algum tempo, passou a desconfiar das ligações de sua companheira com Murilo, chegando mesmo a ameaçar o amigo, no caso de vir a inteirar-se do fato.

Dinaura, apaixonada por Murilo, passou, então, a temer pela sua sorte. E, na manhã do dia 13 de maio de 1950, quando o marido dormia, facilitou a Murilo o assassinio de seu espôso. Munido de uma garrafa, o criminoso, já julgado e condenado a 31 anos de prisão, vibrou tremendo golpe na cabeça de Jansem. Dinaura, impassível, tendo sua filhinha ao colo, assistiu a tudo. Sucederam-se os golpes. Jansem tentou reagir, mas foi abatido com uma barra de ferro e uma picareta, contando Murilo, nêsse momento, com o auxílio do menor Manoel.

Segundo apurou a reportagem, no caso de vir a confirmar-se a realização, nessa tarde, do julgamento, o promotor Amilcar Vasconcelos pleiteará a pena máxima para Dinaura.

Apesar disto o Promotor Amilcar Vasconcelos, incumbido de acusá-la, falando à reportagem de ULTIMA HORA declarou:

— "Se Dinaura for julgada hoje no Júri e sentar no banco dos réus, lá estarei da minha tribuna pronto para proferir a acusação e pleitear trinta anos de reclusão para a autora de tão bárbaro crime".

Tal crime causou grande repulsa entre os moradores da Ilha, que chegaram mesmo a tentar um "linch" contra o casal sinistro.

Murilo já foi julgado pelo Júri, tendo sido condenado a 31 anos de cadeia e Dinaura teve, por duas vêzes, sua sessão adiada.

Desta feita, quando tudo indicava que o julgamento seria afinal realizado, a ré entrou com um pedido, ao "ao apagar das luzes", requerendo serem ouvidos na Côrte os médicos do IML que a submeteram a um exame psiquiátrico. Tal pedido acarretará o adiamento da sessão e, caso os médicos compareçam ainda hoje (o que não é provável) o Júri será realizado, cabendo a defesa ao advogado Celso Nascimento, o qual sustentará a tese de coação irresistível.

MANTIDO O PREFEITO DE MACAÍBA

Reunido, ontem, sob a presidência do Ministro Edgard Costa o TSE não conheceu do recurso do Sr. Sílvio Calabrezzi contra decisão do TR de São Paulo negando provimento às apelações criminais daquele recorrente e outro, candidato aos cargos de Prefeito e Vereador de São José do Rio Prêto, condenados como incursos nas penas do art. 175, n.º 20, do Código Eleitoral; conheceu do "habeas-corpus" impetrado pelo Sr. Hélio Galvão, perante o TR do Rio Grande do Norte para cortar o processo que contra o mesmo move a Justiça Eleitoral para a punição de faltas que foram constatadas pelo Juiz Eleitoral de Goianinha; deixou de conhecer dos recursos do PSD e Maria Dantas Antunes, escrivã no município de Barcelona, contra decisão do TR do Rio Grande do Norte que mandou apurar a responsabilidade criminal da primeira recorrente e negou inscrição a todos os cidadãos que instruíram pedidos de inscrição com certidões falsas, na 36a. zona, em São Tomé, e, finalmente, não conheceu do recurso interpôsto pelo PTB contra decisão do Sr. José Jorge Maciel, candidato da coligação PSD-UDN, eleito para o cargo de Prefeito do Município de Macaíba, no Rio Grande do Norte.

"Com Evita Vim, Com Evita Vou..."

SUICIDOU-SE O SOLTEIRO MAIS RICO DO MUNDO

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A notícia do suicídio do Sr. Juan Duarte provocou profunda emoção na capital Argentina.

Embora até as primeiras horas da tarde não tenha sido fornecida nenhuma informação oficial sôbre o caso, a notícia circulava de bôca em bôca, nas redações dos jornais, nos Ministérios e na Bôlsa do Comércio, provocando enorme surprêsa ao passo que nos cafés e nas ruas desta capital as palestras giravam em tôrno do gesto daquêle que durante 7 anos foi o Secretário particular da Presidência e que era irmão de Eva Peron.

Segundo detalhes que se vão filtrando pouco a pouco, o Sr. Juan Duarte, muito deprimido pelas campanhas insidiosas que contra êle circulavam, teria se suicidado com um tiro de revólver pouco depois das 8 horas da manhã.

Esse suicídio, vindo depois das graves palavras pronunciadas ontem pelo Presidente Peron atacando os rumores e boatos que circulavam sôbre funcionários do govêrno, é considerado como sintomático do ambiente do qual o Presidente Peron pintou um quadro detalhado para a Nação Argentina. E' inegável que o gesto do Sr. Juan Duarte terá consequências ainda imprevisíveis, mas que sòmente poderão fortalecer o Presidente Peron em sua decisão de prosseguir até o fim nos inquéritos que ontem mandou abrir sôbre todos os funcionários da Presidência e dos Ministérios a fim de pôr um paradeiro nas insinuações que correm a respeito dêles.

Enquanto não fôr publicado um comunicado, não se terá nenhuma indicação precisa sôbre as reações dos meios oficiais ligados ao Presidente Peron.

Segundo as últimas indicações, parece que a crise que o Presidente Perón pôs a mostra e que se refere ao desequilíbrio de preços e salários pode determinar certas modificações no Ministério. Mas somente o Presidente dirá a última palavra e os boatos de demissão de certos ministros são ainda prematuros, mesmo se certos detentores de pastas, tenham oferecido se exonerar a fim de facilitar o trabalho do Presidente.

O falecimento de Juan Duarte, os problemas urgentes que se apresentam ao Presidente a respeito do custo da vida e a situação geral que o Presidente expôs, estão visivelmente ligados e a difícil tarefa do restabelecimento de uma situação normal se apresenta para o chefe do Govêrno argentino imediatamente.

Quais os homens que ajudarão Perón nesse trabalho? E' provável que os próximos dias permitam que se tenha uma indicação, mais precisa a êsse respeito.

DÉBIL É A CARNE E EFÊMERA A GLÓRIA

O homem de 39 anos que acaba de se suicidar em Buenos Aires, realizou na vida o milagroso sonho da opulência repentina — que nas suas mãos de rapazola suburbano — humilde, simples, sem idéias e até bonitão — se tornou asiática, exuberante, como a visão de mil e uma noites.

Juan Duarte, conhecido por amigos e inimigos por "Juancito" — estava longe de ser o mais reprovável personagem do regime peronista. Foi, sim, o mais evidente e visível e também o mais ingênuo.

Divide-se a sua vida em duas etapas: A primeira, em que, pobre, olhava da rua, as vitrinas de luxo; a segunda, em que era êle a figura central de todo o luxo. A primeira, viveu-a como caixeiro-viajante de uma fábrica de sabão; a segunda, como Secretário particular da Presidência da República da Argentina, que, já sendo um grande trampolim para o êxito, não lhe teria permitido alcançar tudo o que obteve, não fôra portador de outra qualidade substancial: ser o irmão predileto de Evita.

Uma Vida Sem Biografia

Até os trinta anos, a vida de Juan Duarte é uma página em branco. Sem relêvo, nem inquietações, sem mais fantasias além das habituais aos sonhadores que vão ao prado jogar duas "poules" no vencedor e duas no placê certos de um dia ficarem ricos com uma barbada fabulosa. E antes, durante a semana inteira, passaram no bar, com os amigos, entre numerosas xícaras de café ou em meio às tacadas do bilhar, tecendo conjeturas sôbre os vencedores das próximas corridas. Vida sem biografia. Com um trabalho alternado e incerto. Vender sabonetes, mesmo de lavar roupa, como o fazia Duarte não era profissão muito lucrativa ou estável. Permitia ir levando e permitia também ajudar uma irmã, que lutava por abrir caminho na vida artística e então, nem sonhava um dia a ser espôsa do Presidente da República de sua terra e mulher mais famosa de sua época.

Vida sem biografia, com romance de bairro, comuns e simples e algumas incursões passageiras por diretórios políticos de subúrbio. Incursões mais ditadas pela conveniência do que por preocupação cívica. O patrão de Juancito, o fabricante dos sabonetes Guereno, era figura destacada do Partido Radical. E o jovem Duarte, solícito, muitas vêzes cooperou na propaganda eleitoral, sem supor sequer que o destino o levaria a enfrentar justamente êsse Partido numa luta tenaz... que agora terminou com o tiro por êle próprio desfechado no peito. Sem pensar também que se converteria êle no alvo principal de todos os ataques do Partido Radical, como exemplo máximo de corrução.

Sem Biografia

Tudo mudou na existência de Juan Duarte desde o dia em que a irmã, ou melhor sua protegida Evita, provocou a paixão de Juan Domingo Peron. A primeira pessoa de quem se lembrou para estender a mão, já agora afortunada, foi do mano Juancito. Trouxe-o para perto, antes até do que a própria mãe. Entre êles havia o mais forte vínculo fraterno que se possa imaginar. Tôda a Argentina sabia que quando a espôsa de Peron, já gravemente enfêrma, sofria fortes depressões, o Presidente mandava buscar Juancito para que lhe levantasse o ânimo. E Juancito não se afastou do leito de Evita, nem um minuto sequer, durante a longa agonia.

Quando Evita colocou o irmão na crista da onda triunfante da Argentina surpreendeu-se ante a sua ausência completa de aspirações políticas. Era sob êsse aspecto seu verdadeiro antônimo. A posição política só lhe despertava interêsse, em função das possibilidades de negócios. Mais do que os aplausos da multidão, procurava Juancito voltar ao prado, já não como comprador de poules, mas como proprietário dos mais famosos cavalos de corrida. Seguramente, o dia mais feliz de sua vida foi aquêle em que apostou 50.000 poules num só páreo, (100 mil pesos argentinos) provocando verdadeiro escândalo na Câmara dos Deputados de Buenos Aires.

"Sou o Solteiro Mais Rico da Terra"

Evita sabia premiar com a mesma prodigalidade com que sabia castigar. Para o irmão predileto, não julgou encontrar função melhor do que a de Secretário particular da Presidência. Juancito foi titular dêsse pôsto, sem o ter jamais exercido. Sua fôrça advinha da luz recebida de Evita. Iniciou-se, então, para êle a mais fabulosa série de realizações que se possa conceber. A verdadeira "virada" da vida. Assim como voltou ao prado triunfante, assim também trocou os seus romances de bairro, por ligações com as mais famosas estrêlas do teatro e do rádio e do cinema da Argentina. Noite após noite, ora com Fany Navarro, ora com Elina Colomer, ora no Embassy, ou no Taberis, em Roma ou Madri, passou a viver com intenso e sedento desespêro. A bebida o prejudicava muito, porque o fazia falar demais.

Mas gostava de beber, como gostava de exibir as amantes, distribuir altas gorjetas, usar um automóvel por dia... Por isso, certa noite, perante os representantes da imprensa parisiense, tendo ao lado a espanhola Maria Zunilla, gritou com verdadeiro furor índio: — "Sou eu o solteiro mais rico do mundo..."

Fortuna Fabulosa

Não se enganava, por certo. Concentrara nas mãos, todo o negócio ou melhor todo o "mercado negro" da importação de automóveis. Comprou as mais importantes cadeias de radiodifusão argentinas, assim como a primeira televisão de Buenos Aires. Possuía três "studs" e vários "haras" de cavalos de corrida e a maioria das ações de várias companhias alemãs, compradas a preço vil, por ocasião da interdição de tempo de guerra. Entre elas a Siemens Schuckert, de eletricidade e a Mercedes Benz, de automóveis. Suas estâncias, seus apartamentos, seus iates, foram assunto diário da política argentina. Há pouco mais de três meses estêve na Europa. Vieram informações de que Juan Duarte possuía dois castelos em Roma, terras na França e um palacete — herança de Evita, na Suíça... Também era acionista de várias companhias de navegação britânicas...

"Com Evita Vim, Com Evita Vou..."

A morte de Eva Peron, levou-o ao maior desconsôlo. Chorou sincera e amargamente a irmã, de quem era, sem dúvida, o primeiro admirador. Houve algo porém mais grave: — a morte de Eva Perón privou-o de sua invulnerabilidade.

Segunda-feira passada, demitiu-se do pôsto de Secretário Particular da Presidência. Supõe-se que os boatos e protestos sôbre seus negócios se tornaram asfixiantes, até mesmo para o cunhado, Presidente Perón. Na quarta-feira, o Presidente da Argentina anunciou solenemente que iam ser investigadas **tôdas as fortunas dos funcionários o ex-funcionários do Govêrno** "Não hesitarei em levar ao xadrez meu próprio pai, se souber que êle roubou" — proclamou Perón com maior ênfase. E como êco às suas palavras ressoa a bala com que Juancito Duarte feriu, de morte, o próprio peito.

Para epitáfio lhe poderiam valer os têrmos da carta pela qual se despede dêste mundo: — "Com Evita vim com Evita vou".

Debil a carne, — efêmera, a glória...

Juan Duarte Passou de Humilde Caixeiro-Viajante Vendedor de Sabão a Uma Vida Principesca — Foi Levado Para a Casa Rosada Pela Mão Protetora da Irmã — Uma Ambição Desenfreada Levada Até os Últimos Limites — Possuía Três "Studs" e Vários Haras de Cavalos de Corridas, a Maioria Das Ações de Várias Companhias Alemãs, Estâncias, Apartamentos, Iates e Usava um Carro Por Dia — Repercussões do Suicídio na Vida Argentina

A Carta do Suicida

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Eis o texto da carta que Juan Duarte deixou ao Presidente Peron e que foi publicada em "fac simile" pelos vespertinos: "Meu Caro General Peron, a maldade de alguns traidores de Peron, do povo trabalhador que vos ama sinceramente, e dos inimigos da pátria tentou separar-me de vós, cheios de ódio pela vossa afeição por mim e pela minha lealdade: pra isto lançaram mão do recurso da difamação e conseguiram realizar seus propósitos, cobriram-me de vergonha, mas não conseguiram separar-me de vós. Desde minha demissão, permanecestes meu amigo como sempre, e vossa preocupação para comigo recompensou-me grandemente atenuando o mal que me fizeram.

Fui honesto e ninguém poderá provar o contrário. Tenho por vós a mais profunda afeição e repito pela última vez que fôstes o maior homem que conheci.

Conheço vossa dedicação pelo povo e pela pátria. Conheço, como ninguém, vossa honestidade e afasto-me dêste mundo sem jamais haver cessado de vos admirar e de ser vosso fiel amigo; como Eva Peron, cumpri o meu dever até que as fôrças me abandonassem. Peço-vos cuidar de minha mãe e dos meus e de desculpar-me junto a êles. Vim com Eva Peron, parte com ela clamando "Viva Peron, viva a pátria e que Deus e vosso povo vos acompanhe sempre". Meu último beijo para minha mãe e para vós" assinado *Juan Duarte*.

"Maurice Está Bem Guardado..."

THOREZ COXEANDO E COM UM BRAÇO SEM CONTRÔLE

Os Jornalistas Encontravam-se Cansados de Aguardar Seu Desembarque Durante Noites e Noites Sucessivas — Grandes Precauções e Maiores Cuidados: Médica Soviética, Tradutores, Intérpretes e Vigilantes no Carro Polonês Especial em Que Viajou — Permitiu Que Fôsse Filmado e Fotografado, Aparentando Boa Saúde

BRUNSWICK, 10 (AFP) — "O Sr. Maurice Thorez tinha boa fisionamia. Em comparação com a fotografia de seu passaporte, que data de 1950, tinha os traços mais acentuados, mas parecia em boa saúde", declarou o inspetor alfandegário, Sr. Johannes Mueller, que é a única pessoa que viu o líder comunista francês, na estação de Nelmstedt, enquanto há dez dias numerosos jornalistas e fotógrafos de atualidades e da televisão esperavam inutilmente a chegada do Sr. Thorez.

Cada noite, ao chegar o rápido Berlim-Paris, na estação de Helmstedt, a multidão de jornalistas se precipitava para os corredores dos vagões com grande espanto dos passageiros. Depois de tanta espera vã, quando já ninguém esperava com convicção, chegou o comboio com mais um vagão polonês, engatado em sua cauda. Tratava-se de um vagão salão, decorado exteriormente com as armas polonesas, a águia de duas cabeças vermelha sôbre um fundo branco. O vagão compreende um quarto, um salão, uma sala de banho e uma cozinha. No teto, está instalada uma antena.

O acesso ao vagão foi rigorosamente proibido. Em Helmstedt, um alto funcionário das ferrovias da Alemanha Ocidental subiu ao comboio, devendo acompanhá-lo até sua saída da Alemanha, em Aix-la-Chapelle. Está acompanhado por um funcionário da Polícia Criminal.

Os passaportes de Maurice Thorez e de sua comitiva foram controlados no trem, entre as Estações de Helmstedt e de Brunswick. No momento da verificação, os passageiros do vagão polonês escutavam música, pelo rádio. Thorez estava vestido com um elegante terno cinza. A Sra. Vermeersch, usava um vestido negro, com gola branca, precisou o inspetor alfandegário. Acrescentou que o vagão de Thorez compreende, além do salão, três compartimentos, um dos quais é ocupado pelo médico russo, Sra. Valerie Davidova, de Moscou, e por dois intérpretes poloneses. No compartimento ao lado estão a enfermeira francesa, Sra. Germaine Fortin e o Sr. Laurent Casanova. O terceiro compartimento é ocupado pelo Sr. Thorez e a Senhora Vermeersch. Todos os ocupantes do vagão se abstém de fumar, acentuou ainda o funcionário da Alfândega alemã, que acrescentou que o Sr. Thorez declarara que sabia um pouco de alemão. Nem êle, nem sua comitiva possuíam divisas **alemãs ou francesas e tinham** pouca bagagem, precisou ainda.

Na Estação de Hanover, os numerosos jornalistas presentes também não conseguiram penetrar no vagão-salão, cujas portas estavam guardadas e fechadas.

Uma estrêla do cinema alemão, Charlotte Daubert, que viajava no trem para Marselha, não teve mais sucesso do que os jornalistas. Chamando o líder comunista por seu nome, em francês, pediu-lhe para aparecer e se deixar fotografar com ela. As cortinas das janelas continuaram descidas... "Maurice — disse ela — está bem guardado".

Coxeando

PARIS, 10 (U. P.) — O líder comunista francês Maurice Thorez, coxeando e com o braco esquerdo sem contrôle, inutilizado, a despeito da anunciada "completa cura" nos 30 meses que passou em Moscou, retornou hoje a Paris e imediatamente ocultou-se.

O veterano Secretário-Geral do Partido Comunista da França, considerado como um dos mais poderosos instrumentos do Kremlin na Europa Ocidental, evitou dar margem a qualquer manifestação de boas-vindas. Thorez veio de Saint Quentin a Paris de automóvel, tendo atravessado de trem, antes a Rússia, Polônia, Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental.

Não Puderam Ver Malenkov Nem Molotov:

JORNALISTAS IANQUES ESPANTADOS COM O QUE OBSERVARAM EM MOSCOU

BERLIM, 10 (AFP) — Os jornalistas norte-americanos, que acabam de passar uma semana em Moscou, transmitiram ontem aos correspondentes de imprensa, nesta cidade, as impressões de sua estada na capital soviética. Foram unânimes em declarar que ficaram espantados por encontrarem em Moscou uma situação inteiramente diferente daquela em que lhes haviam falado os serviços norte-americanos ou as personalidades ocidentais autorizadas, a respeito da situação da União Soviética.

Reconhecendo embora que é ainda cêdo para estabeleceu um julgamento definitivo sôbre a situação, os jornalistas norte-americanos salientaram que ficaram todos surpreendidos com a amabilidade das autoridades soviéticas a seu respeito e com a liberdade de que gozaram.

Em particular, declarou um dêles, pudemos visitar as usinas "Stalin", que a Embaixada Americana em Moscou pede em vão para visitar, há vários anos. Por outro lado, os jornalistas puderam tirar livremente fotografias e deslocar-se como bem entenderam, pela capital soviética.

Entre seus pedidos que não foram satisfeitos figuram apenas uma entrevista com Malenkov ou Molotov e a visita à um apartamento privado. Sôbre êste último ponto, as autoridades soviéticas declararam que uma tal visita teria constituido um atentado à inviolabilidade do domicílio particular do cidadão soviético.

Os jornalistas norte-americanos visitaram três fábricas, uma fazenda coletiva pouco distante de Moscou, o "metro". As autoridades soviéticas, disseram, não admitem que a remodelação ministerial que seguiu ao falecimento de Stalin seja considerada como uma mudança de política ou mesmo seja qualificada como a entrada em função de um novo govêrno.

Um jornalista precisou que seus despachos, redigidos neste sentido, foram censurados.

Da mesma maneira, deduziram das declarações dos cidadãos russos com os quais puderam falar, que a questão dos médicos israelitas é considerada como normal e visa unicamente a proteção dos direitos dos cidadãos soviéticos.

Os jornalistas declararam, por outro lado, que, de acôrdo com o que puderam constatar, os habitantes de Moscou pareciam felizes, em boa saúde e satisfeitos com o regime — não estão vestidos na última moda, mas pràticamente são bem agasalhados.

Os jornalistas norte-americanos acrescentaram que não podiam fazer a comparação entre o nível de vida na União Soviética e nos Estados Unidos, entretanto, notaram que um operário não qualificado ganha de 600 a 700 rublos por mês e um operário qualificado de 1.500 a 1.700 rublos. Um quilo de pão custa um rublo, um par de sapatos de 400 a 450 rublos. Os produtos se vendem bem e as lojas de comestíveis que permanecem abertas até meia-noite, ficam cheias de compradores.

Terminando, os jornalistas salientaram que pagaram tôdas as despesas de sua estada na União Soviética, inclusive os três intérpretes postos à sua disposição pela agência "Intourist" e os três automóveis que utilizaram em Moscou. Somos, pois, livres, declararam para fazer um julgamento sôbre **a União Soviética atual.**

Atendido o Pedido de José Américo:

AUTORIZADOS NOVOS SERVIÇOS DO D.N.O.C.S. E D.N.E.R. NA PARAÍBA

O Ministro da Viação recebeu ontem do Governador José Américo telegrama solicitando o início de obras na Paraíba para atender a situação das sêcas e a ameaça de flagelados em alguns pontos do Estado da Paraíba.

Levando o assunto ao seu conhecimento, quando presidia a uma reunião, o Engenheiro Sousa Lima despachou autorizando imediatamente o começo dos serviços, determinando providências urgentes aos Eengenheiros Francisco Sabóia e Moacir Gomes, Diretores-Gerais, respectivamente, do D.N.O.C.S. e D.N.E.R., que se achavam presentes à reunião.

Dessas medidas, o titular da pasta da Viação informou em telegrama ao Governador paraibano, a fim de que o mesmo possa tomar as disposições julgadas necessárias.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ **A intensificação das hostilidades na Coréia, num instante em que a paz parece fato certo e iminente, não demonstra excessiva perspicácia política. Estes telegramas que se encontram sôbre nossa mesa, procedentes em sua maioria de Tóquio e Seul, relatando ações aéreas em grande escala, ordenadas pelo comando sob a liderança do General Mark Clark, terão um significado moral deficitário no conjunto de atitudes do mundo livre. Sangue e destruição inúteis, a esta altura dos acontecimentos. Sangue e destruição injustificáveis — se é que alguma vez foram justificáveis — tanto mais quando contrastam com a calma dos últimos meses, num período em que ninguém sonhava com a possibilidade de uma paz imediata, e imperava, por conseguinte, um pleno estado bélico. Pretender-se-á, por acaso, perturbar por êsse meio as negociações de Pan Mun Jon?**

■ Ao mesmo tempo, outros telegramas procedentes de Washington conjecturam sôbre o futuro que se seguirá ao armistício na Coréia ou seja, a solução política definitiva para a infeliz e castigada península. Ao resumir êsses telegramas, encontramos escasso material democrático e pouquíssimas argumentações justas. E' como se a intenção dos comentaristas e das fontes que os inspiram consistisse em preparar um clima para submeter os chineses e os coreanos do norte a exigências inaceitáveis. (Este seria o segundo recurso dos que estão apavorados ante a perspectiva da paz. O primeiro, o constituem os bombardeios a que nos referimos acima.)

Mac Arthur

Assim, informamo-nos de que existe o propósito (ou pelo menos a idéia) de fazer valer a chamada linha Mac Arthur, como *status* na Coréia. Isto significa deslocar o limite anterior, fixado no paralelo 38, para o paralelo 40. Com tal medida, os coreanos do norte teriam para si apenas 15% do território nacional, existindo mais uma agravante: os americanos exigiram fiscalizar eleições livres, dentro dêsse território mínimo. Exigência esta que não se aplica na zona dos restantes 85%, que passariam às mãos dos coreanos do sul.

■ A linha desta seção autoriza-nos a fazer algumas afirmações, se mo temor do equívoco. Somos incondicionalmente a favor da democracia e, em virtude desta posição, o somos também da paz.

Um plano com o que comentamos tem um só objetivo: forçar a guerra.

A solução justa e democrática do problema da Coréia não existirá se não fôr estruturada sôbre a vontade livremente manifesta dos próprios coreanos. Tôda e qualquer fórmula baseada em outro método não passa de negaça, falseamento, provocação, ou qualquer outra coisa, menos democracia e paz duradoura.

O autêntico caminho consiste, pois, em convocar todo o povo coreano para eleições livres. Para que tal aconteça, é mistér, antes de mais nada, que os interessados de fora dêem um passo para trás, e tomem posições realmente neutras, não apenas mascaradas. E se a ONU pretende ocupar o pôsto que por sua natureza lhe corresponde, será bom que sua bandeira proteja sempre a repulsa à agressão, sem jamais encobrir, por outra parte, os negociantes da agressão.

■ **Em brilhante alocução, dirigida a 10.000 peregrinos que chegaram a Roma para a Semana Santa, o Sumo Pontífice reafirmou a função social da Igreja. E admoestou severamente aquêles que a criticam por preocupar-se em excesso com os problemas operários. "Tende sempre presente — disse Pio XII — que a Igreja é a Igreja de todos. Ela se propõe a reunir todos os homens em uma só família, como irmãos e irmãs em Cristo. Esta importante tarefa — acrescentou — hoje mais do que nunca pede cristãos que sejam firmes em sua fé e inatacáveis em suas vidas. Os fracos não conquistarão nem a terra, nem o céu".**

O Sumo Pontífice exortou, finalmente, os fiéis a não incidir em êrro, "hoje que os falsos deuses têm aparência juvenil e a Igreja parece velha".

S. S. PIO XII

■ Tiveram fim as conversações germano-norte-americanas, celebradas por ocasião da visita de Adenauer a Washington, e das quais nos ocupamos em nossos últimos comentários.

Um resumo dos entendimentos estaria indicando: 1.º) Adenauer comprometeu-se a liquidar amistosamente com a França a questão do Sarre, que hoje representa um dos maiores óbices ao entendimento franco-alemão. 2.º) Foster Dulles prometeu empenhar-se no pedido de anistia aos criminosos de guerra. 3.º) Os norte-americanos estudarão a devolução de 350 navios de pequena tonelagem, confiscados a título de reparação. 4.º) Os EE.UU. darão auxílio aos refugiados que abandonam o Leste alemão. 5.º) Adenauer garantiu que o Parlamento não retardará a ratificação do Exército Europeu, que será aprovado por grande maioria. 6.º) A Alemanha enviará, se fôr necessário, um hospital de campanha, com equipamento completo e médicos, para a Coréia.

Como se pode verificar, trata-se de seis pontos demasiadamente densos para que os possamos comentar com ligeireza. Voltaremos ao assunto, com vagar.

■ **Os acontecimentos centroamericanos também estão a exigir um comentário mais exaustivo do que o permitido pelo espaço exíguo que nos resta. Digamos apenas que a posição atual da Guatemala, isolada entre suas irmãs, resulta de uma injusta apreciação de sua realidade. O govêrno de Jacob Arbenz só pode ser acoimado de pró-comunista por aquêles que, através do anticomunismo profissional, procuram encobrir suas verdadeiras intenções: dominar econòmicamente os países subdesenvolvidos. O drama guatemalense iniciou-se com a implantação da reforma agrária, medida nobre e democrática, que jamais teria acarretado qualquer conseqüência internacional para o país, não fôra a existência da "Guatemal Fruit Co.", poderosíssimo consórcio imperialista, dono de grandes latifúndios. E, além do mais, verdadeiro carrasco do operário da Guatemala...**

...E O MUNDO MARCHA...

Respondendo como autômatos aos ditames do momento, os partidos comunistas dos países satélites reintegraram em seu seio os líderes judeus expurgados há um mês, apenas. Como eplicação, declaram candidamente que a política antijudaica chegou ao seu fim... E, desta forma, afirmam, de maneira inequívoca, a existência dessa política...

HOJE, O ENTERRAMENTO

BUENOS AIRES, 10 (A.F.P.) — As 14 horas GMT de hoje serão sepultados no cemitério de "Recoleta" os restos mortais do Sr. Juan Duarte, ex-secretário do Presidente Peron.

Durante todo o dia de ontem desfilaram pela câmara mortuária pessoas da família, ministros, funcionários e amigos. O Presidente Peron, acompanhado do governador da província de Buenos Aires, Sr. Carlos Alone, do Ministro dos Assuntos Técnicos, Sr. Raul Mende, e do Subsecretário de Informações, Sr. Raul Apoldi, estêve presente no velório, apresentando condolências a família.

Numerosas instituições, entre elas o Conselho Superior do Partido Peronista, enviaram mensagens de condolências e flores.

COOPERATIVA DE TELEFONES PARA CURITIBA — Um grupo de industriais comerciantes, funcionários e trabalhadores paranaenses fundou em Curitiba uma cooperativa de telefones, que se destina não só a prover a capital paranaense de serviço telefônico moderno, mas também de o instalar e explorar em todo o Estado do Paraná. Ontem, dirigentes dessa Cooperativa, dentre os quais os Srs. Antônio Bacilla, industrial e fazendeiro, Pedro Horoksky, mecânico e comerciante, Domingos Antônio Bellato, representante comercial, Inácio Iguassu Franco, capitalista, Brenno Prohemann, dentista, Henrique Kuegler, engenheiro e Antônio Mironela, barbeiro, estiveram na redação de ULTIMA HORA expondo os planos de sua organização e informando que dos 70.000 mil contos de capital necessário a Cooperativa já havia levantado 35.000, depositados em conta bancária bloqueada. Tôda a instalação do serviço telefônico será fornecida por fabricantes austríacos — Kapsch & Sohne S. A. de Viena, que sob o estímulo dêsse movimento dos paranaenses já se apronta para instalar uma fábrica no Brasil

Acôrdo Brasil-Paraguai-Argentina Numa só Política Para Com o Dólar!

O Que Advoga o Dr. Augusto Urbieta Fleitas, Delegado do Paraguai à V Conferência da CEPAL — Tratamento Uniforme Também Para Com o Capital Estrangeiro Incorporado — O Início Dos Trabalhos — Abre a Sessão o Presidente da República — Euvaldo Lodi, Eleito Presidente da Conferência — "Menos Palavras e Mais Fatos" — *(De ANTÔNIO OLINTO, Exclusivo de ULTIMA HORA)*

Eram quatro horas da tarde. Nos corredores que cercavam o salão, onde devia ser inaugurada a V Conferência da CEPAL, corria o boato de que ela seria adiada. O Ministro Teixeira Soares, encarregado da organização dos trabalhos, tranquilizou a todos. E às 4,15, os Delegados começaram a ocupar os seus lugares. O salão estava equipado à maneira da sede da ONU em Nova York. Os tradutores ocupavam lugares atrás de compartimentos de vidro e, tanto para os Delegados como para os assistentes e jornalistas, havia aparelhos especiais para escutar os discursos em qualquer uma das linguas da conferência: português, espanhol, francês e inglês.


Euvaldo Lodi e Horácio Láfer

Abre os Trabalhos o Sr. Getúlio Vargas

Quando o Sr. Getúlio Vargas entrou no salão, foi recebido pelas palmas dos delegados. Dirigiu-se à mesa da presidência, onde foi cumprimentado pelo delegado mexicano, Martinez Baez. No seu discurso de abertura, o Presidente da República falou na importância da CEPAL e nos temas da reunião que se iniciava, acrescentando:

— Entre êstes temas, destacam-se os estudos sôbre indústrias básicas de ferro e aço, papel, celulose e química pesada, os relatórios sôbre os problemas do desenvolvimento agrícola, o comércio inter-regional e os dois ajustamentos multilaterais — dos balanços de pagamento".

Aludiu, em seguida, à reforma agrária, à determinação dos fatores inflacionários e ao incentivo da indústria de alimentos, referindo-se, de modo geral, ao modo como o govêrno brasileiro está tentando resolver êsses problemas, em cooperação com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Terminou fazendo votos pelo completo êxito da conferência.

Produção e Distribuição

O Sr. Getúlio Vargas se retirou do salão, sob os aplausos de todos, e o Sr. Martinez Báez, presidente da reunião realizada no México, fêz um relatório do que tinham sido os trabalhos da CEPAL nos dois últimos anos. Usou palavras incisivas, insistindo na necessidade de produção e distribuição em que se encontram todos os países da América Latina, a fim de serem resolvidos os problemas da economia continental. Falou na inter-relação existente entre os países latino-americanos e na importância de êles se unirem, sôbre bases econômicas de consultas prévias e mútuas.

Fala o Delegado Norte-Americano

Antes da eleição da Mesa da V conferência, falaram ainda o Senador Humberto Martonez, do Chile, e o Sr. Roy Blough, representante da ONU junto à CEPAL. Os trabalhos foram, então, suspensos por meia hora, a fim de que se chegasse a um acôrdo sôbre a eleição da Mesa. ULTIM AHORA foi ouvir, nesse período, as palavras de alguns delegados. Além dos países latino-americanos, assistem à conferência uma delegação norte-americana e representantes dos países que têm colônias neste continente: Inglaterra, França e Holanda. O Sr. Merwin Bohan, chefe da delegação dos Estados Unidos, disse a ULTIMA HORA:

— De certa maneira, estamos aqui apenas como observadores. As reuniões da CEPAL têm sido de uma utilidade incalculável, mostrando, a cada país, o modo como está econômicamente relacionado com outro. E os Estados Unidos cooperam e colaboram com os países latino-americanos numa obra de maior importância, não só para o continente, mas também para todo o mundo.

Na América Latina, o Futuro do Mundo

O Sr. Wi Godfrey, delegado inglês, falou também na importância da CEPAL, acrescentando:

— Temos todos a certeza de que o futuro do mundo depende, em grande parte, da América Latina. Muitos dos antigos países de economia desenvolvida estão agora com o que poderíamos chamar de economia esgotada. Os países latino-americanos, ao contrário, estão apenas começando. Fazemos questão de participar desta conferência, porque dela esperamos resultados que apressem o desenvolvimento de uma importante parte do mundo.

Falta de Capitais e de Técnica

O Sr. Pierre Hudicourt, Delegado do Haiti, falou sôbre os problemas da América Latina:

— Sofremos de falta de capitais, falta de técnica e falta de meios que melhorem o nível de vida de nossos povos. Cada sessão da CEPAL é um passo à frente na tentativa de conseguir o que nos falta. Caminhamos todos para a indústria. Mas indústria é algo que não se faz de repente. Exige capitais e aprendizado técnico. E caímos numa espécie de círculo vicioso, porque capitais e técnica só se alcançam através da indústria.

Eleito Presidente da Conferência o Sr. Euvaldo Lodi

Os delegados voltaram aos seus lugares, para a eleição da Mesa. O representante da República Dominicana apresentou o nome do Ministro Horácio Lafer para a Presidência. O titular brasileiro da Fazenda agradeceu a indicação, acrescentando, porém que, devido a inúmeros afazeres, não poderia dar à conferência o tempo que ela requeria. Apresentou, por isto, o nome do Delegrado brasileiro Euvaldo Lodi para o cargo. O Sr. Lodi foi aclamado presidente, tomando imediatamente posse do pôsto. Fêz um discurso, no qual falou nas diferenças existentes entre os problemas dos diversos países latino-americanos e na necessidade de ser encontrado um denominador comum entre essas diferenças. Para 1º Vice-Presidente foi eleito, em seguida, o representante de Cuba, Embaixador Gabriel Landa. Para 2º Vice-Presidente, o da Bolívia, Embaixador Nestor Cevallos Tovar. Para relator dos trabalhos, foi escolhido o representante uruguaio, Embaixador Giordano Bruno Eccher.

Fim da Sessão

As comissões ficaram de ser organizadas no decorrer dos trabalhos de hoje. Finda a sessão, os delegados se mantiveram, durante algum tempo, em conversa, pelas adjacências do salão. A delegação se reuniu na Sala de Conferências número 2, para a qual entraram o Sr. Lodi, o Ministro Décio de Moura, o General Anápio Gomes, o Dr. Josué de Castro, o Secretário Roberto de Oliveira Campos e muitos outros elementos da nossa representação.

Brasil-Paraguai-Argentina Num Sensacional Acôrdo

O Dr. Augusto Urbieta Fleitas, Delegado paraguaio, é assessor técnico do Banco Central do Paraguai. Concedeu uma entrevista exclusiva à ULTIMA HORA sôbre o que pensa a delegação de seu país sôbre os atuais trabalhos da CEPAL, bem como sôbre as teses que ali defenderá.

Afirmou, em primeiro lugar:

— Advogo uma política uniforme em relação ao câmbio. Como essa política não pode ser feita em âmbito muito grande, o ideal seria um acôrdo Brasil-Paraguai-Argentina em relação ao dólar. Vejamos a verdade dos fatos. Os países da América Central, a Venezuela, a Colômbia e mesmo o Peru, vivem na órbita do dólar e não têm os problemas cambiais que nos afligem. Veja, por exemplo, a situação do Paraguai. Qualquer modificação na política financeira do Brasil, nos afeta. O mesmo nos acontece em relação à Argentina. Dependemos do Brasil. Dependemos da Argentina. Esta aplica o método de câmbio múltiplo, com mudanças inesperadas. O Brasil modificou também ultimamente sua política de câmbio. Um entrosamento entre os três países seria de grande utilidade para todos. Devíamos dar uma garantia ao câmbio oficial. Combinar os nossos esforços na atitude a ser assumida em relação ao dólar. Êsse acôrdo regional estaria dentro da realidade econômica de nossos três países.

Uniformidade Também no Tratamento ao Capital Estrangeiro

— Qual a sua tese sôbre a inversão de capitais estrangeiros?

— Considero também de grande importância um tratamento uniforme, por parte do Brasil, do Paraguai e da Argentina, em relação ao capital estrangeiro incorporado. Vivemos num dilema: ou incorporamos capitais estrangeiros — ou fazemos empréstimos. A política díspar, que usamos, para com o capital estrangeiro não nos é benéfica. Isto não quer dizer que desejo formar um grupo Brasil-Paraguai-Argentina, independente dos demais países da América Latina. O ideal seria um acôrdo geral, mas, se êste não fôr possível, pelo menos que se faça um acôrdo regional como o que acabo de sugerir.

"Menos Palavras e Mais Fatos"

— Quais são as suas perspectivas em relação à conferência?

— Num caso dêstes, o importante não é o plenário. Têm mais valor os entendimentos pessoais e os trabalhos das comissões. A diplomacia de hoje repousa sôbre uma base econômica. E' por isto que espero, nesta conferência, menos palavras e mais fatos.

A Reportagem Procura Identificar o Felizardo

RICO HERDEIRO PAULISTA O ESCOLHIDO DE PIER ANGELI

Nada Entre Ela o Ator Kirk Douglas — As Homenagens à Estrelinha Italiana e a Debbie Reynolds, na Capital Bandeirante — Almôço

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Artistas nacionais, escritores, jornalistas e numerosos fãs compareceram ao coquetel do Hotel Lord, em homenagem a Pier Angeli, e Debbie Reynolds. Uma surprêsa estava reservada aos presentes: a revelação de que Jacques Maret, escritor francês radicado em São Paulo, colaborador de vários filmes nacionais, é também o autor de "Equilibrium", uma das três histórias de que se compõe o filme "Três Histórias de Amor", película em que a "estrelinha" italiana aparece ao lado de Kirk Douglas.

Inclinação Por um Industrial Paulista

Terminando o coquetel, o repórter de ULTIMA HORA, juntamente com Pier Angeli e Marisa Prado, está servindo de cicerone, e, em italiano, explicando a Pier Angeli o desenvolvimento do cinema brasileiro), se dirigiu ao "Cine Metro", onde a artista seria apresentada à platéia. A atriz de "Amanhã Será Tarde Demais" respondeu a várias perguntas do repórter, voltando a frisar nada existir entre ela e Kirk Douglas, sendo mais verdadeira a notícia de que ela sente forte inclinação pelo herdeiro de um grande industrial paulista, que não conseguimos identificar.

Hoje, os artistas que ora visitam São Paulo serão homenageados com um almôço, pela Vera Cruz, no salão de recepções dessa emprêsa nacional.

Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter chegarão ao Rio as 17 horas de hoje.

Duas Operações Difíceis...

A MOÇA ENGOLIU A ESCÔVA DE DENTES

E o Médico Realizou Com Êxito a Extração do Corpo Estranho do Estômago da Jovem Italiana

ROMA, 10 (AFP) — Uma operação delicada e pouco comum foi realizada por um cirurgião de Ascoli Piceno: tratava-se de extrair do estômago de uma moça uma escôva de dentes, de 18 cm de comprimento.

O médico, convocado com urgência à residência da jovem, achou-a em pranto e teve a grande surprêsa de saber que ela engolira a escôva, quando lavava os dentes. Céptico, o facultativo conduziu a "imprudente" ao hospital onde a radiografia confirmou os dizeres da paciente: a escôva se encontrava efetivamente no estômago.

A operação revelou-se um pleno êxito.

POSSÍVEIS PISTAS DE IRENE UNGER NO ESTADO DO PARANÁ

BELO HORIZONTE, 10 (Do Correspondente) — Conforme noticiamos, resultaram em fracasso completo as diligências realizadas em Belo Horizonte, pelo Delegado de Polícia de Petrópolis, Sr. Paulo Bretz, a fim de descobrir o paradeiro de Irene Unger, de quem se suspeita serem os despojos do chamado "crime de Pilões".

A autoridade fluminense, que se fêz acompanhar também de investigadores mineiros, além de seus auxiliares Monteiro e Nicolai, percorreu "dancings" e casas de tolerância, pois, sendo a austríaca de vida bastante irregular, não seria de todo impossível tivesse frequentado alguns dêsses locais.

Os policiais se avistaram também com elementos estrangeiros, aqui radicados, e, confirmando sondagens realizadas pela reportagem de ULTIMA HORA, não conseguiram qualquer indício sôbre a passagem de Irene por esta cidade.

Investigações no Paraná

Em declarações à reportagem, o Sr. Paulo Bretz adiantou que pretendia realizar diligências também na Zona da Mata. Agora, entretanto, parece ter modificado os seus planos, pois já anunciou que viajará diretamente para São Paulo. É seu pensamento ir até o Paraná, onde residem várias famílias estrangeiras, de diversas nacionalidades.

Acredita que, entre elas, colherá alguma informação que poderá auxiliá-lo, nas pistas.

Lídia Tenório na Polícia Central

A hora em que encerrávamos os trabalhos dessa edição, a ladra Lídia Tenório, que acusou dois ou três policiais de orientar uma quadrilha de larápios, permanecia incomunicável na Polícia Central à espera da chegada do Chefe de Gabinete do Chefe de Polícia. "Acampanada" por um investigador, Lídia foi prêsa na casa de uma amiga, em Campo Grande. Sabe-se assim que é falso o endereço que ela deu às autoridades policiais como residindo no Curral das Éguas, em Deodoro. Aguarda-se para dentro de pouco sensacionais revelações em tôrno do momentoso caso.

CESSAR FOGO E TROCAR TODOS OS PRISIONEIROS

TÓQUIO, 10 (AFP) — A rádio de Pequim divulgou esta noite, sexta-feira, o texto da carta que o General Nam Il, chefe da delegação norte-coreana à conferência de armistício, entregou hoje ao General William Harrison, Delegado das Nações Unidas, por intermédio do Almirante John Daniel, oficial de ligação do comando das Nações Unidas.

Nessa carta o Comandante comunista declara que a solução geral do problema dos prisioneiros de guerra deveria realizar-se em dois tempos: 1) Proclamado o "cessar-fogo", os dois campos deveriam repatriar imediatamente todos os prisioneiros que desejassem voltar aos seus lares. 2) Entregar a um país neutro os que recusassem o repatriamento.

Acrescenta o General Nam Il, segundo a emissora: "Do lado sino-coreano não consta que existam prisioneiros de guerra que não desejem ser repatriados. Consequentemente, de modo algum existe a questão do pretenso repatriamento forçado. Baseado nessa posição, o nosso lado sustenta que os prisioneiros sino-coreanos que estiverem cheio de apreensões com a idéia de regressar aos seus lares por terem sido submetidos à intimidação e à opressão, devem ser entregues a um Estado neutro e, por meio de explicações que lhes daremos gradualmente sejam libertados dos seus temores, o que permitirá chegar-se a uma justa solução da questão do repatriamento".

Declara ainda o General norte-coreano: "O que procede é a explicação completa das novas propostas feitas pelo nosso lado. Quanto às medidas concretas para aplicação dessas propostas apenas podem ser discutidas e decididas no transcurso de uma reunião entre tôrno da mesa de conferências. As duas partes deverão negociar em pé de igualdade".

A carta, assinada pelo General Nam Il, chefe da delegação do povo e do Exército coreanos e dos voluntários chineses, constitui uma resposta à carta de 6 de abril do General Mark Clark, entregue no dia seguinte ao General norte-coreano Lee Sang Cho pelo Almirante Daniel, chefe dos oficiais de ligação aliados.

os delegados das duas partes em

NÃO SE PREOCUPE ...
os documentos estão guardados nos arquivos de aço
IBESA
Os Arquivos de Aço IBESA oferecem o máximo de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade, obedecem a características inteiramente funcionais.
Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
910 - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel.: 32-7362

Aprovado o Acôrdo Para a Troca de Prisioneiros

TÓQUIO, 10 (AFP) — O General MacClark aprovou o acôrdo para a troca de prisioneiros doentes e feridos na Coréia.

Se Estrêla Insistir na "Fila Indiana":

COLAPSO TOTAL NO TRÂNSITO

O Antigo Diretor do Serviço de Trânsito, Falando à ULTIMA HORA, Demonstra Por Que Extinguiu o "Suplício Chinês", Quando de Sua Gestão Naquele Organismo — Sòmente os Proprietários de Carros Particulares ou os Endinheirados Que Viajam de Táxi Serão Beneficiados — 60 Minutos da Av. Presidente Vargas à Cinelândia — Prejuízos Para os Passageiros, Motoristas e Para os Próprios Donos de Emprêsas

A "Fila Indiana" de ônibus e micro-ônibus, que tantos tormentos causou à população carioca anos atrás, voltou a funcionar a partir de hoje, em consequência da portaria n.º 115, do Senhor Edgard Estrêla, atual Diretor do Serviço de Trânsito, assinada no dia 7 do corrente.

Na Rua Uruguaiana, Avenida Rio Branco e Praias do Flamengo e Botafogo os ônibus e micro-ônibus terão que se submeter ao "Suplício Chinês". Sôbre o assunto, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, antigo Diretor do Serviço de Trânsito, que substituiu o Senhor Edgard Estrêla, extinguindo, num de seus primeiros atos, a malfadada "Fila Indiana".

Eis o que nos declarou o Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Côrtes:

— "A permissão de ultrapassagem dos coletivos — ônibus e micro-ônibus — foi dada na Portaria de 6 de junho de 1950, pela qual ficou vedado aquêles meios de transporte ocupar, concomitantemente, mais de duas filas no mesmo sentido a contar do meio-fio da direita-via".

— "Os resultados obtidos podem ser insofismàvelmente observados à luz dos levantamentos estatísticos e estudos técnicos que confirmam uma impressão generalizada do público beneficiado".

A Voz Dos Números

— "Comparando-se as variações horárias da velocidade média quilométrica-horária e de lugares-hora oferecidos ao público em relação a dez ônibus, por exemplo, da Emprêsa Elite, Linha 13, em 1950, e em duas têrças-feiras, de condições inteiramente normais, isto é, em 14 de março de 1950, pouco antes de ter assumido a Chefia do Serviço de Trânsito e em 7 de novembro de 1950, uma semana após a grande transformação do trânsito no centro da cidade, chega-se à conclusão de que a velocidade média horária do "rush" matutino passou de 16,4 quilômetros-hora para 18,5 Km/h, elevando-se, assim, de oitenta o número de lugares-hora oferecidos ao público com o mesmo número de veículos, em tráfego.

— "Entre 10 e 11 horas, a velocidade média-horária passou de 15,1 quilômetros-hora para 19,3 Km/h. Entre 11 e 14 horas, a velocidade quilométrica horária passou de 16 Km/h para 18,2 Km/h. Na hora do "rush" do fim do dia de trabalho, em que na antiga situação a velocidade média horária assinalava o baixo índice de 13 Km/h, passou a 17,8 Km/h, permitindo que o público, em lugar de dispor de 660 lugares-horas passasse a contar, só naqueles dez ônibus da "Elite", com 870 lugares — um aumento, portanto, de 210 lugares-hora. Das 19 às 20 horas, a velocidade média horária passou de 14,7 Km/h para 19,3 Km/h.".

Sacrifício Dos Transportes Coletivos

Referindo-se ao restabelecimento do "suplício chinês", o Tenente-Coronel Geraldo de Menezes Côrtes afirmou:

— "Não me alongarei nos comentários técnicos da presente portaria. Mas, se cumprida, redundará, à luz da experiência, antiga, no sacrifício dos transportes coletivos e, portanto, do povo, em proveito de um mais fácil escoamento de veículos particulares ou de aluguel de transporte individual.

Sugestão

Concluindo suas declarações à ULTIMA HORA, o Tenente-Coronel Menezes Côrtes acrescentou:

— "Seria interessante — e os serviços técnicos de censo do tráfego podem e devem realizar — um levantamento do rendimento quilométrico horário e o número de lugares-hora oferecido ao público no mesmo número de veículos dos últimos dias normais para compará-los com o que vem a ser observado, também nos dias normais, após a plena vigência da portaria 115, que restabeleceu a "fila indiana".

Descontentamento Geral

Além dessas considerações de ordem estritamente técnicas, o Coronel Côrtes fêz-nos, outras de caráter geral, que poderão ser assim sintetizadas: o público fica descontente porque gastará de 40 a 60 minutos para chegar da Praça da República à Cinelândia; os motoristas que percebem comissão sôbre a féria, perderão essa comissão ou, pelo menos, a mesma sofrerá sensível diminuição; a "fila indiana" provocará a morosidade dos coletivos e, portanto, diminuirá o número de viagens, o que afetará, sem dúvida à renda diária de cada veículo, ao mesmo tempo que consumirá maior quantidade de gasolina, óleo, etc..

INEVITÁVEL A BAIXA

EM PÂNICO O MERCADO DO CAFÉ

O Povo Americano Deu Início à Reação Contra a Alta — As Compras Diminuem de Dia Para Dia — O Produto Subiu ao Máximo — O Mercado Europeu no Mesmo Caminho

A reportagem de ULTIMA HORA está informada de que os meios cafeeiros esperam de um momento para outro alteração de monta no mercado do café. Os reflexos dessa situação nas praças de São Paulo e Rio correm por conta do que já se chama a reação americana em face dos preços altos.

Durante as últimas duas semanas registrou-se nos Estados Unidos uma baixa considerável nos preços, motivada pela supressão dos contrôles, no início de março. Imediatamente os preços no mercado a têrmo de Nova York sentiram os efeitos dessa reação e o novo estado de coisas não demorou a repercutir no mercado à vista.

Segundo a reportagem apurou, caso a situação atual perdure, as consequências no mercado interno se farão sentir já nos próximos dias.

O café na praça do Rio está no atacado a 32 cruzeiros o quilo e no varejo a 37,80. Vale recordar que nos últimos dois meses o produto experimentou três majorações de preços substanciais. A queda em perspectiva parece aos corretores irremediável porque o produto não pode mais ser imposto ao mercado americano aos preços na base em que até agora foi possível.

Por outro lado, nos últimos dias, havia a esperança de que os estoques feitos pelos atacadistas americanos, logo que diminuíssem, a reação a seu tempo desapareceria. Mas até mesmo essa vaga esperança já se acha posta de lado, em razão do firme propósito em que se encontra o povo americano de não tomar café, a menos que os preços baixem.

Recorda-se que a imprensa dos Estados Unidos, desde que os controles foram abolidos, faz vigorosa campanha contra a elevação dos preços e concita o povo a que não compre o produto enquanto os vendedores estrangeiros (Brasil, Colômbia e Africa do Sul) não refrearem a alta.

Mas a reportagem de ULTIMA HORA, em contato com membros do Centro de Café do Rio, sentiu que os temores do mundo cafeeiro não se restringem apenas à reação americana. O mercado europeu também resiste e se mostra decidido a comprar menos. Os estoques atuais vêm permitindo a posição que tomam e o movimento de baixa já se verifica na Europa também.

A descida parece não se deter e a estabilidade do mercado não é esperada senão daqui a uns quatro ou cinco meses.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Enxovais de Presente Para os Nascidos no "Dia Das Mães"

A Entrega Será Feita Pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, Por Autorização do Comércio Carioca — Em Organização o Programa Comemorativo da Expressiva Data

O Natal de 1952 foi dos mais lindos que o carioca assistiu. As grandes árvores erguidas no passeio público em homenagem ao Menino Jesus, a iluminação majestosa da estátua de Cristo no alto do Corcovado, as belas vitrinas das casas comerciais e as ruas lindamente ornamentadas, emprestaram à cidade um aspecto festivo e inesquecível.

Para tão feliz empreendimento, convém salientar a iniciativa do alto comércio carioca que, organizando-se em comissão de festejos, deu o melhor de sua colaboração ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Agora, outra data de máxima importância se aproxima e, novamente, o comércio se movimenta para festejá-la condignamente. Trata-se de 10 de maio, o Dia das Mães. Ao dar o seu concurso nos festejos de tão expressiva data, o comércio estará contribuindo na exaltação de um dos mais sublimes sentimentos humanos: o amor materno.

Enxovais de Presente

O programa ainda está em sua fase de elaboração e nada quase se pode adiantar sôbre o mesmo. Uma resolução, entretanto, já se pode divulgar. Os comerciantes decidiram que tôdas as crianças que nascessem a 10 de maio seriam contempladas com um enxoval completo, cuja entrega seria feita pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

Outras Festas

Desejando dar sua colaboração tôdas as vêzes que se fizer necessária, os comerciantes resolveram se organizar numa entidade de caráter permanente a que deram o nome de "Grupo de Colaboradores do Turismo", cuja Diretoria está assim constituída: Presidente, Sr. Magalhães Castro (da "Rica"); 1.º Vice, Sr. Mario Gustavo Bashaum ("Lojas Brasileiras"); 2.º Vice, Mr. Wolf (da "Sears"); Secretário geral, Sr. Paulo Afonso (da "Exposição"); 2.º Secretário, Sr. Natalino Pereira de Sousa (d'"O Camiseiro"); 1.º Tesoureiro, Sr. Guilherme Marques da Silva da ("Casa Gebara") e 2.º Tesoureiro, Sr Levi Segadas (da "Magazin Segadais"). Da Comissão Executiva fazem parte os Srs. Herbert Moses, Guilherme Viana e Leônidas Bastos.

Assim constituídos, os comerciantes cariocas estarão presentes em tôdas as datas importantes e antes mesmo de festejarem o "Dia das Mães" já pensam no 7 de Setembro.

3 MARCAS EXPRESSÕES de qualidade sob a garantia de GELANDIA

Rádio Vitrola INVICTUS para cima de mesa.
Rádio com 3 faixas de ondas, toca discos "long-play", agulha permanente. Móvel delicado.
PREÇO NA PRAÇA - 4.800 cruzeiros
PREÇO GELANDIA - 3.900, ou 390 cruzeiros mensais.

Rádio Vitrola "STANDARD ELECTRIC"
Modelo "Philarmonic", equipada com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RMP (long play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.
PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.000
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500 ou 950 cruzeiros mensais.

Rádio Vitrola "MARECHAL"
Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long play), para 12 discos. Agulha permanente de cristal.
PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950, ou 595 cruzeiros mensais.

GELANDIA onde tudo é mais barato
R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias
Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 próximo à Praça Mauá

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

RELATÓRIO

Senhores Acionistas.

O exercício de 1952 ficará assinalado como início de um período de expansão e de nova e sadia orientação dos negócios sociais.

De fato, o aumento de capital e reservas, de Cr$ 104.741.052,40 em 31-12-51, para Cr$ 159.015.930,40 em 31-12-52; a elevação da verba em depósitos, de Cr$ 859.721.759,90 para Cr$ 1.082.838.046,30; a liquidação total de nossas responsabilidades junto à Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária; a reforma dos Estatutos, ajustados, enfim, às nossas reais necessidades e outras providências de monta tomadas durante o exercício representam acontecimentos marcantes de uma evolução nunca atingida pelo nosso Estabelecimento.

Melhor falarão os algarismos constantes do quadro abaixo, demonstrativo da marcha ascensional dos negócios do nosso Banco:

Exercic.	Depósitos	Letras descont.	Outros emprést.	Exercic.	Lucros brutos verificados no exerc.	Fundo de Reserva	Cot das ações em Bôlsa
	Cr$	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$	Cr$
1942 ...	237.940.646,40	79.996.636,30	101.296.198,30	1942 ...	13.529.610,20	10.393.421,00	375,00
1943 ...	323.112.128,60	70.871.601,20	215.370.268,20	1943 ...	31.564.936,20	29.689.912,00	620,00
1944 ...	360.893.261,40	104.983.058,50	211.093.836,10	1944 ...	39.926.987,10	33.732.490,00	523,00
1945 ...	421.498.601,90	150.811.888,20	210.847.436,20	1945 ...	48.532.675,00	37.123.608,00	510,00
1946 ...	393.358.312,50	174.289.171,00	161.208.568,20	1946 ...	46.091.736,90	39.389.292,80	420,00
1947 ...	426.758.333,20	204.877.291,10	183.990.500,40	1947 ...	49.492.129,80	41.185.045,80	400,00
1948 ...	550.528.390,80	280.346.714,20	232.361.266,80	1948 ...	60.690.549,40	43.034.235,60	400,00
1949 ...	584.391.333,00	326.266.295,00	302.868.092,80	1949 ...	74.714.940,20	47.436.115,50	360,00
1950 ...	808.899.706,90	300.665.201,40	319.049.842,60	1950 ...	80.956.720,80	54.432.272,80	510,00
1951 ...	859.721.759,90	275.410.953,30	455.080.482,90	1951 ...	82.155.853,70	54.741.052,40	580,00
1952 ...	1.082.838.046,30	463.765.218,80	403.180.124,60	1952 ...	103.506.386,40	69.015.930,40	450,00

Cabe-nos esclarecer que a diminuição verificada em 1952 na verba "Empréstimos", em relação a 1951, está perfeitamente coberta e contrabalançada pelo sensível aumento em "Letras Descontadas", nada mais representando que o resultado de uma política financeira melhor orientada, que sem dúvida deu maior mobilidade ao nosso ativo.

Continuam funcionando satisfatòriamente o nosso Departamento de Câmbio e a nossa rêde de agências. Quanto ao funcionalismo, na sua grande maioria, continua também prestando serviços que o tornam digno dos nossos louvores.

Prestaremos com prazer quaisquer outros esclarecimentos que vierdes a necessitar para o exame da nossa posição.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1953.

ass.) **Mário d'Almeida** — Diretor-Presidente.

Balanço em 31 de dezembro de 1952 — Compreendendo Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponível			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.209.667,05	
Em depósito no Banco do Brasil		118.412.612,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.799.833,10		
MENOS: — Depósito em Títulos	16.899.600,00	16.900.233,10	
Em outras espécies		21.629.775,90	182.242.265,90
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		679.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	342.936.122,90		
Empréstimos Hipotecários	60.244.001,70		
Títulos Descontados	463.765.218,80		
Letras a Receber de C/Própria	—,—		
Agências no País	175.910.302,50		
Correspondentes no País	11.300.239,20		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	2.768.370,40		
Outros valores em moeda estrangeira	1.078.660,20		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	86.101.384,30	1.144.104.300,00	
Imóveis		92.220.697,60	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais	9.286.122,30		
Apólices e Obrigações Federais, depósito no Banco do Brasil S.A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito v/n Cr$ 16.899.600,00	13.173.181,00		
Apólices Estaduais	5.775.462,30		
Apólices Municipais	329.228,90		
Ações e Debêntures	6.425.357,00	34.991.352,00	
Outros Valores		—,—	1.271.995.350,60
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	15.646.261,00		
Móveis e Utensílios	5.753.707,00		
Material de Expediente	1.046.706,20		
Instalações	2.135.422,00		24.602.096,20
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		—,—
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		535.119.814,90	
Valores em Custódia		362.734.848,00	
Títulos a receber de C/Alheia		200.959.316,00	
Outras Contas		214.910.621,70	1.336.724.600,60
			2.815.564.525,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital	75.000.000,00		
Aumento de Capital	15.000.000,00	90.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		7.907.922,20	
Fundo de Previsão		56.256.705,50	
Fundo de Reserva Especial		1.098.603,30	
Outras Reservas		3.752.699,40	159.015.930,40
G — Exigível			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.909.820,40		
de Autarquias	75.344,90		
em C/C sem Limites	435.328.413,40		
em C/C Limitadas	84.216.329,40		
em C/C Populares	176.156.495,60		
em C/C sem Juros	55.040.849,70		
em C/C de Aviso	39.561.524,50		
Outros Depósitos	9.449.357,20	804.737.335,10	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	114.597.859,80		
de aviso prévio	163.502.851,40		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	278.100.711,20	
		1.082.838.046,30	
Outras Responsabilidades			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	177.539.048,60		
Correspondentes no País	418.106,40		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	1.059.192,70		
Ordens de pagamento e outros créditos	32.481.487,00		
Dividendos a Pagar	4.727.820,30	216.225.657,20	1.299.063.706,50
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			20.760.290,80
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		920.854.662,90	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	118.651.008,50		
do Exterior	82.308.307,50	200.959.316,00	
Outras Contas		214.910.621,70	1.336.724.600,00
			2.815.564.525,30

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31-12-1952

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais, Ordenados, Gratificações a Funcionários, Percentagem da Diretoria e Doações	13.096.107,60
Impostos	823.765,10
Juros:	
Pagos e creditados	23.142.492,10
Fundo de Depreciação:	
Creditado a esta conta, para amortização de Móveis e Utensílios	287.685,20
Fundo de Reserva Especial:	
Creditado a esta conta	1.098.603,30
Fundo de Reserva Legal:	
Creditado a esta conta com 5% sôbre o lucro líquido dêste semestre	502.901,10
Fundo de Reserva Disponível:	
Creditado a esta conta	13.505.561,40
Gratificações a Funcionários	1.200.000,00
Dividendo n. 153:	
O do semestre findo à razão de 15% ao ano	4.375.000,00
Perdas Diversas:	
Prejuízos Compensados	2.019.579,80
	60.141.785,20

CRÉDITO

	Cr$
Saldo do 1.º semestre 1952	10.114.043,30
Descontos, comissões, juros e lucros em outras operações sociais, inclusive as de Câmbio, já deduzidos os descontos pertencentes ao semestre futuro	50.027.741,90
	60.141.785,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. - Mário d'Almeida - Presidente. - Florismundo Marques Lins - Contador (Reg. n. 7.620, no C.R.C.).

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo o disposto em nossos Estatutos e na lei das Sociedades Anônimas, o Conselho Fiscal procedeu ao exame da escrituração, do balanço e da demonstração da Conta Lucros e Perdas, referentes ao ano de 1952.

Verificou o estado da Caixa e da Carteira, tendo tudo encontrado em devida ordem e perfeita exatidão.

Portanto, é de parecer e propõe à Assembléia Geral que sejam aprovados os atos e contas da Diretoria, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1953. — ass.) **Dr. José Mendes de Oliveira Castro.** — ass.) **Manoel Corrêa Dias Garcia.** — ass.) **Dr. Paulo Antônio Azeredo.**

RESOLVE A CONFERÊNCIA:

TABELAMENTO RIGOROSO DE TODOS OS PRODUTOS

Segunda Reunião Dos Presidentes Das COAPS — Sulistas de um Lado, Nortistas de Outro — "Deus é Brasileiro, há de Ajudar!" — Pergunta Capitalista — Cabello Dormiu no Ponto — O Brasil Morre de Fome, Segundo Relatório de Minas

Pela segunda vez, reuniu-se a Conferência dos Presidentes das COAPS, agora para examinar os trabalhos das diversas comissões anteriormente constituídas. Na ocasião, procuraram distribuir os lugares de maneira que, no final, se observava que os representantes dos Estados do norte estavam defronte dos representantes do sul, formando como que duas "frentes de batalha".

Realmente, enquanto os sulistas mantinham sorrisos irônicos, os nortistas estavam sempre exaltados, protestando sempre.

"Deus é Brasileiro, há de Ajudar!"

Quando os representantes nordestinos expuseram a situação econômica de seus Estados, assaz deplorável, segundo seus relatórios, o Sr. Benjamim Cabello passou a expor a sua opinião e, com isso, Disse:

— "Tenho fé em Deus (porque Êle é brasileiro), que logo após o término das sêcas que assolam atualmente os Estados nordestinos, a situação há-de melhorar. Sim, porque ela (a sêca) está nos ensinando medidas técnicas que serão postas em execução tão logo seja possível. Assim, conseguiremos que êsses Estados se transformem de importadores para exportadores, o que representa sensível diferença para a economia do Estado."

Pergunta Capitalista

O Presidente da COAP paulista, Sr. Plínio Cavalcanti, revela numa pergunta quão diferente é a situação de seu Estado perante os demais:

"— A COFAP tem atribuições legais para fixar preços para exportação de produtos?"

Quem responde é o R. G. do Norte, lacônico mas expressivo:

"— Claro que não!"

Enquanto isso o Sr. Cabello sorri...

Convênio versus Liberação

O Sr. Zilde Maranhão, Presidente da COAP pernambucana, levanta o problema do convênio estabelecido pela COFAP no comércio do cimento, o que vem acarretando enorme exploração dos produtores aos consumidores. Imediatamente, o representante de São Paulo afirma que está de acôrdo, pois o povo de seu Estado se tem manifestado pouco satisfeito com a situação.

O Sr. Nilo Câmara, do Estado do Rio, diz ser contra todo e qualquer dos antigos convênios e propõe sejam todos revogados. A discussão toma caráter geral e o Sr. Benjamim Cabello pede que seja posta em votação. Fica resolvido que todos os produtos serão, doravante, tabelados rigorosamente, havendo, por certo, necessidade de algum tempo para estudar-se a fórmula conciliadora.

Cabello "Dormiu no Ponto"...

O Sr. Plínio Cavalcanti declara-se contra a fórmula CLD que, segundo seu parecer, tem favorecido em muito ao "tubaronato". A exposição de motivos, porém foi bastante longa, de maneira que o Sr. Cabello preferiu dar atenção a diversos participantes que se aproximavam dêle para falar sôbre vários assuntos. Mesmo assim conseguiu responder que, com o tabelamento rigoroso dos preços, ficaria automàticamente extinta essa fórmula. Logo após dá a palavra novamente ao Sr. Plinio Cavalcânti. Mas voltou a palestrar com outras pessoas. Por isso, não ouviu mais o discurso. Quando o Sr. Plínio Cavalcanti acabou de falar, exprimiu-se novamente o Presidente da COFAP:

— "Muito agradeço ao eminente Presidente da COAP Desembargador Paulo, por ter retirado do plenário a proposição que visava a extinção da fórmula..."

Não pôde terminar, porque rebombaram pelas quatro paredes as gargalhadas dos circunstantes. E' que, não tendo ouvido nada, o Sr. Cabello não percebeu que o representante paulista pedira à Casa que mantivesse na ordem do dia aquela discussão, não a retirando de forma alguma! Como se vê, o Sr. Cabello dormiu no ponto...

Os "Deficits" da Produção

Mostrando ser bastante eficaz no cumprimento das tarefas que lhe são entregues, o Sr. Waldemar Rocha, Presidente da COAP de Minas Gerais, apresentou seus dados estatísticos quanto à produção e consumo de gêneros alimentícios do Brasil.

"— O Brasil tem uma população de, aproximadamente, 55 milhões e meio de habitantes. Tem uma produção de arroz igual a 1.448 toneladas anuais, enquanto seu consumo é de 2.546 toneladas. Em sacas de arroz verifica-se o "deficit" de 2.610.000 sacas. A produção de cebolas é de 129.100 toneladas enquanto o consumo é de 401.009 toneladas. O charque tem um "deficit" anual de 2.320263 toneladas. O feijão de 718.645. A farinha de trigo de 3.570.850 toneladas. Em resumo, as únicas disponibilidades que temos para a exportação referem-se à farinha de mandioca, sal e milho. Quanto ao resto, estamos em "deficit", precisamos de importar..."

REVOADA AO AEROCLUBE DO RECIFE — No próximo dia 17 realizar-se-á em Pernambuco a revoada ao Aeroclube do Recife, onde dezenas de pilotos em evoluções acrobáticas rasgam o espaço, empolgando os assistentes. Completando, hoje, 31 anos de aeronáutica a aviadora patrícia Anesia Pinheiro Machado estará presente mais uma vêz à revoada, onde terá oportunidade de demonstrar todos os seus méritos. Falando ràpidamente à reportagem, declarou Anesia que a última guerra demonstrou ser valiosa a contribuição da mulher na aviação, e que hoje esta participação já faz parte dos casos rotineiros.

Da A. Atlética ULTIMA HORA

Desejando manter intercâmbio com suas co-irmãs do Distrito Federal e cidades próximas, que tenham ou não praças de esporte, a Associação Atlética ULTIMA HORA, solicita às mesmas que lhe remetem os nomes de seus diretores responsáveis e o local para onde poderão ser encaminhados convites e material de interêsse esportivo.

Os interessados deverão endereçar suas correspondências para a redação de ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1938, destinando-as ao Sr. Tércio Machado.

Fundada Mais Uma Entidade de Classe

ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DE APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS

Organizam-se, em Sociedade, as Casas Especializadas na Venda de Rádios, Geladeiras e Demais Artigos Elétricos de Serventia Doméstica



NA FUNDAÇÃO DA ACADE — Sentindo estar em jôgo seus interêsses, os comerciantes exclamam a uma só voz: a união faz a fôrça e nós precisamos dessa união

No propósito de se organizarem numa associação onde sintam melhor defendidos seus interêsses, estiveram reunidos, ontem na "Casa Cássio Muniz", os comerciantes de aparêlhos elétricos domésticos.

Ao tomarem conhecimento do anteprojeto dos estatutos, elaborado pelo Sr. Guy Mariz, os comerciantes entraram em acalorado debate, cada qual procurando ressaltar a importância da associação.

Artigos Aprovados

Pôsto em discussão o anteprojeto dos estatutos, foram aprovados vários artigos, destacando-se entre êles o da constituição da associação que definiu a posição dos sócios fundadores em relação aos futuros sócios. Aos fundadores ficou atribuído o direito de serem considerados como membros natos do Conselho Deliberativo, que é o órgão que participa da eleição da Diretoria.

Como se trata de uma sociedade que se propõe defender uma classe onde vários milhões de cruzeiros se encontram em jôgo, seus fundadores dedicaram sua maior atenção na constituição do Conselho, o que ficou resolvido que se comporia de conselheiros natos e conselheiros eleitos. Os eleitos terão um mandato de dois anos e estarão no Conselho representando cinquenta sócios comuns.

Dado o adiantado da hora a reunião foi suspensa, ficando para amanhã a apreciação dos demais artigos para, em seguida, ser marcada a data da fundação.

Os Presentes

Estiveram presentes à reunião os comerciantes Luís Palermo, ("Casa Palermo"); José Fernandes Machado, ("Polo Artico"); Orlando Castro, ("Tonelux"); Abrahão Medina e José Campos ("Casa Garson"); Carlos Afonso Kastrup ("Casa Glória"); Wladimir M. Reis e Mário Guimarães Reis, ("W. M. Reis S. A."); Jorge T. Abdala, ("Jorge T. Abdala & Cia., Ltda."); Antenor Martins, ("Casa Monsanto"); Alfredo Martinho, ("Casas Martinho" e "Leader"); Guy Mariz, ("Cásio Muniz S. A.") e o Sr. Cesário Reichert.

CONVITE AOS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA DO DISTRITO FEDERAL

A Divisão Regional do SESI convida os operários na Indústria e suas famílias para assistirem à apresentação do côro orfeônico e da Orquestra Sinfônica Dos Sesianos do Rio Grande do Sul, domingo, às 20 horas e 30 minutos, no "Centro Social Morvan de Figueiredo" na Av. Automóvel Clube esquina da Rua Luiza de Carvalho, em Vicente de Carvalho. Serão executados magníficos programas, muito do agrado dos trabalhadores. Pede-se aos interessados a fineza de não levarem menores de 10 anos.

Donald inaugura a GRANDE TEMPORADA da ALEGRIA!
BATE FUNDO
NOVA ESTRÉIA DE Walt Disney
Rir! Rir!
STAN LAUREL OLIVER HARDY
Trabalho Sujo
OU VAI OU RACHA
SONHAR É PROIBIDO
ESTÂNCIA BRANCA
NOTÍCIAS DA ITÁLIA
FLUMINENSE 5 x SANTOS 2
ATUALIDADES
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC
Extra! AS EXEQUIAS da RAINHA MARY

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e "Flan" Lanchas Voadoras na Lagoa

Os Barcos Desenvolvem Uma Velocidade de 150 Km. a Hora

Grande Prova Motonáutica "Ministro Guillobel" — I Circuito da Lagôa R. de Freitas

Esporte relativamente novo entre nós, as provas de motonáutica utilizando lanchas voadoras vem dia a dia adquirindo prestigio e aliciando entusiastas. Pela sua própria natureza, em virtude da alta velocidade das embarcações utilizadas, essas competições, exigem, além de técnica, excepcional coragem e sangue frio.

Nesta Capital o novo esporte se inicia, contando já o Tijuca Tênis Clube com uma grande e valorosa equipe capitaneada por Amadeu Borba e Paulo Hugo Pereira Coelho.

Ultimamente, dois grandes ases do automobilismo — Anuar de Gois e Pinheiro Pires, aderiram, de armas e bagagens, ao destemeroso esporte.

No próximo dia 31 de maio, sob o patrocínio de ULTIMA HORA e FLAN, será realizado o I Circuito da Lagoa — Grande Prova Motonáutica Ministro Guillobel — tendo como local a magnífica Lagoa Rodrigo de Freitas, onde se têm disputado grandes provas náuticas.

Nessa competição, cujo interêsse já se faz sentir até em São Paulo, tomarão parte sessenta lanchas-voadoras, capazes de desenvolver mais de 150 quilômetros horários.

Relêvo especial merece a participação de Ermelindo Matarazzo, um nome sobejamente conhecido em todos os meios esportivos, pela sua grande versatilidade e dinamismo.

O "sportsman" Paulo Hugo Pereira Coelho é campeão brasileiro de motonáutica, possuindo uma fabulosa equipagem de lanchas-voadoras, motores e pertences, avaliada em mais de dois milhões de cruzeiros.

Para que o público tome contato com as lanchas-voadoras e possa conhecê-las de perto, a comissão promotora da prova realizará uma exposição de lanchas e dos troféus a serem disputados, na Praia do Flamengo — n.º 244, na loja de exposição de automóveis da firma Varam Motores, gentilmente cedida por seus diretores.

Para a inauguração dessa exposição, serão convidados os Srs. Almirante Renato de Almeida Guillobel, Ministro da Marinha, Dr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, e Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, patronos da prova.

A direção geral do campeonato foi confiada à experiência e à capacidade do conhecido homem de esporte que é Normando J. Soares, o realizador de dezenas de ginkanas automobilísticas.





"Ases" da motonáutica que pilotarão as lanchas-voadoras no I Circuito da Lagoa, patrocinado por ULTIMA HORA e FLAN. Ao lado, Anuar de Góis, um dos favoritos

Rodada de Ontem no Sul-Americano

Paraguai 46 x Chile 40 e Peru 50 x Equador 43

MONTEVIDÉO, 10 — (Especial de Júlio Cesar) — Bem fraca a rodada de ontem pelo Campeonato Continental de Bola ao Cesto. Na primeira partida o Paraguai venceu por 46 a 40 e na pugna final os peruanos, confirmando suas boas atuações anteriores, derrotaram os equatorianos por 50 a 43. A vitória dos guaranis só foi obtida nos minutos finais, graças ao aproveitamento de providenciais lances livres.

...o Sul-Americano:

Hoje, Torneio e Lance Livre

MONTEVIDÉU, 10 (De Júlio Cesar, especial para ULTIMA HORA) — Será levado a efeito no dia de hoje o Torneio de Lance Livre correspondente ao 15.º Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino. O Brasil formará com Aldo, Angelim, Tales Monteiro, Gedeão, Algodão, Zé Luiz, ...rdelim, Alvaro, Mair e Godinho. Em 1949 o Brasil laureou-se nesta modalidade de competição.

A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

O Futebol Sul-Americano Tem Direito a Mais um Lugar no Próximo Campeonato do Mundo

Li ontem, com surprêsa, que a C.B.D. está "esperando a decisão da FIFA sôbre o caso do pedido de inscrição do Paraguai no próximo Campeonato do Mundo" a ser disputado em 1954 na Suíça. Diz-se, em particular, que os paredros da Rua da Quitanda contam com uma decisão do Comité Executivo (Diretório) da Federação Internacional na sua "próxima reunião".

Se a C.B.D. esperar, de fato, uma "comunicação oficial" da FIFA (ou da Comissão de Organização do certame mundial) sôbre o caso, não temos nada a dizer. Mas é licito estranhar que a Confederação Brasileira ainda não saiba que, na sua última reunião dos dias 27 e 28 de março em Copenhague, o Comitê Executivo da FIFA decidiu aceitar definitivamente o pedido de inscrição do Paraguai, mandado por carta registrada postada em Assunção no dia 26 de janeiro, segundo atestação oficial dos correios nacionais paraguaios. Isso foi, aliás, publicado por tôda a imprensa brasileira, reproduzindo telegramas da "Agência France-Presse" ou da "United Press".

E podemos até revelar aos dirigentes da C.B.D., que parecem ignorá-lo, que seu próprio Primeiro-Secretário, o Sr. Manuel Furtado de Oliveira, atualmente viajando pela Europa, assistiu a essa reunião do Comitê Executivo da FIFA, nos dias 27 e 28 de março, como convidado de honra e sem voz deliberativa evidentemente. O "caso" do Paraguai não é mais "caso", portanto, e os novos Campeões Sul-Americanos já foram oficialmente incluídos no grupo eliminatório dêste Continente ao lado do Brasil e do Chile.

E neste ponto, não podemos mais concordar com os organizadores. Quando existe um grupo eliminatório asiático (com a China comunista, o Japão, a Coréia do Sul e talvez a Índia e o Viet-Nam) e um grupo norte-americano (com os Estados Unidos, o México e Haiti), ambos com um classificado para o Torneio Final, é injusto, profundamente injusto, dar um só classificado também ao brilhante futebol sul-americano, com três concorrentes da qualidade do Brasil, do Paraguai e do Chile.

Certos comentaristas ressaltaram que o Uruguai sendo classificado "de ofício como detentor do título mundial, a América do Sul terá dois representantes no Torneio Final entre três países inscritos em tempo. E' fácil retrucar que a classificação do Uruguai não é favor nenhum. E' um direito que podia recair da mesma forma num país de outro Continente, como foi o caso da Itália em 1950. E por que três países inscritos "em tempo"? A partir do momento em que foi aceita a inscrição do Paraguai, são quatro os países sul-americanos: Uruguai, Brasil, Paraguai e Chile. E não se trata, aliás, a nosso ver, de número, de quantidades, porém de qualidade, neste caso.

O Paraguai, que continuará sendo o Campeão Sul-Americano oficial no momento do Campeonato Mundial, e o Brasil, Vice-Campeão de 1950, têm direito a participar do Torneio Final na Suíça, e será absurdo se tiverem que combater entre si para ganhar êsse direito. Acreditamos que ainda seja tempo para uma intervenção vigorosa dos dirigentes brasileiros e sul-americanos junto à FIFA, para modificar o trabalho infeliz da Comissão de Organização, que se mostrou muito apressada em publicar a composição dos grupos eliminatórios (quando os jogos só poderão começar no dia 5 de junho dêste ano de 1953).

A qualidade e a vitalidade do futebol sul-americano fazem com que mereça amplamente uma representação maior no Campeonato Mundial de 1954. E' um fato. E, por motivos óbvios, é urgente lembrá-lo aos paredros da FIFA. A palavra está com a C.B.D.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE LIMA (V):

A Parte Médica Teve Também Sua Parcela de Culpa em Nosso Revés

Na parte médica há detalhes de grande importância na tragetória do selecionado brasileiro em Lima. Detalhes de grande influência no rendimento técnico do conjunto devido a situação criada por um amontoado de contusões. O trabalho foi tão intenso como outro qualquer setôr da delegação. O médico e seu auxiliar, o massagista, trabalharam incessantemente do princípio ao fim, enfrentando os mais variados casos de contusões e enfermidades. Situações críticas em que havia necessidade de se resolver de uma hora para outra, usando dos recursos pessoais, em virtude da falta de recursos materiais da ciência moderna. O departamento médico, sob a chefia do Dr. Paes Barreto e auxiliado pelo massagista Mário Américo, teve parte ativa nos acontecimentos verificados com a seleção nacional. Participou dos bons e maus momentos, vivendo o drama dos erros e da preocupação.

O próprio médico disse numa entrevista a ULTIMA HORA, ainda em Lima, que estava ali como num campo de batalha. Acompanhar a seleção era o mesmo que partir para um acampamento, onde nas horas do perigo teria que contar apenas com os recursos pessoais, recorrendo aos curativos de ambulatório. Não era possivel mesmo, por melhor que se quisesse fazer, transportar todos os grandes aparelhos de um departamento médico, instalando-o em Lima. Assim, com recursos escassos, a recuperação fisica de um jogador era eficiente, porém mais lenta devido ao tratamento e aos medicamentos de ambulatório.

Trabalho e Mais Trabalho

Podemos dizer que o departamento médico viveu um de seus periodos mais atribulados. Médico e massagista viraram dia e noite em plena atividade, sem descanso, procurando com aquêles recursos de "acampamento", resolver os casos graves e simples. Durante todo o campeonato, os que mais frequentaram o departamento médico foram: Barbosa, Gilmar, Mauro, Santos, Eli, Djalma Santos, Pinheiro, Julinho, Zizinho, Didi, Baltazar, Ademir, Rodrigues. Mais da metade dos jogadores contundidos. Por aí se tira uma idéia dos trabalhos incessantes do médico e do massagista.

O Caso Dos Três Contundidos

Aos poucos os casos foram diminuindo. Só três ficaram como quase casos crônicos: Julinho, Zizinho e Rodrigues. No último jôgo entraram em campo. Havia séria ameaça de nenhum dos três participar da peleja final com os paraguaios, na noite de sêxta-feira, dia 27. Mas, quando menos se esperava, os três "players" acabaram escalados. Jogaram, embora resistindo apenas o primeiro tempo. Jogaram porque o técnico escalou, naturalmente após ouvir a palavra do médico, Dr. Paes Barreto. Mas os três jogadores não resistiram até o fim. Zizinho jogou receoso, temendo chutar com a perna direita em consequência de sua contusão. Rodrigues havia anestesiado o tornozelo atingido e enquanto pôde correu. Julinho também mancou nos primeiros minutos da fase final.

Para o Dr. Paes Barreto, não havia perigo de ordenar a escalação dos três jogadores, porque o regulamento permitia substituições. Qualquer necessidade de tirar um outro por não resistir a contusão, o problema estaria salvo com as substituições. Mas, houve o mal, daí se considerar o êrro, porque não previram que os três iriam mancar. E, justamente três era o número de substituições. O técnico lançou Julinho, Zizinho e Rodrigues mas sempre evitou outras modificações durante a partida, para poder contar com as substituições dos três machucados. De maneira, que se houve vantagem pelo lado psicológico, lançando o onze titular para maior confiança dos companheiros, houve também a desvantagem de não se poder mais fazer alterações na defesa, quando as falhas começaram a aparecer, tècnicamente. Por isso, foi mal lançar os elementos contundidos. Era mesmo preferivel contar com os onze "players" em perfeitas condições físicas, deixando talvez, os contundidos para o final do jôgo, na hipótese de necessitar. Por isso, houve desvantagem na escalação dos três contundidos. Houve precipitação e êrro.

Pouque Houve Erros

Naturalmente que a direção médica não tem nenhuma influência com a escalação de quadros. Pelo menos nunca deve ter, limitando-se apenas a informar as condições físicas dos jogadores. Mas, apesar do trabalho insano do médico bem auxiliado pelo massagista Mário Américo, achamos que houve influência no último jôgo. O médico decidiu dar condição de jôgo aos três jogadores, porque havia o direito da substituição. Mas, enquanto lançou aquêles elementos sem estar em perfeito estado físico, já que êle próprio admitia as substituições, o médico tirou um recurso do técnico em aproveitar as substituições para cobrir falhas técnicas. No segundo tempo da partida, quando havia necessidade de reagir para empatar o jôgo, o treinador necessitou tirar Danilo ou Bauer para melhor armar a defesa. Mas naquela altura já não teve mais direito, porque havia substituido Julinho, Rodrigues e Zizinho, esgotando o limite de fazer modificações.

Deviam Entrar os Elementos Bons

Não é a primeira nem a segunda vez que o Dr. Paes Barreto lança elementos em campo, refeitos das contusões em cima do jôgo. Sempre fêz isso, sempre se deu bem. Em todos os clubes onde exerceu sua profissão, Dr. Paes Barreto teve aquelas atitudes, aliás, que demonstraram seu valor. Mas, numa seleção não há necessidade disso. Há suplentes à disposição, e, suplentes tècnicamente a altura daqueles contundidos. Por isso, deveria ter lançado os elementos fisicamente perfeitos. Precipitou-se em fazer o mesmo que faz nos clubes. Talvez, se ganhasse, passaria desapercebido e o médico seria um herói como sempre foi em outras jornadas. Mas, vem o caso da derrota, e então, ficam as conjeturas. Também formamos neste time dos que condenam a escalação dos elementos contundidos, porque, infelizmente, tiveram influência decisiva na parte técnica.

E o Brasil amargou um revés inesperado para quem estava longe. Perdeu um titulo. Quais os culpados? Para nós, são todos. Não há isenção de nomes, não há distinção de nomes. Erraram, chefes, médico, técnico e jogadores. Para a parte médica, apesar dos trabalhos exaustivos do Departamento Médico sob a chefia do Dr. Paes Barreto, teve sua parcela de culpa, dentro daquele espírito que analisamos.

Amanhã, então, analisaremos e mostraremos mais uns erros da chefia.

"O Pau Comeu" em Montevidéu

SANTIAGO, 10 — Especial de Júlio César — As arbitragens nesse Campeonato Sul-Americano de Basquetebol têm sido lamentáveis. Já provocaram casos e outros, se nenhuma medida séria fôr tomada, virão por aí. Primeiramente foram os peruanos Sallas e Fiestas que se revoltaram contra os juizes paraguaios, totalmente facciosos na partida contra os locais. E ontem foram os chilenos que andaram dando uns sopapos nos juizes equatorianos Fiallo e Cevallos, que, diga-se a bem da verdade, tiveram atuação abaixo da critica. Tudo, como vocês estão vendo, profundamente triste. Profundamente lamentável.

Reabilitei-me do Sul-Americano Mais Depressa do Que Esperava!"

Quase ao mesmo tempo em que o selecionado brasileiro naufragava nos mares do otimismo, numa das mais tristes jornadas do nosso futebol, o Vasco da Gama, com seu time sensivelmente desfalcado, salvava um pouco as aparências, empatando com o Racing, um dos mais poderosos conjuntos da Argentina, em Buenos Aires. Mais tarde, então, com os "scratchmen" integrados à equipe, conquistava o grêmio de São Januário o título de campeão do Torneio Triangular. Sem sofrer derrotas e sobrepujando o quadro local do Colo-Colo, clube que forneceu o maior número de craques para a seleção chilena e pela qual o nosso "scratch" passara com grandes dificuldades, em Lima. Em parte, portanto, reabilitado o futebol brasileiro, que já contava, também, com a proêsa do Flamengo, ainda em Buenos Aires.

Nada mais natural, portanto, que a chegada dos campeões do Triangular contasse com a presença de tôda a família cruzmaltina, além de grande número de torcedores.

E após vários minutos de espera, chegava ao Galeão o poderoso quadrimotor, surgindo Augusto, o "capitão", à frente dos demais craques.

Em declarações rápidas à reportagem, o veterano e eficiente zagueiro disse de sua satisfação em acrescentar mais um título aos muitos já conquistados. Principalmente em se tratando de um certame internacional e realizado em terra estranha.

Sobrassando pequena mala, o companheiro de Augusto, na zaga, o jovem Haroldo, deixava escapar um sorriso de alegria pela recepção vitoriosa, lembrando, também, naturalmente, a campanha do seu clube, no Chile.

De início, falou sôbre o certame de Santiago, dizendo ter o Vasco feito exibições verdadeiramente maravilhosas, especialmente no segundo tempo do prélio frente ao Colo-Colo.

Depois, ficou sério. Lembramos o sul-americano e o mais novo dos nossos "scratchmens" não sentia mais vontade de sorrir. Disse, então:

— Foi uma pena, sinceramente. Começamos tão bem e acabamos tão mal. Afinal, são coisas que acontecem, muito, em futebol, sem que se encontre, a principal causa. Muito difícil de explicar.

Depois dos cumprimentos dos dirigentes e torcedores vascaínos, chegou a vez de Flávio Costa desfilar suas impressões.

Deixamos que o técnico falasse sôbre a temporada do seu clube sem interrompê-lo. Não disse muito; porém deixou transparecer o entusiasmo para os compromissos futuros:

— Jogou bem o time, revelando ótimo entendimento entre as diversas linhas. Está tão firme a defesa quanto o ataque. Creio que só melhoras poderá apresentar, uma vez que o quadro ainda está na fase de recuperação técnica, devendo voltar a ser o mesmo esquadrão poderoso e quase invencível de temporadas anteriores, dentro de muito pouco, certamente.

— E o relatório à C.B.D. sôbre o sul-americano? perguntamos.

— Por favor, não falemos em relatório, foi a resposta sêca do treinador.

Não adiantava insistir. Flávio Costa preferia falar sôbre tudo o que se quisesse saber, menos sôbre um assunto que só aborrecimentos causou, conforme afirmou.

A saida da Alfândega, cada craque era recebido com exclamações entusiásticas do torcedor vascaíno reconhecido pelo esfôrço desenvolvido na defesa das cores alvinegras. Barbosa, porém, foi recebido como um herói. A vibração foi geral quando o simpático goleiro, sorridente, atravessou o corredor, dirigindo-se para os braços de sua espôsa. Um tanto emocionado, falou:

— Estou feliz! Reabilitei-me do sul-americano mais cêdo do que esperava. Ainda há mais: o Rio-São Paulo já começou e estou quase certo que, desta vez, o título ficará entre nós.

Mirim, Alvinho, Vavá, Chico e os demais defensores vascaínos também falaram da vitoriosa temporada, satisfeitos pelo êxito obtido e desejosos de prosseguir na marcha triunfal que vêm realizando desde o último Campeonato Carioca.

"ULTIMA HORA" POR OBSÉQUIO"

MONTEVIDÉU, 10 (Especial de Julio Cesar) — Os jogadores da seleção brasileira, que atualmente participa do certame de basquetebol, solicitam a remessa urgente de jornais, especialmente a nossa ULTIMA HORA.

DESFILE DE ASTROS, SIM; TIME DE FUTEBOL, NUNCA!"

(Conclusão da 10.ª Página)

...a sua resposta à nossa primeira pergunta:

— E' falso e cretino o que ...eram a respeito de ter eu ...ido dinheiro para atuar. O ...houve e pode ser constata... foi isto:

...o após a peleja contra a ...ivia, cujo "bicho" foi de 1.500 cruzeiros, alguns colegas foram ao meu quarto: "Zizinho, — disseram — como capitão do quadro queremos que você fale ao Dr. Lins do Rêgo sôbre a gratificação".

...se caso foi levantado por ...m os jogadores que participaram do Pan-Americano declarando que, naquela ocasião, o "bicho" fôra de 2.000 cruzeiros. ...ra idêntica situação, nada ...s natural que o prêmio fôsse o mesmo. Achando razoável ...m companhia dos mesmos, ...resença do chefe da delegação. Este, depois de ouvir a ...licação, pediu que organizássemos uma tabela para ser ...da ao Dr. Rivadavia. Esta ...coube aos que participaram do Pan-Americano. Tudo resolvido satisfatoriamente ...vez que o Presidente da C. ...respondeu ao nosso telegrama. Não houve exigências ...ossa parte. Teriamos concordado, sem reclamar, com ...resposta negativa. Eu era ...porta-voz dos jogadores e ...i com a minha obrigação. ...caso fôsse preciso, assumiria a mesma atitude.

A Piada do Zizi

...a segunda pergunta disse ...a uma piada malicio... divulgada, e cuja autoria ...atribuída a Zizinho. Também é mentira! — disse ...ma deslavada mentira! O ...houve, nesse sentido, foi o seguinte: dirigindo-se aos jogadores, num ambiente de absoluta cordialidade, o Ministro brasileiro, declarou: "Espero que vocês joguem com alma, coração e raça".

Acontece que "alma, coração e raça" é justamente o titulo de uma música peruana. Por isso um colega, brincando, disse baixinho: "Êste disco nós temos, Ministro". Todos acharam graça e o negócio terminou ali. Eu não seria capaz de piadas daquela natureza.

(3) A Grande Mentira

— Como se conta a história de sua eliminação?:

O "crack" ri e abana a cabeça, demonstrando contrariedade:

— Outra infâmia. Esta, aliás, continua atravessada na minha garganta. Foi justamente por causa dessa onda que eu continuei em Lima. Às vésperas do jôgo contra o Paraguai, como fôsse vitima de grave distensão, fui examinado pelo Dr. Paes Barreto e por êle considerado inapto. No mesmo dia pedi a Aimoré que me dispensasse do selecionado, a exemplo, aliás, do que fizera com Ademir, Barbosa, etc.. O técnico concordou e eu fui ao Dr. Zé Lins. Expliquei o que havia e êle disse: — "Já que Paes Barreto o considera sem condições, está bem".

Zizinho levanta para atender o telefone e, pouco depois, continuamos.

— Aí começou a história. Eu estava no Hotel, arrumando as malas, quando percebi a visita de Mário Viana, que avisou: — "La Prensa (jornal peruano) noticia o seu desligamento da delegação. Fiquei surprêso, é claro, e muito e mais ainda quando nosso árbitro concluiu: "Gostaria que você fizesse um esfôrço e ficasse. Imagine que Aimoré declarou aos jornalistas de São Paulo que você simulou doença para não jogar!

Pouco depois, conhecido fotógrafo de um vespertino do Rio aumentava minha indignação, dizendo ter ouvido nosso técnico dar a tal notícia ao redator do vespertino "inca". Era demais, não há dúvida. Ponderadamente, entretanto, resolvi não tomar satisfação. Essa minha atitude provocaria forçosamente uma briga. Ou entre eu e o técnico, no caso dêste confirmar; entre êste e o fotógrafo no caso de negativa ou, ainda, um desfôrço entre eu e o aludido profissional da imprensa. Quando, mais tarde, Dr. Lins perguntou porque não seguira, disse-lhe: "Eu fico, Dr., porque andam querendo me apunhalar pelas costas".

(4) O Caso do Champanha

Zizinho prossegue:

Já apaixonado pelo assunto.

— O caso das garrafas de champanha, que Rodrigues teria bebido sozinho, conta-se da seguinte maneira: recebendo a noticia do nascimento de sua filhinha, o ponteiro, num arrebatamento muito natural, comprou cinco garrafas daquela bebida para que fôsse feito um brinde. No seu quarto, porém, em companhia de mais quatro companheiros, bebeu uma das garrafas. Não ficou, absolutamente, bêbedo. Tanto bastou, porém, para que Aimoré proibisse fôssem abertas as outras quatro.

Posso jurar que nunca tomei parte numa delegação de tão excelente nivel disciplinar.

(5) As Causas do Fracasso

— A que atribui, de uma maneira geral, o fracasso do selecionado?

— Muitas foram as causas — responde o "Mestre". A tabela tendenciosamente confeccionada, por exemplo, foi uma das principais. E o Brasil, o astro do certame, inexplicàvelmente não protestou: a meu ver, o jôgo contra o Equador, time sem nenhuma possibilidade, deveria ter sido um treino para a difícil peleja que travariamos com os uruguaios. Resolveu-se, porém, colocar em ação o outro quadro. Resultado: ficamos quase 16 dias sem jogar. Num momento desses, um simples treino de conjunto e alguns individuais não bastam. A não ser que o treino tenha caracteristicas de jôgo.

(6) Desfile de Astros

Recusa-se Zizinho, nessa altura, a continuar enumerando os erros que deram ao Brasil, como consequência, o quase insultante título de Vice-Campeão Sul-Americano. Mas promete fazê-lo, desassombradamente, caso o obriguem a isto. Muita coisa "interessante" ainda poderá ser dita. Por enquanto, entretanto, êle prefere silenciar. Em Niterói, procurando esquecer o insucesso do selecionado e enquanto trata de sua distenção, continuará brincando com Nadia e Katia, suas encantadoras filhinhas, e ajudando sua dedicada espôsa Jane a cuidar da casa.

A saída, já no portão, ainda declarou, desolado:

— Não consegui ver atuar uma equipe brasileira no Peru. O que vimos, isto sim, foi um desfile de astros.

VOAM PARA O RIO OS CRAQUES LUSOS

Para o torcedor carioca, o jôgo Portuguêsa de Desportos vs. Vasco da Gama é o clássico de maior sensação do Torneio Rio-São Paulo. Acredita-se, por isso, que a promissora partida reunirá um público dos maiores, mesmo porque os quadros que estarão em lutas surgem como dois fortes candidatos à conquista do título.

A delegação da Portuguêsa de Desportos seguirá para a Capital do País amanhã, pela manhã, por via aérea. Os profissionais lusos ficarão concentrados nas Paineiras, a exemplo do certame passado.

Pelo que apuramos, a delegação do rubroverde retornará a São Paulo possivelmente depois da partida ou durante o dia de segunda-feira.

CARLITO ROCHA PEDE CALMA:

"BRASIL, "ROLLS ROYCE" DESREGULADO; PARAGUAI, "FORD BIGODE" REGULADO"

"Não me venham fal... ...m falta de fibra do jogador brasileiro. E' um disparate, é uma insensatez, é uma grande mentira. O brasileiro, de Norte a Sul, é, por natureza, um homem de fibra", grita Carlito Rocha. Mas não pára aí:

— Por que perdemos o Sul-Americano de Lima? Digo o que fazem: confusão. Acham que falta de preparo físico, técnico e psicologico é falta de fibra.

Carlito Rocha cala um instante, procura uma maneira mais simples de se expressar:

— No Sul-Americano de Lima, o Brasil foi um "Rolls Roice" desregulado; o Paraguai, o "ford bigode" regulado. Bastará isso para explicar as vitórias do Paraguai e as derrotas do Brasil.

Pedindo calma, observa:

— **Não vejo porque tanta afobação. Cabe aos responsáveis pela sorte do Brasil no campeonato mundial da Suiça tomarem as devidas providências. Antes de mais nada, o "Rolls Roice" do Brasil precisa de um bom mecânico. Porque, em matéria de "plantel", o nosso é o melhor do mundo. Um bom mecânico saberá como fazer funcionar com tôda fôrça o motor do nosso "Rolls Roice". Nestas condições, ouçam o que eu digo: tôdas as bôcas se calarão sôbre a pretendida falta de fibra do jogador brasileiro.**

"QUEREM ME AFOGAR NAS "ONDAS"

Ultima Hora

DE PAULO RODRIGUES

POR QUE PERDEMOS EM LIMA E COMO PODEMOS GANHAR NA "COPA DO MUNDO", NA SUIÇA



Carlito Rocha acha até graça. Sem fibra o jogador brasileiro? Pois sim... Para o ex-Presidente do Botafogo a explicação para o revés dos brasileiros no Sul-Americano de Lima é perfeitamente explicável. Para tal campanha, não bastavam jogadores de categoria. Era preciso que êstes jogadores estivessem técnica, física e espiritualmente preparados. Carlito é da opinião que o "scratch" brasileiro, um "Rolls Royce", necessita apenas de um bom mecânico para uma arrancada formidável em 54, na Suiça

CARLITO ROCHA PEDE CALMA

"Desfile de Astros, Sim; Time de Futebol, Nunca!"



"Não Exigi Dinheiro" — A Grande Mentira de Aimoré — "Foi a Delegação Mais Disciplinada Que já vi" — Os Motivos do Fracasso — "Por Que Cheguei às Cinco Horas" — O "Caso do Champanha

De CARLOS RENATO

AINDA agonizava o selecionado brasileiro, nos estertores da morte horrenda e inevitável, e já os abutres preparavam-se para mergulhar sôbre o futuro cadáver.

Nesta altura, no Rio e em São Paulo desencadeava-se uma "onda" de fazer inveja a Copacabana. Alguns chegaram a esquecer que ainda havia, embora teòricamente, uma remota possibilidade de salvação, preferindo começar, logo, a tratar do atestado de óbito e procurar o assassino da representação cebedense. Êste, a nosso ver, foi o grande êrro. Poucos procuraram descobrir a causa, procedendo à uma autopsia; acharam melhor apontar, precipitadamente, os responsáveis.

Muitos nomes foram citados para, logo em seguida, dar lugar a outros. Paes Barreto, Zé Lins, Aimoré e até Mário Viana, figuraram na lista. Preparava-se uma manifestação de desagravo à delegação, quando de seu regresso.

De repente, por motivos que não vêm ao caso, as preferências recairam sôbre um jogador. Segundo alguns, o já nessa altura Judas do século XX seria o principal promotor das "ondas" e, consequentemente, responsável pelo aniquilamento moral da equipe. Nome do jogador: Zizinho; nome de cidadão: Tomaz Soares da Silva.

Sua vida como controlador da pelota é do conhecimento de todos. Indiscutivelmente o Ziza forma na primeira fila. Como profissional exemplar, o público terá oportunidade de conhecê-lo através do Dr. Hilton Goosling, em sensacional entrevista que publicaremos amanhã, sob o título: "O "Crack Perfeito".

Hoje, porém, não tentaremos defender Zizinho das acusações que lhes pesam. Dar-lhe-emos, apenas, oportunidade de defender-se nesta tribuna independente que é ULTIMA HORA.

Fala o Craque

Era a primeira vez, depois do dramático Sul-Americano, que nos entrevistávamos com Zizinho. Com a perna direita sôbre um banquinho, o craque repousava em sua residência Tomava um refrêsco e brincava com Nadia, sua filhinha. Atendeu-nos sorridente dando, à primeira vista, impressão de estar alheio a tudo quanto se dizia a seu respeito.

Pouco depois, porém, conhecendo o verdadeiro motivo de nossa visita o "monstro", já com a expressão sombria preparou-se para ser "interrogado":

(Conclui na 9.ª Pág.)

1 Amanhã, a Abertura Dos Jogos Infantis

2 Lanchas-Voadoras na Lagoa, Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e FLAN

3 Chegou o Vasco



Dentro de 24 horas, serão inaugurados os "Jogos Infantis" de 53, o monumental certame do "Jornal dos Sports". A parada da infância brasileira, num espetáculo que já entusiasmou o Presidente Vargas. Mais de cinquenta clubes participarão do desfile que constitui um orgulho para o esporte nacional

Brasil, Paraguai

"ROLLS ROYCE" DESREGULADO "FORD DE BIGODE" REGULADO



O 1.º Circuito da Lagoa de Lanchas Voadoras com velocidade de 150 km. a hora, terá o patrocínio dêste jornal e FLAN. As provas prometem um sucesso retumbante pelo que tem de inédito e pela grande rivalidade entre os concorrentes. Na gravura, vemos Pinheiro Pires experimentando uma lancha-voadora

No Rio o Campeão do Triangular no Chile



"COMEÇAMOS TÃO BEM E ACABAMOS TÃO MAL — Haroldo, o mais jovem dos "scratchmens" brasileiros, ao lado de Ademir, João Silva e "Cordinha", depois de falar sôbre a campanha do Vasco, no Chile, disse sôbre o Sul-Americano: Foi uma pena. Começamos tão bem e acabamos tão mal"

SEGUNDA VITÓRIA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE BASQUETE



ANGELIM O MELHOR E SANDIFORD O CESTINHA — Montevidéu, 10 — Especial de Júlio César — O paulista Angelim vem sendo considerado por todos como uma das mais destacadas figuras da atual jornada na capital uruguaia. E o equatoriano Sandiford firmou-se nas condições de cestinha do certame até o presente momento. No clichê vemos o olímpico Godinho numa arrancada característica, tendo pela frente Zapata

Rodada de Ontem no Sul-Americano:

1 Paraguai 46 x Chile 40 e

★

Peru 50 Equador 43

★

2 Voam Para o Rio os Craques da Portuguesa

★

3 "Sururu" em Montevideu — (LEIA NA PÁG. 9)

Apesar do Segrêdo:

Há Detalhes Muito Importantes no Relatório do Chefe da Delegação

O Sr. José Lins do Rêgo Conversou Com o Repórter, Porém Fugiu ao Assunto — A C.B.D. Deverá Manter Em Sigilo os Casos, Como Fêz na "Copa do Mundo"

Como anunciamos, foi entregue ontem o relatório do chefe da delegação brasileira que disputou o Sul-Americano, em Lima. José Lins do Rêgo, em face dos últimos acontecimentos que envolveram a delegação brasileira, passou a merecer atenção de todos, passou a despertar grande interêsse nos meios esportivos. As revelações sôbre os fatos verificados em Lima constituem o assunto do dia.

Na manhã de hoje, voltamos a entrar em contato com o Sr. José Lins do Rêgo, chefe da delegação brasileira de futebol. Queriamos saber os principais detalhes de seu relatório, escrito em 106 páginas dactilografadas. O conhecido romancista declarou:

— "Só quem pode revelar é o Presidente da CBD. Entreguei um relatório para ser apreciado e analisado pelos dirigentes da entidade. A publicidade não está a meu cargo. Fiz o que tinha de fazer. Entreguei o relatório sôbre os acontecimentos em Lima, referentes à delegação brasileira".

O Sr. José Lins do Rêgo não entrou muito em detalhes. Conversou com o repórter, atendendo com delicadeza, mas sempre fugindo ao que mais interessava. Todavia, apesar de se anunciar que nada há de grave nem de sensacional em seu amplo relatório, podemos adiantar, pelo que nos deixou claro o Sr. José Lins do Rêgo em sua palestra, há fatos importantes e de sensação. Todos os acontecimentos, simples e graves, que envolveram a delegação de futebol, estão narrados detalhadamente pelo chefe da delegação em seu relatório de 106 páginas. Na próxima semana, possivelmente segunda-feira, o assunto ser apreciado pela diretoria da CBD, restando saber se virá a público, ou, continuará em segrêdo como o relatório da Copa do Mundo.

PRÓXIMO ADVERSÁRIO: O PERU



"FIVE" IDEAL? — Parece que Simões acertou inteiramente com esta formação. Alfredo, Gedeão, Angelim, Mair e Alvaro Assaf entraram de saida contra a Colômbia e foram logo tratando de "passar o recibo" nos adversários. Verdadeiros "meninas", chegaram sem maiores dificuldades aos 16 a 0. Escore que era de verdadeira "pelada"... Domingo mediremos fôrças com o Peru

O BRASIL NO SUL-AMERICANO DE LIMA (V):

A PARTE MÉDICA TEVE TAMBÉM SUA PARCELA DE CULPA EM NOSSO REVÉS

(Texto de GERALDO ESCOBAR - (Leia na Pág. 9 Dêste Caderno))

RA'DIO

Pagina de NASSARA



NO TEMPO DO "AO PIANO, FULANO DE TAL"... — Naquele tempo glorioso, as estrêlas que brilhavam eram os três personagens que a gravura mostra: Nonô, o saudoso Custódio Mesquita (falecido prematuramente) e Mário Cabral, que uma vez foi chamado de saudoso por um "speaker" apressado da nova geração... Os programas daquele tempo glorioso tinham sempre, infalivelmente, êsses três acompanhantes. Nonô brilhava nos cartazes e acompanhava, ao piano, Luiz Barbosa — o maior intérprete de samba que o Brasil já teve — Mário Reis e Francisco Alves. Já Custódio Mesquita andava correndo atrás de valores novos. Foi assim que apareceu o inesquecível João Petra de Barros. Quanto a Mário Cabral, o falsamente saudoso, dedicava-se à música folclórica. Silvinha Melo, Elsinha Coelho, Jorge Fernandes só cantavam quando tinham ao piano "o pianista que lê à primeira vista'. Rimava e era verdade. Hoje, o pianista virou o Doutor Mário Cabral. Advogado, causas cíveis e comerciais.



Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

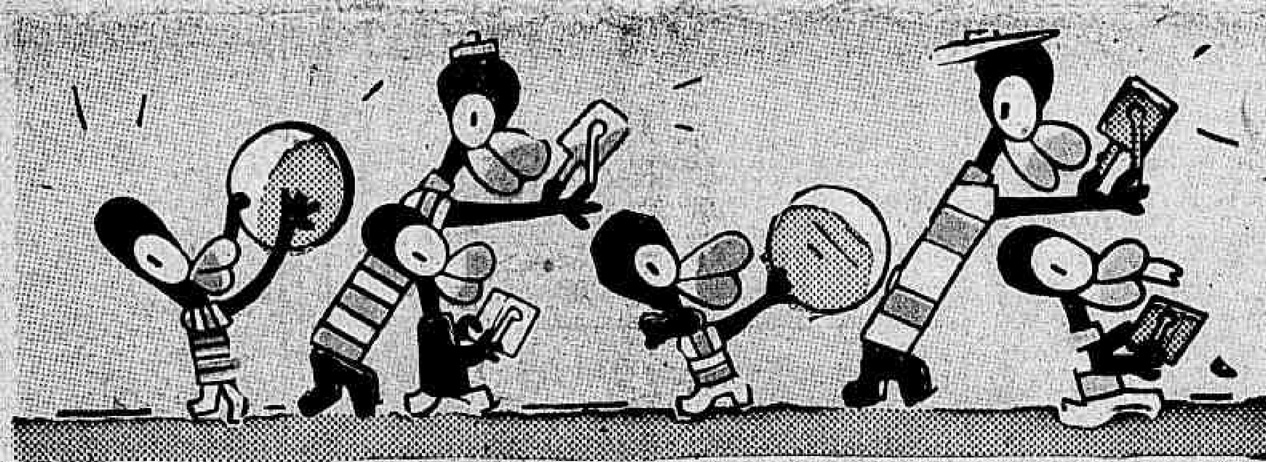
ANO III ★ RIO, 10 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 560

Alguns Heróis da Música Popular Brasileira

LEITOR amante do rádio, aí estão alguns dos heróis da música popular brasileira. São os bravos que enfrentam o fox, o bolero, a rumba, a "chanson de Paris" e outras tantas formas típicas da música de nosso povo e de nossa terra.

São os compositores do Brasil! Os que inventam, assobiam, batem na caixa de fósforos e fazem gravar os sambas. Vão lutando, suando a camisa e vivendo. E não vivem lá muito mal. Alguns conseguem até ganhar dinheiro considerável. E' o caso de Ari Barroso, que acertou no milhar com "Aquarela do Brasil", que anda correndo mundo. E Humberto Teixeira descobriu com o baião um veio inexaurível; é um limão que êle espreme sem dó, enquanto o suco lhe parece inesgotável.

Mas em matéria de dar dinheiro, melhor que o samba é o "jingle", aquêle anunciozinho musicado que aparece no rádio. Ouví-lo, todo mundo ouve, que o diabo persegue a gente por tôda parte. Mas fabricá-lo é que são elas, pois o "jingle" tem os seus segredos impenetráveis, que só se abrem a meia-dúzia de iniciados...

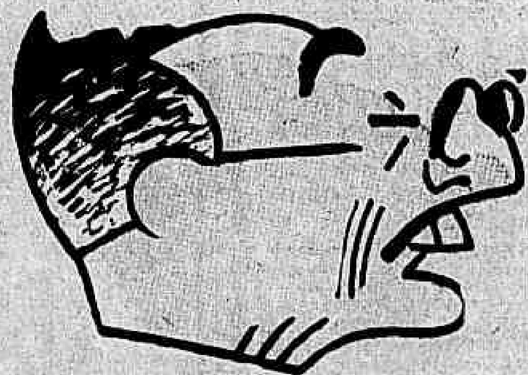


O SAMBA esta, hoje, definitivamente consagrado como a música popular brasileira. Em todo o mundo o conhecem, o cantam e o dançam. Em Paris, "la sambá" faz furor e mexe com as cadeiras das "midinetes".

Mas o samba, como acontece com tôda música popular, precisa de uma roupagem orquestral para apresentar-se em público com sucesso. Muito tempo, o samba andou por aí, enjeitado, nu e esquecido, vibrando numa caixa de fósforos, ou repinicado num violão. Pixinguinha e Radamés Gnatali é que primeiro se dedicaram à missão de vestir o órfãozinho, que é hoje grão-senhor, importante e cosmopolita. Bem vestido, foi-lhe fácil o ingresso em qualquer salão, daquém e dalém-mar.

A verdade, porém, é que o samba ainda é pouco conhecido até no Brasil. Muitos brasileiros — oitenta por cento no mínimo! — não o sabem dançar. Que dizer dos que lá fora, nas Europas, pensam que estão dançando brasileiramente um bom sambinha? Mesmo entre nós o samba, como música dançante, é ainda muito mal apresentado.

Mas tudo isso não tem muita importância. Brasil, país do futuro, terra do samba, do futebol e do Carnaval!...

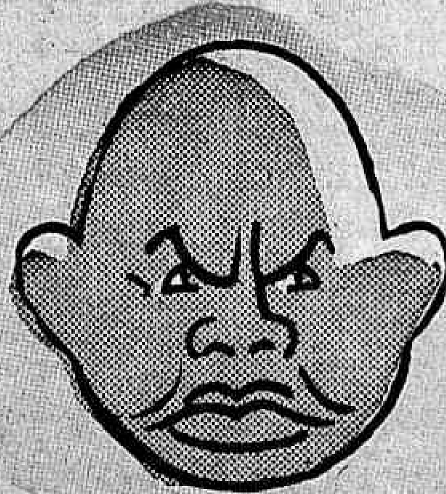














FALA O POVO na Ultima Hora

AU, AU, AU!

Há caras ki, quando ganham um ossinho pra roer, babau! Nunca mais ninguem lhe arranca! E' só alguém se aproximar e logo êles fazendo assim: "grrr! au, au, au!". Preferem esticar as canelas mas largar o osso, uma ova!

Por falar em osso a infeliz CAP dos funcionarios da Leopoldina, há tempos, teve a disgraça de cair nas unhas de um Presidente, ki foi mesmo ki nem macaco em casa de louças. Plen! Olha ouça quebrada! Olha o lanadinho com a vidinha ki pediu ao diabo ki o carregue!

Tudo sofreu nas unhas do excomungado, ki tem nomes pra burro, o ultimo dos quais é Pio! Pois tanto reclamaram os pobres funcionários depenados ki acabaram tirando o osso do Pio! Foi pra cucuia! Cabou-se a boa vidinha!

Mas largar o osso? Virgula! O Pio não foi pra isto nem praquilo! Entrou com um mandado de segurança, pleiteando a volta do ossinho prá roer! E como a justiça é cega, o danado acabou mesmo, obtendo ganho de causa e, agora, tá todo contentinho, roendo o ki é dele!

Agora, pra se vingar, tomou o freio nos dentes: tá quebrando o resto da louça! Ninguém pode com o excomugado! Lá se vai o já churumbambo patrimônio da Caixa prá regiões desconhecidas!

Quando reclamam, a resposta é:

— Não adianta! O osso é meu e pronto! Podem si queixar ki eu tenho santo forte!

Agora, querendo salvar o restinho da louça ki resta pra ser quebrada, os associados pedíram a abertura de um inquérito. Recusado!

Cruzes! Não é ki o Pio tem mesmo santo forte?

Eh, eh, eh!

Meus senhores e minhas senhoras: au, au, au! Grr!

RRRRR...

E'!

Pessoal miúdo e graúdo, o distribuidor da molhada das ruas Joaquim Nabuco e Raul Pompéia é turvento! (manobreiro das águas turvas, sabem?). O nome do danado, ó: Delfim! O ramelento solta água pras outras ruas mas praquelas não! Podem reclamar ki êle diz ki não solta e acabou-se! Vai ver ki o gabiruzinho tá esperando ki os moradores, primeiro, soltem a... o... Cumé mesmo? Eh, eh, eh!

Não dá!

Alô! Quem fala? E' o chefe da Guarda Municipal ki tá falando aí? Olha: aqui é o Fala ki fala! Escuta uma koisa, o guarda, kistá tomando conta do edifício da Rua Senador Eusébio, 29, não dá nem prás saídas, quanto mais prás entradas! Koisas horrivilosas tão si passando ali e êle, ó: coçando as barrigas, por fora e por dentro! Cruzes!

Cumidas!

Onde tá mesmo gozado pra peru de uma só cabeça é na cozinha do Hospital dos Servidores do Estado. Material desviado, mensalmente: um milhão de cruzeiros (galinhas, carne, feijão). Comissões de quérito é o ki não falta mas o ki não falta também é gente cega não querendo ver nada! (Muita gente nas marmitas, sabem?) Isto é o ki dizem, hein? A gente não tem nada com isto nem com aquilo. Sai pra lá!

Pode!

Na Rua Senhor dos Passos, junto ao 66/68, quem quiser dormir depois das 5 da manhã ki si dane! Ki si estrumbique! Porque não vai dormir não, minha gente! Uma fábrica de torrefação, faminta, começa àquela hora! Ki barulheza! E olha fumaça entrando pelas frestas das janelas! E olha tudo tussindo! Raios! Coronel Dulcídio, olhe: pode limpar as mãos nas paredes com essa sua fiscalização perebenta! Sai pra lá!

Durinho!

Coronel, Dulcídio, boas! O amigo tá convidado pelos moradores da Avenida Visconde de Albuquerque (Leblon) a ir lá jantar com êles, com aquêle cheirinho de bode ki anda por lá, por causa da sujeira pichilingosa do canal! E a gente aposta a cabeça de nosso colega daqui da direita ki, quando o amigo engolir a comida, vai logo cair prá trás, durinho da Silva, nas enjcadezas! Cruzes!

Nada!

Olhem: quem passar pela Praia do Flamengo e sentir um cheirinho gostozinho de gambá bezuntado com catinga de rato já morrido e já podrido, fica logo sabendo ki o negócio é dos esgotos kistão despejando no mar bem juntinho à praia. Não é nada de gato! O coitado do bichinho não tem nada com isto, nem com aquilo! Tá ouvindo, Coronel Dulcídio? Eeeeeeh!

Tomara!

Minha gente, sentido pra ouvir esta, ep! Tudo perfilado e fazendo as continências prá gente? Então lá vai: o Ministro da Guerra baixou um aviso mandando conceder mais 10 dias de dispensa do serviço, em continuação às férias regulamentares a que fazem jus os subtenentes, sargentos, cabos e soldados; Pois mal: até hoje, os manda-chuvas da Polícia Militar não deram pelota pro aviso avisador do Ministro! (Tomara ki êle leia esta!), Flau!

Senta Tudo!

Senta tudo pra ouvir esta! (O Sr. também, General Ancora, senta!). Minha gente, nesta época disgraçada de calor em ki a gente tem vontade de tirar a camisa e só não tira as calças e as cuecas porque é mesmo impróprio prá 18, sabe qual foi a ordem dada pelo Chefe desta polícia ki não anda por aí? Está, ó: "nehum funcionário do D.F.S.P. pode trabalhar em mangas de camisa! Só com casaco! "Eh, eh, eh! Ki frio! Sai!

Com 10 Antes!

Minha gente, a CCPL, está cada vez mais honesta (com um n.º 10, antes, sabe?). A disgraçada é mesmo das relaxas e escrúpulo, com ela, é ki nem disco voador! Ao assinante da Rua Senhor dos Matozinhos, 49, a excomungada só entrega leite depois das 12 horas. Com êste calor, ó: pôdre! Reclamam e olha jôgo de empurras dos perebas! No fim, como são honestos (eh, eh, eh!), não descontam da vitima o ki cobraram e não forneceram! Uuuuuuuh!

Galinhagem na Contadoria

Onde as galinhagens tão caprichadas com carinho de avó pra neto é mesmo na Contadoria Geral de Transportes, autarquia do Ministério da Viação. Aquilo tá ki nem galinheiro! Bagunça aprimorada! Relachas amanteigadas! Ainda não pagaram o abono nem tão dando 30 dias de férias como manda a lei! Vira-latas de umas figas tortas! Prós diabos!

Peteca Cambaio!

Minha gente, as bagunças no Iapeteca cambaio tão ensolaradas! Aquilo devia mas é ser fechado e vendido como ferro idoso! Fu! Olhem só como dão assistência aos associados: Valdir P. Soares adoeceu dos pulmões. Aposentado por uma junta médica! Mas, agora, sem nenhum motivo, o Instituto cambaio determinou: tão suspensos os benefícios! Raios! Quando é hora de receber, tá bem! Quando é a de dar benefício, ki si danem! Salve o câmbaio!

Correspondência

J. A. e Paulo A. C. — Além das notas, faremos reportagem em separado.
Cleonice — Viu?
Tânia — Um abraçoquinha — R. de C.

Editora ULTIMA HORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1988 — Telefone: 42-2936 — FILIAL: SÃO PAULO | AVENIDA ANGANHABAU, 269 — Telefone: 36-8151 — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
FILIAL DE SÃO PAULO
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico, ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

RÊDE CONTINENTAL — PRD-8 estação chave — PRD-2 — 1030 1060 — DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S.A.

Principais Atrações de Hoje

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL
Tel.: 52-8021

12,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e comentários de turfe
20,05 — Marcha o Esporte
21,15 — Basquetebol em foco
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — O dia de hoje na Capital da República
23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Música na Madrugada.

NA PRD-2
Tel.: 22-9834

11,05 — Almôço Musicado
14,00 — Programa José Duba
17,00 — Hora da Broadway
18,05 — Programa Evocação
19,00 — As barbadas de D. Pancho
20,00 — Cruzeiro pelos Teatros
22,00 — Conversa em Familia
23,30 — Programa "Grill-Room"

A Emissora Continental apresenta de segunda a sexta-feira, às 21,05 horas, o programa "Basquetebol em Foco", organizado por Saldanha Marinho e Geraldo Castro, com completo serviço de noticiário e informações do esporte da cesta.

A PRD-2, em 1.060 quilociclos, irradiará hoje, às 19 horas, mais uma audição do programa, "As barbadas de D. Pancho", focalizando as carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

CECÍLIA WILLIAMS RIBAS

Uby Alvarez Ribas, Elzy, Jacy, Joacy Edy e Jorge, Haroldo Williams, Alvaro Cantanheda F°., espôsa e filhos, Luiz Paiva de Menezes e espôsa e familia Alvarez Ribas, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, irmã e cunhada e convidam os demais parentes e as pessoas de suas relações e amizade, para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, farão celebrar no Alta-Mor da Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março, às 9 horas e 30 minutos, sábado, dia 11 do corrente.

A VANTAGEM DE SER JANOTA:

A ELEGÂNCIA IMORTALIZOU LORD BRUMEL, O "REI DA MODA"

Amigo do Príncipe de Gales, Teve Origem Modesta — Marcou Época em Londres e Empresta Hoje Seu Nome a Uma Roupa Brasileira

grande venda de ROUPAS "BRUMEL" PARA A NOVA ESTAÇÃO — A Exposição AVENIDA

Em 1778, num lar modesto, nascia na Inglaterra aquêle que seria, no seu tempo, o "rei da moda". De pais pobres, George Bryan Brumel demonstrou desde cêdo uma personalidade de nobre e acabou, à custa de muito esfôrço, ingressando na célebre Universidade de Oxford.

No seu período de acadêmico chegou a conhecer o Príncipe de Gales, de quem se tornou amigo. Data dêsse convívio com o então Príncipe de Gales e depois Jorge IV, o começo da ascensão de Brumel, que chegou a Lord e Embaixador do reino.

A Elegância Imortaliza

O traço que mais distinguiu a personalidade de Lord Brumel, foi, certamente, a sua maneira distinta de trajar, sua elegância e sua apresentação sempre impecável. Apurado no gôsto, aristocrático no porte e sobretudo cavalheiro, Lord Brumel marcou época em Londres. Em pouco era apontado como o "rei da moda" e considerado como dos mais elegantes homens do seu tempo. Depois de sua morte, ocorrida em 1840, o nome de Brumel permaneceu como um simbolo da aristocracia inglêsa e vem sempre associado à expressão máxima de elegância masculina.

O Nome Brumel no Brasil

Uma organização brasileira de roupas feitas, a conhecida "A Exposição", trouxe até a admiração dos elegantes cariocas o nome do famoso janota inglês. Oferecendo aos seus clientes um tipo de roupa feita que é um padrão de confôrto e elegância, a preço cômodo, "A Exposição" deu a essa roupa o nome de Brumel. E, na verdade, a distinção de suas linhas, a sobriedade dos padrões e outras características, fazem das roupas "Brumel" uma vestimenta ideal.

O Prático Aliado ao Bom-Gôsto

Com a crescente alta do custo de vida, torna-se quase impossível ao homem da classe média a confecção de uma roupa sob medida. Com o elevado custo da mão de obra do artifice, os feitios encareceram. Daí a aceitação que vem obtendo as roupas feitas e que, confeccionadas sob um sistema que garante o máximo de confôrto sem prejuízo da elegância das suas linhas, permitem ainda um preço à altura do poder aquisitivo do público.

Saliente-se mais, que, numa louvável campanha para conter a alta, os distribuidores da roupa "Brumel" vêm mantendo os seus preços há três anos sem acréscimos, ganhando cada vez menos, mas servindo ao povo.

E as roupas "Brumel" permanecerão na preferência do público, passando à posteridade, na etiqueta que levam, o nome do famoso elegante inglês.

Não sofra com CALOS

Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.

GETS-IT

SAIU O ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1953

Entre outros, destacam-se os seguintes assuntos:

COMO ALBERT LASKER GANHOU UM MILHAO DE CONTOS COM PROPAGANDA

O homem que mais dinheiro ganhou com a propaganda nos Estados Unidos, ensina, através de empolgantes histórias por êle vividas, como vender através de anúncios......

RELAÇAO DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE, DAS EMPRÊSAS DE CARTAZES, PAINÉIS E LUMINOSOS E DE OUTROS SERVIÇOS DE PROPAGANDA NO BRASIL

Nome, diretoria, média mensal de faturamento, sucursais e representantes nas principais cidades, relação de clientes.

É A PUBLICIDADE UMA PROFISSAO BEM REMUNERADA?

Noventa e seis publicitários, que trabalham nas maiores agências brasileiras, revelam seus salários ao Anuário de Publicidade, possibilitando pela primeira vez saber-se quanto ganha mesmo o profissional de propaganda no Brasil.

OS MELHORES ANÚNCIOS DE IMPRENSA FEITOS NO BRASIL

Duas "Mesas Redondas" realizadas entre os maiores técnicos de publicidade do Rio de Janeiro e de São Paulo, escolhem os trabalhos mais notáveis da programação de 1952.

QUANTO SE GASTA ANUALMENTE DE PUBLICIDADE NO BRASIL

O valor das inversões em publicidade no Brasil, segundo as principais cidades e os meios de divulgação. Perspectivas para 1953. Quanto se inverteu em jornais, em revistas, em rádio, em anúncios de via pública e em propaganda direta. Tudo isso — e mais centenas de artigos, notas, comentários sôbre propaganda e vendas, se encontra na edição de 1953 do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE
(Edição da Revista PN)

A venda um número limitado de exemplares. — Preço: Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 para as remessas pelo Reembôlso Postal

A Emprêsa Jornalística PN S. A. — Avenida Rio Branco, 117 - 3.º andar, Sala 323 — Rio de Janeiro. Peço enviar-me pelo Reembôlso Postal, pelo preço de Cr$ 50,00, mais despesas de reembôlso, um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1953.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3835
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr República, 141-A 3º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres Vargas, 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Av Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936.
C.O.F.A.P.: 52-8181.
Estação Roodviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Policia Maritima: 43-0181

REPORTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292
Saúde Pública: 42-0707

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2211.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4796 — Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) — Fo-ne: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247
B. O. A. C.: 42-4046.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aéres Santos Dumont: 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614
Panair: 22-7781.
Scandinavian Arlines System: 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397
Aerolineas Argentinas: 42-4788
VASP: 42-6094
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop S Dumont: 22-8352

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO - Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Amei e errei.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco, 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — Gigolô e Gigolete.
FLORIANO — Av Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — O Cangaceiro.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Mowgli, o Menino Lôbo
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Cangaceiro.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763 — Punhos da Liberdade — O Rancho do Vale.
LAPA — Av Mem de Sá 23 — 22-2543 — O Máscara de Ferro.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Um lugar ao sol.
MEM DE SA — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — O Cangaceiro.
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — Garôta do Coração — Tigre Dos Mares.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Fabíola.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Gigolô e Gigolete.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1636 — E' fogo na roupa.
SAO JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0592 — Senhora de Fátima.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — O Direito de Nascer.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Ivanhoé.
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — .. 22-1508 — O Cangaceiro.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — O Cangaceiro.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Princesa de Damasco.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Gigolô e Gigolete.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Scaramouche.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — .. 42-9525 — O Bom Pastor.
VITÓRIA — Rua Senador Dantas, 45 — .... 42-8020 — Caruso, Lenda de uma voz.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2836 — (Em Reforma)
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — Mulheres e Luzes.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466 — Gigolô e Gigolete.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — Guilherme Tell.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250 — O Cangaceiro.
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 68 — 47-3806 — O Grande Caruso.
LEME — Av. Atlântica, 290-B — 37-6412 — Alma em Revolta.
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7803 — Guilherme Tell.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — O Cangaceiro.
PIRAJA — Rua Visc de Pirajá (Pça N. S. Paz) — O Retrato de Dorian Gray.
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898 — Ivanhoé.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 23-1143 — E' cedo para beijar.
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — .... 27-8245 — O Cangaceiro.
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 - 37-7244 — Gigolô e Gigolete.
Cidade em Revista: 20 —

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Rainha do Mambo — Entre o Céu e a Terra.
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — .. 29-8215 — Angústia de uma Vida.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — O Direito de Nascer.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Caruso, Lenda de uma voz.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira, 125 — 28-7575. — Tesouro Perdido. — O filho de Ali Babá.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Pista Sangrenta
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Os Amores de Carolina.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel. Mar Herm 881. — Resgate de sangue.
BIM BAM BUM — R. Costa Lima, 86 — 30-2161
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — Bandido Romântico.
BRASIL — Av. Duque de Caxias, 203 - Caxias — Amor Perdido — Lôbos da Noite.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — O Cangaceiro.
CATUMBI — R Marquês de Sapucai, 335 — .. 22-3681 — Santa Fé.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — .. 29-8753 — O Cangaceiro.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Terras do Norte.
ESTACIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928.
FLUMINENSE — Campo de São Cristovão, 105 — 28-1404 — Profetas da Favela.
GRAJAU' — Rua Barão de Mesquita 872 — 36-1311 — O vale da decisão.
GUANABARA - Praia de Botafogo, 506 — .. 26-0339 (Em obras fechado).
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Gigolô e Gigolete.
IRAJA' — Est. Monsenhor Felix, 454 — 29-8330 — O Mistério da Tôrre.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652. — Veneno.
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — .. 29-8733 — Eva na Marinha.
MARABA' — Rua M. Passos 935 — 29-8038 — Terra Virgem.
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1010 — Caruso, lenda de uma voz.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 911 - 28-7304 — A Raposa do Deserto.
MARIANA — R. Tavares Guerra, 53 — 28-1357 — Na Solidão do Inferno
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411 — Robin Hood, o Justiceiro.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — A Dança Inacabada.
MEM DE SA — Av. Mem de Sa, 121 — .. 42-2232 — Uma Combinação invencível.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 48-8040 — Ivanhoé.
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Dias sem fim.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 100076-A — 29-8250 — O Cangaceiro.
NACIONAL — R. Voluntários da Pátria, 335 — 26-6072 - Hong-Kong.
NOVO HORIZONTE - Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — A Vida de Cristo.
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — .... 30-1131 — Açambarcadores de Terras — Choques de Gigantes.
PALACIO-VITORIA - R. Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1917 — A Filha do Comandante.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 - 29-5191 — Fabíola.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121 — O Porteiro.
PIEDADE — R. M. Vitorino, 873 — 29-6532. — Espíritos indômitos. Anjos e Espiões.
PILARES — Av. J. Ribeiro, 21 — 29-6480. — Parceira de Fôgo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230 — Dias sem fim.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Castelo Invencível.
REALENGO — R. General Sezefredo, 152 — Filha de Netuno — Motorista terremoto.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — .. 30-1889 — O Bom Pastor.
RIDAN — Av 29 de Outubro 7775 — 49-1633. — Eva na marinha.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — Sansão e Dalila.
SANTA ALICE — R Barão de Bom Retiro, 1.058 — 38-9993 — O Cangaceiro.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Guerreiros do Sol.
SANTA RITA — R. S. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S. CRISTOVAO — R. São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — ...E o sangue semeou a terra.
CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo, 436 — Flor de Pedra.
SAO PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4161 — O Bom Pastor.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266 — Ainda há sol em minha vida.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — .. 49-0300 — O Grito da Carne — Dominó Negro.
TRINDADE — Av J. Ribeiro, 136 — 49-3638 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO - Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365 — Meu Coração.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — O Cangaceiro.
VELO — Rua Haddock Lobo 188 — 48-1381 — Lágrimas de mulher.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro 425 — E' cedo para beijar.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Guilherme Tell.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Veneno.

NITERÓI

EDEN — O melhor é casar.
PALACE — O Cangaceiro.
ODEON — Caruso, lenda de uma voz.
ICARAI' — O Cangaceiro.
IMPERIAL — Lágrimas de mulher.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av Atlântida, 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69
BABALU — Rua da Passagem, 102. — 37-7742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 27-1710 — Música de "Boite"
MEIA-NOITE — Av Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Junior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — O Terceiro Homem.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7199 — "Show" relâmpago.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — — 27-9213 — As Histórias Começam Assim
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô — Djalma.
STUD DO TEO — Corridas Noturnas.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27.0100 — Dorival Caymi.

RADIOS

RADIO CLUBE

18.00 — Meditação, c/ Geraldo de Aquino — Oração de Ave Maria; 18.15 — Intermezzo musical — gravações selecionadas; 18.20 — Onda Esportiva — Inf. de esportes, diretamente de ULTIMA HORA; 19.-00 — O mundo em 4 minutos — Jornal falado, diretamente de ULTIMA HORA; 19.05 — Um lugar ao sol — Novela de Roberto Mendes, radiofonização do romance de Erico Verissimo; 19.30 — A Voz do Brasil — retransmissão do noticiário da Agência Nacional; 20.-00 — Na Hora "H" — um acontecimento do dia, radiofonizado por Roberto Mendes; 20.15 — Seleções — Potpourri de melodias, apresentadas por um solista ou um cantor; 20.25 — Recado ao Presidente — de Roberto Mendes — reclamações populares endereçadas ao Presidente da República; 20.-30 — A Glória de Viver, de Moisés Weitman — programa de exaltação à virtude e a moral em brilhante rádioteatralização; 21.00 — O mundo em 4 minutos — Informativo diretamente de ULTIMA HORA; 21.05 — Almanaque Sinfônico — de Eugênio Lira Filho — Grandes arranjos sôbre melodias famosas; 21.30 — A Comédia Humana — Adap. de Herrera Filho, da obra de Balzac; 22.-00 — A Terceira Fôrça — Crônica de Joel Silveira; 22.05 — Ao som das serenatas — de Paulo de Oliveira — prog. que focaliza o Rio no começo do século, com música e fatos; 22.30 — Canções dos Mares do Norte — Prog. que apresenta música do Norte, na voz de Aldemar Brandão; 23.00 — Rádio "Boite" — Prog. com gravações de música de "boite"; 23.35 — Rádio Reprise — com "Sonho e Fantasia"; 00.00 — Zero Hora — Síntese dos principais acontecimentos do dia; 00.10 — A noite é nossa — gravações selecionadas; 01.00 — Encerramento.

RÁDIO ELDORADO

20.00 — Recital de melodias; 20.30 — Gênios da música; 21.00 — Ritmos modernos; 21.15 — Música do cinema; 21.-30 — Intermezzo; 21.-35 — Tangos de salão; 22.00 — Concêrto Eldorado; 23.00 — Ritmos de "Boite"; 24.00 — Música para um sonho divino.

GUANABARA

18.00 — A hora do Angelus; 18.05 — Programa internacional; 19.00 — Seleções espiritualistas; 20.00 — Rondó dos cavalões; 20.05 — Festival de melodias; 20.30 — Astros e astras; 20.35 — Música do céu; 21.00 — Audição "O Mundo das Louças"; 21.-30 — Itália eterna; 22.-30 — A voz da RCA Victor; 23.00 — "Boite"; 23.45 — Rádio Notícias.

MAYRINK

18.00 — Programa Variado; 19.00 — Correspondente Adonis; 19.05 — Esportes; 19.30 — "A Voz do Brasil"; 20.00 — Dicionário Musical, apresentando Angela Maria; 20.24 — As últimas; 20.25 — Jorge Murad; 20.30 — O mundo vai levando; 20.54 — As últimas; 20.55 — São Coisas da Vida; 21.00 — "Show"; 21.24 — As últimas; 21.25 — Páginas Cariocas; 21.30 — Regra de Três; 21.55 — Correspondente Adonis; 22.00 Comentário de Gilson Amado; 22.05 — Panorama Político; 22.10 — Programa Cesar de Alencar; 24.00 — O mundo em sua casa; 00.30 — Balcão de Melodias; 01.00 — Programa de madrugada.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

18.00 — Italiano adiantado; 18.30 — Português; 19.00 — Curso de Locutores; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Recital (Estúdio Sinfônico); 21.00 — Londres Informa (em cadeia com a BBC); 21.15 — Ao redor do mundo; 21.45 — Canto Coral; 22.30 — Rádio Jornal; 22.50 — Noturno — um programa para o seu repouso; 23.00 — Encerramento.

NACIONAL

18.15 — A Voz da R. C.A. Victor 18.40 — Cartaz da semana; 19.00 — Programa variado; 19.15 — No mundo da bola — esportes; 19.30 — A Voz do Brasil — Agência Nacional; 20.00 — Serenata Walita; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Ciranda da vida; 20.35 — Noite de Estrêlas; 21.-00 — Comentário político; 21.05 — Quando canta o Brasil; 21.30 — História de Chinelos; 21.35 — Acontece cada uma; 22.00 — Notícias breves; 22.05 — Páginas líricas; 22.30 — Desfile Bangu; 22.55 — Repórter Esso; 23.00 — Desfile Bangu; 02.00 — Encerramento.

TUPI

18.55 — O Cacique Informa; 19.00 — Boa Noite Para Você; 19.05 — Rádio Esportes; 19.20 — Cidade Em Revista; 19.-30 — A Voz do Brasil; 20.00 O Indio; 20.05 — "O Preço de Uma Vida"; 20.30 — Maria Fumaça; 21.30 — P.R.K.-30; 22.00 — O Cacique Informa; 22.05 — Cidades Brasileiras; 22.30 — Grande Jornal Tupi; 23.30 — "Boite Beguin"; 24.00 — Tangos a Meia Noite; 00.30 — Primeiras do Dia; 00.35 — Encerramento.

TV TUPI

19.00 — Filmes; 19.30 — Tele Novela — "Um drama de uma consciência"; 20.00 — Filmes; 20.25 — O Cacique Informa; 20.35 — História do Teatro Universal; 21.35 — Boite Beguin; 22.00 — Tele Jornal Tupi; 22.23 — O Indio; 22.-35 — Mesa Quadrada.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581.
COPACABANA — Av N S Copacabana, 291 — A Mulher Sem Alma, às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Carroussel de 53.
GLÓRIA — Praça Floriano - Tel.: 22-9146 — A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel.: 27-8712 — Loura ou Morena?
JOÃO CAETANO — Praça Independência 22-2601
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 —
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mãos de Eurídice 42-6442. — A Milionária.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721. — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — A Milionária.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N. 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

"MULHERES E LUZES"

O mundo do "fazer-de-conta" exerce grande fascínio sôbre tôdas as pessoas. E' por isto que histórias sôbre o teatro e sua gente, sôbre circos, sôbre qualquer ambiente que tenha relação com espetáculos, têm, em geral, o dom de predispor o espectador a sentir as alegrias e as decepções daqueles que se sacrificam para que os outros se emocionem ou se divirtam. "Mulheres e luzes" é um filme que mostra os bastidores do teatro de variedades, com sua gente curiosa, boa, tolerante, em geral emotiva.

GOSTOU

Alberto Lattuada já fêz filmes de muito conteúdo humano. Desde "O Bandido" que sua obra vem adquirindo tons de calmo e tranquilo realismo, em que os toques de verdade não chegam a esconder o lirismo das situações. Êste "Mulheres e luzes" é um filme típico de Lattuada, com a conquista de algumas nuances de humorismo que não existiam na sua linguagem antiga. A história se desenrola com muita firmeza, desde o momento em que a jovem tenta se aproximar dos artistas, no desejo de penetrar no mundo do teatro. E o diretor conduz a história com equilíbrio, enquadrando suas cenas com absoluta propriedade, sem se afastar da simplicidade de exposição que o assunto exigia.

Carla del Poggio é, acima de tudo, dona de grande beleza. Não possui um talento excepcional como intérprete, mas não chega também a decepcionar. Mantém-se numa linha sóbria de interpretação, a que sua beleza serena acrescenta uma boa dose de fôrça. Peppino de Filippo, o ator amadurecido, é o melhor elemento do filme. Movimenta-se com segurança dentro da história, transmitindo-a em espírito de verdade. A brasileira Wanja Orico, de "O Cangaceiro", aparece numa ponta, defendendo-a excepcionalmente bem.

No final, Lattuada repetiu a solução de "Malvada", quando o ciclo se fecha e novo ciclo tem início. Isto, porém, não pode ser considerado um plágio, porque o recurso usado por Joseph Menkiewsky, no filme norte-americano, também já não era novo. Fazia parte da velha idéia de "eterno retôrno", tão comum na literatura.

"Mulheres e Luzes" é, assim, um bom filme, que narra uma história passada num ambiente fascinante e que foi dirigido com segurança por homem que entende de cinema.

A. O.

A NOVA GERAÇÃO

Talvez ela seja considerada um misto de Linda Darnel e Carole Lombard. Ao menos no nome. Chama-se Linda Lombard. Nasceu no Estado de Ohio e começou sua carreira no "Copacabana", o famoso, mas não tão bom, "night-club", da Rua 60, em Nova York. Logo depois, foi chamada a Hollywood. No comêço, serviu de modêlo para que o departamento de publicidade da Paramount desenhasse, pelo dela, o corpo de Heddy Lamar, nos cartazes de propaganda do filme "Sansão e Dalila". Fêz um filme ao lado de Cornel Wilde. E continua subindo. E' uma das belas artistas da nova geração com que Hollywood conta, para tentar induzir o resto do mundo a se esquecer da beleza das jovens "estrêlas" do cinema europeu.

EM FOCO

"O piano", conto de Anibal Machado, vai ser filmado pela Multifilmes, com Maria Fernanda no principal papel.

☆ O próximo filme de Lima Barreto será "O sertanejo". Não se trata de uma adaptação do romance do mesmo nome de José de Alencar, mas, sim, de um argumento original do próprio diretor de "O Cangaceiro".

☆ "O ladrão silencioso" é um filme onde não há uma só palavra falada. Só ruídos e o silêncio. Deverá ser exibido no Rio dentro dos próximos dois meses. O herói da película é Ray Milland.

☆ **Por falar em silêncio, o diretor alemão Pabst terminou uma película chamada "A voz do silêncio", que está sendo atualmente lançada em Paris e Roma.**

☆ O mais recente filme de Rita Hayworth, "Salomé", apresenta o bailado dos sete véus, em tecnicolor, numa sequência que deverá aumentar em muito o já alto cartaz da "ex" de Orson Welles e quase-"ex" de Ali Khan.

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIPH GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA)

Coleen Gray tem progredido muito desde seu aparecimento nos primeiros filmes. Inclusive clareou os cabelos e já faz papéis mais irresistíveis que os desempenhados nos filmes de horror em que costumava trabalhar. Um de seus últimos filmes para a Paramount foi "Vanquished"

Conta-se que, numa festa realizada em Paris, Aly Khan compareceu acompanhado por duas jovens. Enquanto dançava com uma os seus guardas costas tomavam conta da outra.

• • •

Cecil Beaton, o fotográfo favorito da Rainha Elizabeth II, tirou uma porção de retratos de Jennifer Jones, quando estavam na Itália.

• • •

Quando Pier Angeli chegou a Hollywood tinha uma coleção de 20 bonecas e bonecos. Agora já tem 55. Não há casa suficientemente grande para contê-los! Na sua coleção atual inclui-se uma reprodução dos famosos "Tom e Jerry".

• • •

Esther Williams está esperando bebê. Seu médico, porém, recomendou-lhe que não parasse os exercícios de natação. Ao contrário, que prosseguisse (400 metros por dia) até 2 semanas antes de chegar a criança.

• • •

Finalmente conseguiu-se que os inglêses deixassem Mell Ferrer fazer o papel de rei Arthur... E' que uma organização inglêsa insistia em que o papel do rei deveria ser feito por m ator inglês.

• • •

Kathryn Grayson foi descansar em Palm Spring mas... imediatamente foi convidada para comparecer a um festival, a uma festa de caridade, a um coquetel, a um almôço em grande estilo. Em vista disso concluiu que não há melhor lugar para se descansar do que... em casa.

• • •

Charles Laugton depois de completar sua excursão por 77 cidades dos Estados Unidos irá a Inglaterra fazer, junto com Robert Donat, "Hobson's Choise".

• • •

Eward Everett Horton, que ha 5 anos esteve ausente da tela, voltará, para trabalhar num filme cômico. Nesses 5 anos Edward esteve atuando muito em televisão e nos palcos.

• • •

Mary Mc Carthy teve sua oportunidade por causa de uma série de cancelamentos. No almôço do Screen Guild havia um número de canto. As irmãs Andrews não puderam comparecer porque uma delas estava doente. Rosemary Clooney tinha um compromisso fora da cidade e Dinah Shore um encontro com os chefes da RCA. Mary cantou no lugar delas e.. foi muito aplaudida. E... Assim é Hollywood. Até amanhã.

A correspondência de James Mason com Palela é muito original. Gravam o que querem dizer, com um ditafone, num disco de 15 centímetros de diâmetro, que depois mandam pelo correio E assim é Hollywood. Até amanhã.

• • •

Van Johnson resolveu estudar canto, pois tem uma bonita voz. Escolheu para isso um bom professor, Sandy Oliver, que, aliás, ensinou canto também a Jane Russel...

Profusão de Brindes Também em "Flan"!

Grande Expectativa em Tôrno do Lançamento de "Prêmios Para Tôda a Família" no "Jornal da Semana" — Seja Amigo de Seus Amigos: Convide-os a Participar Dos Concursos de FLAN — O "Sumier" e o Rádio Ainda à Espera Dos Contemplados da Série "C" — Domingo, Dia de FLAN, o Sorteio da Série "D" em Irajá

O rapaz chegou nervoso à redação de ULTIMA HORA. Tinha ouvido falar que em FLAN também haveria concursos "Prêmios para Tôda a Família". Queria saber como era o negócio, para ser o concorrente n.º 1. Estava convencido de que isso daria sorte. E' essa caros leitores, a grande expectativa que reina em tôrno do lançamento de "Prêmios para Tôda a Família" em FLAN. Recebemos diàriamente numerosas cartas do interior perguntando como será o concurso.

Por enquanto contudo, só podemos adiantar que haverá os concursos e que êstes se organizarão mais ou menos nos mesmos moldes dos de ULTIMA HORA.

Leiam pois nos próximos domingos os primeiros números de FLAN, e vejam ali as bases dos grandes concursos "Prêmios Para Tôda a Família", que FLAN oferecerá aos seus leitores.

Prêmios Valiosíssimos!

O interêsse dos leitores pelos concursos em FLAN tem origem também no fato de serem valiosíssimos os prêmios a distribuir. Podemos assegurar que nos sorteios mensais serão oferecidos prêmios de grande valor e utilidade, como por exemplo geladeiras, eletrolas, aparelhos de televisão, etc. — Opa — já estamos falando de mais. Leiam FLAN, leitores, e vejam ali o mundo de prêmios de valor que serão sorteados.

Convide Seus Amigos a Participar Dos Concursos de FLAN

A característica principal dos concursos "Prêmios Para Tôda a Família" é que êles não acarretam qualquer despesa para os seus participantes. Em FLAN será a mesma coisa! Convide pois os seus amigos, e proporcione-lhes a oportunidade de concorrer aos melhores prêmios, sem despesa, sem trabalho e... lendo a melhor e mais completa revista semanal já lançada em todo o Brasil.

Cadê os Dois Felizardos da Série "C"?

Continuam na nossa redação — Av. Presidente Vargas, 1983, térreo — um sumier "Sêlo de Ouro" e um rádio de ondas curtas e longas que foram sorteados domingo último na série "C" e serão entregues respectivamente aos portadores dos talões n.º 8.893 e 15.334.

Atenção, felizardos!

Em Irajá no Dia de FLAN

O famoso programa da Rádio Clube do Brasil, "Ciranda dos Bairros", estará domingo, dia de FLAN, em Irajá, para sortear os talões da série "D" dos "Prêmios Para Tôda a Família". Sr. Leitor de Irajá: não deixe de comparecer ao Cinema Irajá para assistir ao grande programa de auditório e, quem sabe, vêr o seu número sorteado!

Correspondência

Expedimos mais talões da Série "C" para os seguintes leitores: Jecy Hedy Raimundo, do Rio, 25.634; Loizete Costa, ... 25.635; Maria Helena Machado Caldeira, Varginha, 25.636; Antônio S. Mendes, 25.637; Domingos Manoel de Jesus, 25.638 e Carlos da Silveira Gomes, 25.639.

703 Menores Internados Pela Prefeitura

O Professor Roberto Acyoli, cumprindo determinações do Prefeito Dulcídio Cardoso, acaba de assinar vários contratos com escolas particulares, para internamento de menores subvencionados pela Prefeitura.

Segundo êstes contratos feitos com as escolas Moreira, na Rua 24 de Maio, Educandário Esperantista, na Rua Silva Rabelo e Educandário Santa Lúcia, na Estrada Magalhães Bastos, nada menos de 703 menores de ambos os sexos receberão educação, material escolar, artigos de asseio individual e um enxoval composto de: 1 cobertor, 3 lençóis, 3 colchas, 3 toalhas de banho, 3 pares de calçado, no mínimo, 4 uniformes, idem, e três pijamas.

A municipalidade pagará a razão de 30 cruzeiros diários por menor e os internados terão de receber alimentação de primeira, segundo as diretrizes do Instituto Oscar Clarck.

NOVAS RUAS QUE SERÃO CALÇADAS

O Prefeito Dulcídio Cardoso, visando melhores condições para os subúrbios da cidade, determinou seja aberta, imediatamente, concorrência pública para o calçamento, em paralelepípedo e macadame betuminoso, das ruas Bandeiras de Gouveia, Aruia, Inhoverá, Moravia Catugi, Maldonado e Praça Zéfiro, bem como a construção de galerias de águas pluviais nestes logradouros.

Justiça do Trabalho
Dr. Edmylson P. Nogueira
Advogado
Av. Rio Branco 151, 7.º s/709
Tel.: 32 8408

Um programa de exaltação à virtude e à moral
A GLÓRIA DE VIVER
Produção de MOYSÉS WELTMAN e narração de Brandão Reis
Hoje e tôdas as sextas-feiras, às 20.30, na RÁDIO CLUBE DO BRASIL (860 Kc)

ISTO SIM É CERVEJA!
FAIXA AZUL CERVEJA
FAIXA AZUL
É um produto ANTARCTICA

Onda & ONDAS

MARIJÓ

NÃO ERA!

Houve tempo em que os efeitos de som na Tupi andaram brabos. Certa vez, durante a transmissão de uma novela, ouvimos o ruído de alguém tussindo encatarrado.

PAN! PÉ! BOM

— *Coitado, como êsse cara está gripado! — pensamos.*

Mas não era nada disso. A explicação veio logo em seguida: era um trem que passava! Cruzes!

Pois logo depois, escutamos, nitidamente, o barulho de um cavalo andando assim: "plac, plac, plac, plac, plac, plac..."

— *Êsse cavalo deve estar cansado — calculamos.*

Qual nada! Que cavalo coisa nenhuma! Era o galã, que acabava de entrar!

Em seguida, ouvimos passos de alguém, caminhando junto ao microfone.

— *E' o galã — apostamos.*

Que esperança! Veio a explicação logo depois: aí é que era o cavalo!

Virgem!

A sonoplastia no Cacique, depois disso, melhorou muito, voltando a apresentar qualidade. Num dêstes sábados, entretanto, ela andou bem tuberculina. Foi quando estava no ar a novela "Três Amores", de J. Cronin... (Oh, perdão. A novela era "As três paixões, de J. Silbestre", o que vem a ser a mesma coisa. Mas não há de ser nada. Vamos tocar pra frente. Diziamos que a sonoplastia, naquêle sábado, andou tuberculina, na Tupi. A certa altura, por exemplo, (14.03), todos escutaram um ronco tremendo: "rrrrroooommmmm!..." Que barulheira. Nossa! "E' uma esquadrilha de aviões quadrimotores" — pensamos.

A explicação, porém, chegou logo em seguida, quando um cara perguntou:

— *Está gostando dêste passeio de automóvel, mamãe?*

Passa fora! Que automóvel mais desgraçado, puxa!

Nove minutos depois, escutou-se ruído semelhante ao de um martelo batendo, violentamente: "Pé! Pé! Pé! Pé! Pé! Pé!..."

— *E' martelo batendo em prego — pensamos.*

Mas não era não! O mesmo cara explicou, quando tornou a perguntar:

— *Está gostando dêste passeio de carro, mamãe?*

Irra! O ruído do martelo batendo em prego era trote de cavalo! Papagaio!

Pois logo em seguida, ligamos para a Tamoio, quando uma novela era irradiada. E mal se ouvia o que os artistas falavam porque sus vozes eram abafadas pelo mesmíssimo ruído: "Pé! Pé! Pé! Pé! Pé!..."

"E' cavalo puxando carro" — apostamos.

Mas não era não! Aí é que era mesmo martelo batendo em prego! A estação está em obras, que não são interrompidas nem mesmo nas horas de irradiação!

Raios!

• • •

"Carne Eterna". Rádio Tupi. Uhm... Que cheiro danado! Passa fora! Será do defunto embalsamado que figura na história ou da própria novela? Cruzes!

• • •

Terminou, na Tamoio, a novela "Dêles será o reino do céu". Bem interpretada e òtimamente dirigida. Ora aí está: esta, que era boa, durou pouco! Raios!

• • •

Sábado, na Tamoio, às 14,27, um locutor falou mesmo assim: "...ouvir mais uma ofeta musical..."! Ah, o engraçadinho! Bilu, bilu, bilu!

• • •

Os anúncios bêstas: "...Rua do Costa, nas costas da Light"! (Iiinnnnh! Pocotó, pocotó, pocotó!...)

• • •

Na Cruzeiro, dia 4, às 14,32, um locutor berrava: "...a tradicional marca de cigarros..." Irra!

• • •

Na mesma emissora, um pouco mais tarde (15,04), outro locutor exclamava: E ótimo corpo de profunsionais..." Sai pra lá!

• • •

Ouvimos e gostamos (dia 8): "Rádio melodias" (Cruzeiro); "Os mais lindos boleros" (Guanabara); "Momento musical" (Mayrink); "Nos tempos em que os bichos falavam" (Clube); "Tango a meia noite" (Tupi); "História de tio Janjão" (Nacional); "Ritmos de Tio Sam" (Vera Cruz); "Cobertura do campeonato Sul-Americano de basquete" (Continental).

Sábado passado, na Tupi, às 14,35, houve uma queda caprichada: o simpático locutor Walter Prado, ao se referir a "astros e estrêlas", berrou — mas berrou mesmo — assim: "...os astros e esteleras..."! Ah, coitadinho! Uma covinha bem azeitada pra êle!

Recado para Walter Prado (Tupi): — **Você estalará passando bem?**

CORRESPONDENCIA — Mme. D. S. — Encantados com a gentileza, agradecemos.

NOTICIÁRIO

* Chegou ao Rio e está em entendimento com uma emissora desta Capital a cantora Maria Emilia Holanda, da Rádio Timbira do Maranhão.

* A criançada tem na programação da Rádio Clube do Brasil um dos seus melhores e mais úteis entretenimentos. De segunda a sexta-feira, no horário das 17,30 às 18 horas, já é comum meninos e meninas postarem-se diante dos aparelhos para acompanhar a esplêndida realização de Pascoal Longo, condensada nos seguintes quadros de alta significação artística e educativa: "No mundo da imaginação", "No tempo em que os bichos falavam" e "Quando eu crescer quero ser como êle".

* Possivelmente, Dircinha Batista, uma das maiores cantoras populares do Brasil, retornará ao microfone da Rádio Clube do Brasil a quinze de abril corrente. Sua volta é aguardada com a maior ansiedade pela sua massa de ouvintes e fãs. Dircinha está afastada há mais de dois meses. Diz-se que nas suas prolongadas férias em Petrópolis, onde adquiriu ótimo apartamento, preparou notável repertório no qual se contam vários futuros sucessos.

* Além da "A glória de viver", Moisés Weltman está produzindo para a Rádio Clube do Brasil: "Pelas calçadas do mundo", sábados, às 21,30; "O bingo da alegria", domingos, às 20,30; "Café-Dançante", quartas, às 20,30 e "Caderno de Melodias", sábados às 21 horas.

NENA MARTINEZ — Talentosa e dona de invejável capacidade de trabalho. Nena Martinez vem brilhando como produtora da Rádio Mauá

RONDA DA MEIA NOITE

BANG BANG BANG

★ **A agitadíssima Joana D'Arc teve uma briga com Geysa Boscoli e o resultado foi o seu desligamento do elenco de "Loura ou Morena", a ser estreado por êstes dias no Carlos Gomes. Isa Rodrigues, chegada anteontem do Rio Grande do Sul, foi contratada para essa revista.**

★ O pianista Tom (Antônio Carlos Jobim) andava sumido dos bares de Copacabana. Vimo-lo na terça-feira tocando na televisão enquanto Ernani Filho cantava as composições do Tom, no programa "Sucessos Musicais". Entre outras músicas estava "Brigas", que chamou outrora "Podes Voltar".

★ **O "Stud do Téo" tem estado sempre com casas cheias. Os artistas de teatro procuram a simpática boite e lá cantam alegrando ainda mais o ambiente. Villaret e Armando Rodrigues, Black-Out, Dolores Duran, Ligia e outros já lá deram "shows" extras.**

★ Na noite de quarta-feira faltou energia no "stud", o que motivou um grande atraso no segundo páreo. A iluminação foi feita com velas, tornando curioso o ambiente. Ribamar é o "entraineur" chefe da orquestra, que faz questão de dizer que suas músicas são realmente de "boite", com ritmo suave.

★ **Ainda não vimos "Os Maridos Avisam Sempre", a nova peça que "Os Artistas Unidos" estrearam, mas segundo comentários de pessoas que a viram anteontem, não agradou. O elenco é muito bom, muito afinado, mas o texto não foi bem cuidado.**

★ Contam que Ruy Cavalcanti se apaixonou por uma "girl" do Monte Carlo, chegando mesmo a pedir-lhe a mão em casamento. Mas a pequena não aceitou.

★ **Freddy continua com seus enormes projetos, prometendo uma coisa totalmente diferente para a nossa vida noturna. Por enquanto ainda é segrêdo.**

J. FOMM



O Sr. e a Sra. Rodrigo Octavio Filho em companhia do professor Leonidio Ribeiro, no Teatro Copacabana, num intervalo da comédia de Pongetti, cuja estréia foi em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro, do professor Aloisio de Paula. (Foto de Jader de ULTIMA HORA E FLAN)

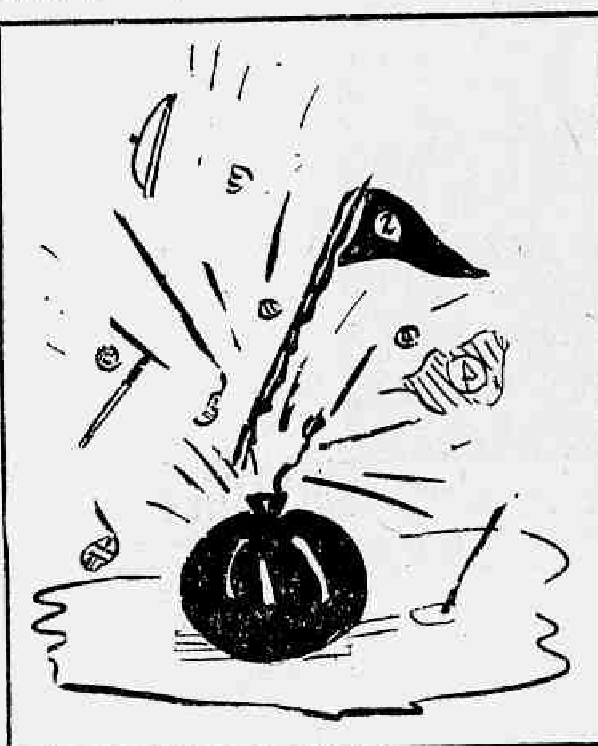
Black Tie

JOÃO DA EGA

Revolução Branca no "Gávea"

HÁ DOIS CLUBES no Rio que, fundados por cidadãos americanos ou inglêses, foram — com certa dificuldade — sofrendo o natural processo de nacionalização: o "Rio de Janeiro Country Club" e o "Gávea Golf & Country Club". Mas essa nacionalização não importava, de modo algum, em movimento sedicioso. Com isso o brasileiro estava aprendendo a viver e a fazer vida de clube, o que era pouco comum, principalmente entre cariocas. Já o "Itanhangá Golf Club" nasceu, em parte, um pouco por causa de uma certa dose de jacobinismo esportivo. Nada disso entretanto importou jamais em que houvesse qualquer espécie de animosidade entre os consócios de cada clube, por motivo de ser êsse ou aquêle um brasileiro nato, ou não.

Mas no "Gavea Golf & Country Club" o Conselho Diretor ainda se chama "Board of Directors", é composto de doze membros, entre os quais só eram admitidos (até a semana passada) quatro brasileiros. Se dizemos até a semana passada, é justamente porque na última assembléia realizada para aprovação de contas e eleição do novo "board of directors", houve "show" de qualidade. E houve, como no "Jockey" e no "Club Militar", chapas da situação e da oposição. Se na realidade não havia repulsa pelo elemento estrangeiro, os brasileiros golfistas estavam pleiteando um lugar ao sol no tal "board", mais com justa conquista, do que propriamente como represália. Sim. Porque são todos amigos. Mas a coisa andou fervendo na assembléia geral. A organização do clube assenta sôbre moldes do parlamentarismo britânico, onde o presidente (o Rei) não manda nada, não podendo sequer convocar uma simples reunião de diretoria, chegando até a não ter direito a voto. Por êsse motivo foi criando raízes um suave movimento de reação para a conquista de uma vênia para com os filhos da terra, como um direito honorífico.



A última diretoria tinha como presidente o nosso caro, estimado e velho amigo Argemiro Machado que, com mais três brasileiros completava o pomposo "board", como se aquilo fôsse o Chase Bank... Nascido e criado estava, pois, o micróbio da oposição. Com êsse espírito bateram-se os sócios para a reunião. De 350, compareceram 257. Um verdadeiro recorde. O líder da oposição foi o grande jurista Carlos Sabóia Bandeira de Mello, que é também golfista entusiasta. Com êle formaram Alvaro Chaves (candidato à presidência), Paulo Antunes Ribeiro, Renato Gabizo, Virgilio Pires de Sá e outros maiorais da demagogia brasilica dos gramados do Gávea.

Aberta a assembléia, as contas esperavam ser aprovadas. Mas o Sr. Carlos Sabóia Bandeira de Mello (o líder) declara não ser possível fazê-lo por falta de tempo. Foi a primeira bomba. Seymour Marvin (brasileiro nato, meio sangue americano, linha média) estranha a desconfiança. E o desfalque ocorrido? Indagou o líder da oposição. Moorby, o tesoureiro perpétuo do clube queima-se. E, com certo ar de mofa, diz que o desfalque tinha sido praticado por um brasileiro. Nasce a ira coletiva. Sylla quer avançar fisicamente. E' gaúcho. Sabóia evita, explicando a Moorby que ladrões e bandidos há em tôdas as nações e refuta a insinuação tendenciosa e ignominiosa. E à guisa de esclarecimento histórico explica que prefere ficar com Lampeão a Al Capone. Diante da verve de Sabóia, os ânimos arrefecem. Acabam aprovando as contas e vão se seguir as eleições. Carlos Sabóia Bandeira de Mello tinha lançado o germe da fôrça. Venceu a chapa da oposição. Presidente: Alvaro Chaves; Vice-Presidente Plinio Carvalho. E no "board" de doze, onde só havia quatro brasileiros, já há oito: além dos dois acima citados, mais: Mário Guimarães, Paulo Antunes Ribeiro, Virgilio Pires de Sá, Renato Gabizo, Eric Quick e Seymour Marvin. Depois de ter saído faísca e discursos à moda e maneira dos congressos sul-americanos, houve confraternização geral, porque todos querem é mesmo jogar golf e poderem disputar os "drinks" no bar, nos dados ao "bidu".

Mas acontecerá uma segunda bomba: o novo "board" chamar-se-á Conselho Deliberativo e promoverá imediatamente uma reforma dos estatutos para colocá-lo dentro da legislação brasileira.

Depois da revolução branca, vitoriosa, registrou-se que reina paz em Varsóvia...

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PROBLEMA N.º 481

R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Suscetível, acessível; 6 — Fio de metal; 11 — Fragmentos de qualquer objeto que se desbasta; 13 — Pessoa, praça, etc., que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado; 14 — Proceder, chegar; 15 — Favorável (fem.); 17 — Abrigado; 19 — Vazios; 20 — Agente de polícia (gíria); 21 — Cinzento-azulado; 22 — Legume alimentício; 23 — Nó que se desata fàcilmente; 24 — Bebida refrigerante; 25 — Casaco de abas longas (pl.); 28 — Intransigente, obstinado; 30 — Acolá; 31 — Do verbo lavar; 32 — Que tem asas (fem.), plural; 34 — Mentira, baleia (fam.); 35 — Planta da família das aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.

VERTICAIS: 1 — Planta hortense da família das leguminosas; 2 — Boi adorado pelos egípcios (mitologia); 3 — Caridosa; 4 — Partir; 5 — Pendão, bandeira; 6 — Medida agrária; 7 — Auxílio, socorro de tropas; 8 — Amadora de touradas ou de prélios esportivos; 9 — Sujeitos, tipos (gíria); 10 — Fêmeas de avestruzes; 12 — Pessoa delicada, amável; 16 — Laço; 18 — Desobrigar; 21 — Jactância; 22 — Côr de carmim; 23 — Faixa navegável de rio, paralela à margem; 24 — Saco de couro para viagem; 25 — Batráquio; 26 — Subir, levantar; 27 — Juízo; 29 — Zombava; 33 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em avição.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 390

(Colab. de Geraldina Lopes Batista — Rio).

HOR.: 1 — Saco de couro ou pano; 4 — Ditongo; 5 — Aquilo que se fêz; 7 — Fazer penetrar à fôrça e profundamente; 9 — Levante (verbo); 10 — Maior; 11 — Instrumento agrícola; 12 — Murro

VERT.: 1 — Monte pouco elevado (pl.); 2 — Matéria em fusão que sai do vulcão; 3 — Registro de sessão de corporações; 4 — Carne do lombo do boi; 6 — Borda, beira; 8 — Terra cultivada ou cultivável; 11 — Poeira.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 2 — rês; 4 — ritos; 6 — sêco; 7 — Ir; 9 — tema; 10 — Agil; 11 — ul; 12 — orná; 13 — resma; 15 — Isa. VERT.: 1 — reto; 2 — rica; 3 — só; 4 — remir; 5 — signa; 6 — seu; 8 — ria; 10 — arma; 12 — osso; 14 — el.

Atenção Cruzadista

Recebemus com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

Ultima Hora Na Moda e no Lar

ABC DOMESTICO

A côr esverdeada, ou melhor, "russa", que os tecidos negros adquirem depois de algum tempo de uso, desaparece com uma imersão em água fortemente azulada.

BOM processo para guardar suas peças de prata, é acondicioná-las com algum preparado preventivo contra oxidação. De vez em quando, passe um bom polidor de

CONVÉM saber que os vidros das janelas devem ser lavados quando estiverem na sombra e não quando sôbre êles incidirem os raios solares.

— Era um concurso de uma estação de rádio... Como não acertei a resposta, ganhei apenas um aparelho de televisão, um carro e uma viagem em volta do mundo...

CONHEÇA SEU HOMEM

Não dê Atenção a Essa Amável Vendedora, Nancy...

...fique com a roupa que está, que é muito mais feminina. A verdade é que vocês querem se vestir para agradar os homens — seja no plural ou no singular. E seu Homem não vai gostar nada de vê-la metida nessa espécie de saco que esconde tôdas as formas femininas. Assim como você gosta que um homem pareça realmente um homem, êles também querem que as moças sejam femininas, nada mais natural.

— Não que você nunca deva usar um costume, pelo contrário. Os homens gostam muito dos costumes, quando êles são bem talhados e você usa-os com um jabô, uma flor ou um traço de perfume. Mas nunca costumes másculos.

Se você ainda está em dúvida, ponha um costume tipo alfaiate, com um suéter por baixo, e, no meio do dia, tire o casaco. Verá um aumento geral de galanteria, por centímetro cúbico da sala onde, trabalha. Isso é tão certo, como chuva em dia de piquenique, Nancy, não se esqueça.

SEJA ELEGANTE

Um gracioso modêlo para confecção em tecido quadriculado. Saia muito franzida, como está em moda. Sem mangas

Pudim de Arroz

Eis aí uma receita especial diferente para a sobremesa do jantar. Não deixe de experimentá-la hoje mesmo e garanto que ficará satisfeita.

INGREDIENTES:

250 grs. de arroz
1 pitada de sal
1 colher de manteiga
Açúcar a gôsto
4 gemas
3 claras em neve
1 pedacinho de casca de laranja
1 punhado de passas sem caroços
Pedacinhos de frutas cristalizadas

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lave o arroz e deixe cozinhar com o sal e bastante água.

2 — Despeje numa peneira para escorrer a água e coloque numa panela com manteiga e açúcar, até que fique bem embebido.

3 — Adicione as gemas, as claras em neve, a casca de laranja, as passas e os pedacinhos de frutas cristalizadas.

4 — Despeje numa forma untada e deixe assar no forno, em banho-maria.

5 — Vire num prato e espalhe ao redor a geléia de ameixas.

Camarões à Milanesa

Os camarões servem para preparar muitos e variados pratos de sabor agradável e delicado. Uma das maneiras mais apreciadas de apresentá-los é à milanesa.

INGREDIENTES:

3 xícaras de camarões frescos.
3 xícaras de farinha de pão torrado.
1 ôvo bem batido.
Azeite de Oliveira ou óleo vegetal, para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Lave muito bem os camarões. Retire os olhos e as membranas escuras.

2 — Passe-os pelo ôvo batido e depois pela farinha de rôsca.

3 — Frite em azeite bem quente e deixe-os corar.

TERRENOS FRENTE À ESTAÇÃO DE CAXIAS

Ruas calçadas, luz, esgotos, área de 12 x 30, entrada de 10%, o restante sem juros, preço a partir de Cr$ 60.000,00 até 200.000,00, lotes residenciais, comerciais, e industriais, informações diretas, Av. Rio Branco, 18, sala 709-B — Telefone: 23-4164. (4713)

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

Exames de sangue, urina, etc. Met. Basal — Diag. precoce da gravidez. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º AND. — GRUPO 806 — Cinelândia — TEL.: 42-4242. DIAS UTEIS: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

FAÇA EM CASA

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Pasta Russa

Conserva e dá aos seios, firmeza perfeição e encanto

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza

Nas boas casas do ramo — Pelo Reembolso C|Postal 1724— RIO

TEATRO BOITE

EVA NO SERRADOR

Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS

"A MILIONÁRIA"

ÚLTIMOS DIAS — 5.ª semana de sucesso. 5 quadros satíricos de Palco Giratório

BERNARD SHAW

HOJE AS 21 HORAS

DIA 24 ESTRÉIA "LARGA MEU HOMEM"

JAYME COSTA no GLÓRIA — Tel.: 22-9146

HOJE AS 21 HORAS

3 atos de JORACY CAMARGO

Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!

A SANTA MADRE

SÁBADOS e DOMINGOS SESSÕES AS 20,00 E 22,00 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

OS "ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

HOJE AS 21.30 HORAS

Os Maridos Avisam Sempre...

De HENRIQUE PONGETTI, com Morineau, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco — Modelos de SYLVIO & TEIXEIRA

VOGUE

HOJE E TÔDAS AS NOITES

INEZITA BARROSO

(Da Sociedade Paulista Para a Sociedade Carioca)

e WELLINGTON BOTELHO

Humorista imitador

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — ZILCO RIBEIRO APRESENTA COLÉ E SEU ELENCO / HELIA PAULA na revista CARROSSEL DE 53 — NORBERT • ANILZA LEONI — a atuação especial de VILLARET — no Follies — HOJE ÀS 20, 22 hs. DOM. VESP. ÀS 16 HS. — c/ Armando Rodrigues — Tel. 27-8216

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO

APRESENTA TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"

TONY DALTON

Notável cantor internacional

AMPARITO REYES

Aplaudida bailarina espanhola

"24 HORAS EM PARIS"

Revista com grande elenco. Diariamente Chá-Dançante com atrações — As sextas e domingos no Chá-Dançante o "Show" "24 HORAS EM PARIS" — Reservas — Tel. 42-7119 e 32-9863. Dia 15, estréia de Francisco Canaro e sua famosa orquestra.

RIVAL

HOJE AS 21 HORAS

A volta sensacional de ALDA GARRIDO em "DONA XEPA"

Grande elenco — Montagem moderna de Darcy Evangelista. Direção de Mário Brazini

REGINA

(TEATRO DULCINA)

TELEFONE 32-5817

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

"As Mãos de Eurídice"

De PEDRO BLOCH

HOJE AS 21.45 HORAS

STUD DO TÉO

AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco) — Reservas: Telefone: 47-2438

A UNICA "BOITE" TURFISTICA DA AMÉRICA

Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artísticas e corridas de cavalos com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O "show" já é a própria casa e todo o pessoal a caráter, que se empenha em bem servi-lo. Uma "boite" inédita, bolada, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

FLAGRANTES DO RIO Nº 2

Às 21 hs. Sab. e dom. às 20 e 22 hs.

RESERVAS: TELEFONE: 27-1037

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO: (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para o comércio. Assine documentos.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Continua impróprio. Seja cauteloso. Perigo de acidente.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Não assuma compromisso de espécie alguma.
ARIES: (21 março a 20 abril)	Bom para esclarecer antigas questões íntimas. Expresse sem receio seu ponto de vista.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Bom para a vida íntima. Pode confiar no sexo oposto.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Bom para a vida social. Aceite convites. Faça amizades.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Não se preocupe. Tudo sairá da melhor forma possível.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Enfrente com energia seus problemas. Conseguirá resolver tudo da melhor forma possível.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Excelente para viagens e negócios particulares.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Felizes perspectivas sentimentais. Pode confiar na sua boa sorte.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Seja discreto. Não fale demais. Cuidado com o que escreve.

DR. MELLO MOTTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

Av. 13 de Maio, 23, 18.º s/1817 — 3.ª, 5.ª e sáb., das 8 às 11 e das 13 às 18 hs. Tel 22-7503

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas. Avenida Mem de Sá, 41 - 1.º andar — Telefone 22-3233

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73. Tel. 42-1155

QUANTAS OPORTUNIDADES VOCÊ PERDEU POR NÃO SABER **DANÇAR?**

NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO. APRENDA BALLET, SAPATEADO, DANÇAS DE SALÃO EM POUCAS SEMANAS NA ACADEMIA MORAES — Das 14 às 22 Horas — AULAS DESDE CR$ 40,00 — RUA SÃO JOSÉ, 166, 1.º, Telefone: 52-7234 — AVENIDA PASSOS, 13, 3.º andar, Telefone: 22-5611 — RUA DO PASSEIO, 38, 2.º and., Telefone: 22-6604

Subiu a Bandeira

Para a sabatina de amanhã, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PÁREO — Embora correndo pouco em Petrópolis, apresenta-se **El Tigre**, como ganhador provável, pois a turma é fraca.

Zanzibar é candidato à dupla, sendo **Alvear** o "tertius".

2.º PÁREO — Está na vez o **El Garboso**, porém não é barbada, pois **Nocaute** e **Kantar** têm ótimos trabalhos e podem derrotá-lo.

Há fé em **Pandeiro**, mas não acreditamos.

3.º PÁREO — Reputamos uma dupla, **Gibão** e **Retiro**, cujos trabalhos foram ótimos. A ponta é difícil escolher. Bom azar, na grama, é **Jangol**.

4.º PÁREO — Boa arenática, **Pigalle** deve ser a ganhadora em carreira normal. Para a dupla agrada **Oistria**, que continua ótima. **Hiléia** é o "tertius".

5.º PÁREO — Está na vez o **Manolete**, que vem de ótima carreira, secundando **Sepoy**, **Viscont** e **Chaco**, são os inimigos mais perigosos.

6.º PÁREO — **Navarra** — que sofreu contratempos na última vez, é fôrça do páreo e deve ser a vencedora. Dupla com **Prédica** ou **Linfa**; esta algo melhor.

7.º PÁREO — Valendo o retrospecto, **Miss Grace** dominará o lote, sendo bom o seu estado novamente, **Ortita** **Senzala** e **Al Quica**, são os adversárias mais temíveis.

8.º PÁREO — Acreditamos que **Crambe** e **Musicanta** decidirão no final, estando ambos em estado excelente. **Cravo Lindo** é azar que se impõe.

9.º PÁREO — **Kurdo** é retrospecto, porém terá dificuldade em derrotar **Vigorosa** e **Flamboyant** que são ótimos arenáticos.

Sisson Pediu um Milhão Pela Parelha!

A sensação da manhã de ontem constituiu justamente o preço estipulado pelo "turfman" Augusto Maria Sisson pela parelha recém-chegada de Moinho de Ventos. Diante do interêsse demonstrado pelo Sr. Francisco Serrador em adquirir Rendeira e Gol Fox encontrou da parte do ilustre tisiológico gaúcho um preço de oferta pronto. "Um milhão de cruzeiros e o Senhor leva a parelha." O preço parece, de fato, exorbitante. Entretanto, são corredores aqueles dois parelheiros gaúchos. Chegaram têrça-feira, à tarde, de Pôrto Alegre. Anteontem, foram aprovados no exame de fita e ontem aprontaram na pista de grama. Desceram a reta, cabeça com cabeça, muito fácil e gastaram 35" cravados. Waldemar Attiancsi ficou impaciente, esperando a estréia. Ao que dizem, em Moinhos de Vento, tanto Rendeira como Gol Fox são potros para cravar 63" no quilômetro, marca muito boa para a pista local. O valor estipulado pelo Sisson para sua parelha atesta muito bem a conta em que é tida, como também as dilatadas possibilidades de sucesso, nesse primeiro contato com a Gávea. Aguardemos, portanto, as estréias de Gold Fox e Rendeira, respectivamente, no sábado e domingo próximos.

Schneider Coloca os Trunfos na Mesa:

"Só Respeito o Compadre Ernani!"

No "Pereira Lima" Balcarce Vai Enfrentar Sua Prova de Fogo — Enquanto Rondinela Não Vem o Fernando já Tem Sua Flecha — Sábado, Com Rigoni, em Passo de "Ballet", Passou Fácil os 1.000 Metros — Essa Pirueta, Essa Pirueta...

O repórter, para encontrar o Schneider, não tem outro jeito. Deixa os lençóis muito cêdo e caminha para o prado. O homem, que numa altura dessas já poderia ser "Major" se não tivesse trocado a Escola do Realengo pela de Treinadores, não esquenta lugar no hipódromo. Começa cêdo para acabar cêdo e antes das 7 desaparece do campo de exercícios por trás de uma cortina de fumaça deixada pelo seu inseparável charuto. E sai chispado dentro de sua pequenina Singer, costurando os lotações para seu Stud, às margens da Lagôa.

Êle é quem nos diz:

— Se não fôr assim, não dou conta do recado! E nêsse "metier" não encontra ajuda quem cêdo não madruga...

Como reclamássemos daquela sua pressa, atalhou-nos, simulando o reclame:

— Acordar cêdo faz um bem!

Trunfos

Perguntamos-lhe sôbre RONDINELA, a "flecha" que virá do prata para fechar a lacuna deixada pelo veloz Manitou, e o Fernando, já acionando o motor da Singer, informa:

— A potranca é uma bala, seu moço! O que me disseram foi que baixa de 57"", na Argentina.

Aproveitamos para atalhá-lo perguntando pelos seus trunfos, no "Pereira Lima", de domingo vindouro.

— Minha trinca vai se resumir em uma parelha. Balcarce, de efetiva e Emely e Igaratá, na reserva.

— E daí

— Emely na areia, se as chuvas chegarem... E Igaratá, na grama!

— Bom. Já vimos tudo. BALCARCE é a figura central. E sôbre ela, sua opinião é valiosa!...

Respeito o Compadre...

Quis se furtar ao assédio, imprimindo movimento à Singer, mas diante de nossa decepção, freou a tempo, para declarar:

— Sôbre essa, só posso lhe dizer uma coisa.

Uma baforada mais desprendida se evolou e afirmou o Fernando, com o melhor de seus sorrisos:

— Meu caro, contra essa, contra a BALCARCE, eu lhe falo, sinceramente, uma coisa. Uma só, para que você tire as conclusões.

Nova baforada, nova ameaça de se largar com a Singer e a declaração:

— Só respeito o compadre Ernani!

Divisamos, num relance, aquela apresentação de estréia, tanto da Balcarce como da Pirueta, pois à Pirueta é que o Fernando queria se referir, e recordamo-nos que a filha de Balla Hissar perdera em "record" para JOIOSA, desgarrando muito, na reta, enquanto Pirueta, no "inaugural" firmava prestigio, derrotando Quibu.

— Então, Pirueta é a diferença, não é?

— Justamente!

"Ballet"...

Antes que se ausentasse definitivamente, manifestamos desejo de conhecer a marca da BALCARCE para êsse compromisso, que será sua prova de fogo, a caminho da liderança da geração.

— Trabalhou sábado, com Rigoni. 1.000 metros, em passo de "ballet", como diz o "Bico Dôce"...

— E o tempo, apressado? adiantamo-nos num último esfôrço, antes que êle atingisse o portão.

— 64". 64" fácil...

Depois, só ouvimo-lo resmungar, num derradeiro arranco, a caminho do Stud:

— Essa Pirueta... Essa Pirueta...

E lá se foi, com o complexo da potranca do compadre, na cabeça. Tudo isso, através de grandes mordidas no havana. Um havana que lhe trouxera o "Bico Doce" de Cabo Frio, depois de uma frustrada pescaria de semana santa...

Fernando Pereira Schneider que está com a idéia fixa da Pirueta

PANTHER: 1.400 EM 89", FÁCIL

Sahib Arrancou Como um Furacão

Com Irogoyen Marcou 62" 1/5 Para o Quilômetro — Kaxuxa, Rendeira e Balcarce Aprontaram Ontem

Regularmente animados os exercícios de ontem na Gávea, notando-se alguns approntos de animais inscritos, dos quais Panther foi o que mais impressionou

O craque do Vice-Rey passou 1.400 em 89 fácil, com 13 para os últimos 200 metros Latorre "up".

Sahib, Irigoyen, fêz uma partida de 1.000 em 62 1|5 chegando empurrado, com 43 3|5 os 700 finais.

Kaxuxa, Latorre, desceu a reta em 36 3|5 com boa ação, enquanto que **Balcarce**, Rigoni, fazia 36 3|5 muito suave na grama.

Rendeira, Araújo, marcou 35 2|5 dos 800 aos 200, com o "Padre Antônio" na raia.

Os demais approntos que anotamos foram:

Zanzibar, O. Fernandes, 800 em 54 fácil.

Alvear, Araújo, 800 em 53 fácil.

Astor, lad, 600 em 40 "chiando".

Kantar, D. P. Silva, 600 em 38 3|5 suave.

Eledol, lad, 700 em 44 1/5 suave.

Jangol, Ullôa, 600 em 38 fácil.

Régulo, lad, 600 em 36 3/5 bem

Pigalle, A. Vieira, 600 em 36 3|5 bem.

Gold Dream, Roberto, 700 em 44 fácil.

Oleta, Dalcino, 600 em 38 suave.

Oistria, Ullôa, 600 em 37 3|5 suave.

Manolete, Rigoni, 600 em 37 3|5 suave.

El Mambo, Dalcino, 600 em 36 2|5 bem.

Jambi, B. Ribeiro, 600 em 38 2|5.

Bororó, Roberto, 360 em 22 tocado.

Navarra, M. Alves, 600 em 38 fácil.

Esquiva, O. Fernandes, 700 em 47 suave.

Prédica, Geraldo, 600 em 38 2|5 suave.

Indalá, Dalcino, 600 em 38 fácil.

Facita, D. P. Silva, 600 em 37 3|5.

Ortita, Ullôa, 600 em 39 1|5 suave.

Marsala, A. Rosa, 700 em 45 bem.

Ovation, Araújo, 600 em 38 suave.

Crambe, D. P. Silva, 600 em 38 2|5.

Come On!, Dalcino, 700 em 45 8|5 bem.

Flamboyant, A. Vieira, 800 em 50 suave.

Hel Cat, Ullôa, 700 em 44 fácil.

Pondo, Marchant, 700 em 44 2|5 fácil.

AVENIDA NO STUD DELTA

O Stud Delta encontrava-se interessado na aquisição de Ombu. Diante da impossibilidade da transação acabou por completar a compra de Avenida, pela importância de 150 mil cruzeiros e o companheiro de Comândulo já foi transferido para as cocheiras do Cláudio Rosa. Ao que estamos informados, entretanto, o popular Stud do Irresistível não fêz bom negócio, porquanto Avenida não tem grandes possibilidades de ganhar carreiras. O nosso informante adiantou-nos que Avenida é portador de uma fraqueza de sangue comprovada através de recente sangria que lhe foi aplicada. Em cinco litros de sangue que lhe foram extraídos e que quase o levaram a bater as botas, dois litros eram dágua. Pura água, dessa preciosa água que tanta falta nos faz. Damos a notícia e fica o reparo, como advertência, para o caso de um provável futuro fracasso do Avenida.

COVARRUBIAS, ÀS 5,30 DA MADRUGADA:

"Miss Grace é Uma Revelação!"

Não dá Trabalhos — A Princípio Chegou a Desanimar — Sem Esperanças na Estréia — Agora Chegou a Vez...

Covarrubias quando assumiu a gerência do Stud Vice-Rey encontrou no lote aquela égua "mala-cara", que lhe apresentaram, depois, como "Miss Grace". "Tem pinta", teria dito ao Aluizio Fontes e logo perguntou a filiação. Passou a admirar mais a companheira de **Panther** quando soube tratar-se de uma filha de **Wood Note** em **Stangy**.

Com aquele jeitão todo seu, sorrindo sempre e trocando impressões com uns e outros sôbre a "herança", o tão hábil quão elegante treinador mostrou-se satisfeito ao fim da tarde e no dia seguinte iniciou o seu "entrainement."

Mandou galopar êste e aquêle e quando chegou a vez de **Miss Grace**, seus sonhos vieram abaixo.

Como era ruim aquela "mala-cara"! Semanas e meses passaram e nada da égua melhorar. Quando, certa vez, olhando o relógio depois de um final "bárbaro", viu que tinha feito 80"2/5, pensou em fazê-la correr.

E, assim, quase um ano depois de sua gestão no Stud, conseguiu. Covarrubias levar a público, sem nenhuma esperança, a cara branca.

"Uma Revelação, Não dá Trabalho"

Cinco e meia da manhã, depois do "moka" na esquina, o repórter encontrou o amável gerente do Vice-Rey em companhia do faixa Expedito, ambos prontos para entrarem em função, logo que chegassem os bichos. Bom momento, portanto, para um "bate-papo" depois do "bom-dia". Falou-se no calor, na possível mudança do tempo, até que apareceu "Miss Grace" e Covarrubias apontando-a, a passear no paddock, disse:

— E' uma revelação, não dá trabalho.

Quando estreou, disse, tinha péssimo tempo e ganhou como boa, como melhor, em final violento, surpreendendo-me.

— E para esta corrida, agora?

Covarrubias sorriu e botando a mão no ombro do repórter, à guisa do Dr. Peixoto de Castro, já em presença de Latorre e Castillo, informou:

— Trabalhou muito suave, .. 1.400 em 98, e com isso é que vai correr.

E logo adiantou, concluindo:

— Desta vez acredito que chegou a vêz da "mala-cara".

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes, damos a seguir alguns informes:

GIBATÃO: inscrito no "Inaugural", não foi apresentado por ter dôres de canelas. Foi curado e estreará em ótimo estado tendo 64 3/5 com sobras, no domingo. E' ligeiro, sendo inimigo sério.

GOLD FOX: chegou de Pôrto Alegre na têrça-feira, não tendo estranhado a mudança. Mas não está no páreo,

RETIRO: fêz "forfait" há dias tendo apresentado melhoras, posteriormente. Trabalhou o quilômetro em 63, com boa ação, segunda-feira.

JARUNDA': jeitosa e com alguns galopes, melhorando aos poucos, conhecendo a pista de grama, onde tirou prova segunda-feira, fazendo 61 3/5 os 1.000 metros. Não estranhando, chegará colocada.

BLOND DOLL: debutará bem movida, com várias passadas, mas poucos progressos. Na última vez que vimos fêz 87 os 1.300, regular. E' aborrecido o páreo.

IPANEMA: muito galopada, também, mas estando a melhorar. Trabalhou 1.200 em 79 2/5 na segunda-feira. Não agrada por enquanto.

RENDEIRA: chegou têrça-feira à tarde do sul e nada poderá fazer, embora esteja bem. Em Pôrto Alegre chegou 4.º para Bambinegro, Fine Some e Cel. Barão, em 79 1/5 os 1.200. Derrotou quatro adversários.

Atleta em Forma

Na manhã de segunda-feira, em preparo para o Grande Prêmio São Paulo, enfrentou os 3.000 metros, o platino Atleta. Montado pelo Osmario Reichel, o antigo pensionista de Pedro Gusso Filho, demonstrou se encontrar bem esticado nos galopes, porquanto abordou os 3 quilômetros em 207", nesse primeiro contato para novos trabalhos na distância. Atleta encontra-se em grande forma, noticiam nossos companheiros da sucursal.

O Turfe Tem Dessas Coisas...

Dom Gabino, o matungo, velho, está gozando perfeito estado de saúde. Eis a razão de ter retornado às antigas madrugadas. Continua invicto em Corrêas e lamenta não terem chamado animais de suas cocheiras, nessa semana, para continuar a série. Dom Gabino ficou satisfeitíssimo por tomar conhecimento da estréia da filha de Garbosa Brulleur, esta semana em Cidade Jardim. Afirmou-nos que se a Nairosa fôr como a "lourinha" ganhará na primeira.

● O veterano treinador uruguaio, em retribuição à notícia, informou-nos que leva muita fé no Criado, domingo vindouro. O filho de Copera será dirigido pelo "cozinheiro" Armando Rosa, que lhe proporcionou grande satisfação ganhando sábado com a Natalina. Gabino só teme o Garufero, o ligeiríssimo pensionista do Henrique de Souza. Verdadeira informação de "copa e cozinha", salvo seja...

● **Ernani de Freitas, que subiu a serra para ser homenageado, com uma carreira em seu nome, comprou um mimo para oferecer ao treinador do animal vitorioso. Mestre Freitas subiu para dar a nota de sua elegância, mais foi infeliz na aquisição do mimo. O rádio de mesa de cabeceira apresentava defeitos e teve de trocá-lo, para não fazer fiasco e pensarem que êle queria passar adiante um alcaide. Comprou um rádio eletrônico, último tipo. Coisa boa!**

● Nosso companheiro Geraldo Escobar, que tão brilhante cobertura efetuou no Campeonato Sul-Americano, em Lima, parece que trouxe um recado para o bridão Osvaldo Ullôa.

O "Japonês" tomou conhecimento e mostrou-se vivamente interessado em saber do que se tratava. Agora, por nosso intermédio, transmitimos a incumbência que trouxe a Escobar. Na cabina da Rádio Excelsior, de Lima, o Escobar traçava um castelhano meio arrevesado, quando deu de cara com um rapazola, que falava correntemente o português. Perguntou se o seu interlocutor era brasileiro e acabou sabendo de que se tratava de um chileno, que passara muito tempo no Rio e aqui estudara. Trouxe um recado para o Ullôa. "Papai. Estou bem e muito mais gordo. Um abraço bem forte!". O Escobar esqueceu o nome, mas sabe que o rapaz tem 23 anos, o que é um sinal de que o Ullôa já tem filho homem...

● **O aparelho de Raio X, do hipódromo, encontra-se completamente desmantelado e não funciona há vários dias. A falta de providências para um consêrto ou mesmo para uma substituição vem causando sérios transtornos aos nossos treinadores. Até um cavalo trazido de S. Paulo para ser examinado teve que voltar, pois não foi atendido. Providências, Srs. responsáveis.**

● A viagem de Levy Ferreira à Cidade Jardim significa aumento de trabalho para o Mariano Salles, que passou a atender às duas cocheiras. O cunhado do ex-Presidente do Sindicato, entretanto, é homem que não enjeita parada e trabalho é com êle!

● **Rodolpho Morales, veterinário do Stud Seabra, viajou para a Argentina, onde foi levar o seu filho para o Colégio. Seguiu na sexta-feira Santa e depois dará um saltinho até ao Chile.**

● Antigamente, treinador suspenso não podia frequentar o prado, pois era substituido "in-totum" em suas funções por um **companheiro de profissão. Os dias** mudaram, entretanto. Adair Feijó, suspenso por indisciplina, é visto diàriamente no hipódromo e ainda ontem conversava animadamente com o seu patrão, o Comissário Fernando de Andrade Ramos. A suspensão, portanto, parece-nos que é apenas **para não ensilhar os cavalos..., em dia** de corridas.

● **Moreno não vai montar Fortuita, no Grande Prêmio "Velocidade", em São Paulo. O "Cara de Macaco" afirmou-nos que Cidade Jardim, agora, sòmente no Grande Prêmio "São Paulo", quando se encarregará de montar o Fairy King.**

● O novo Diretor do Hipódromo, ao que nos consta, irá criar dificuldades ao transporte dos cronistas em dias de corridas. Pelo menos, aquela imposição de só pagar à Emprêsa de Transporte, no hipódromo, no horário de 7 às 8 horas da manhã, quando seu antecessor visando a conta na sede facilitava o expediente, importará num desinterêsse da referida emprêsa em continuar mantendo aquele necessário serviço. Esperamos que o Sr. Edgar Pereira Braga volte atrás e tudo continue como dantes.

● Os leilões de animais puro sangue, em São Paulo, ao que estamos informados, foram um verdadeiro fracasso. Entretanto, ontem viajou para Cidade Jardim o treinador Cláudio Rosa, com a incumbência de fazer algumas aquisições, possivelmente para o Stud Delta.

● **Zanzibar, inscrito no Compulsório, foi vendido por 40 mil cruzeiros e parece que não correrá.**

● Mondel não terá também confirmada sua presença, no último páreo de sábado. O gaúcho foi inscrito errado. Deveria ter participado do páreo Compulsório.

● **Revoada, a irmã de Prosper, já se encontra preparada, mas parece que não será inscrita ainda para as eliminatórias do dia 19 porque Marchant, naquela data, se encontrará em São Paulo, onde montará Platina.**

● O potro Riso, entregue aos cuidados de Geraldo Costa, é conhecido na intimidade como "Ceguinho". O criador não aprovou o apelido e portanto Riso só é chamado de Ceguinho, quando Peixoto de Castro se encontra longe do raio de ação auditivo.

● **Ullôa, tendo em vista a falta dágua reinante em sua residência, situada na Avenida Paula Machado, tôdas as manhãs, depois dos trabalhos, serve-se dos banheiros do hipódromo. E já sai de lá, limpinho e de roupa mudada.**

REPRODUTORES NOVOS DO BRASIL

PERFIL N.º 3 — FELICITATION

J. A. de Vasconcelos Peixoto

Nosso focalizado de hoje é o terceiro grande reprodutor desaparecido nos últimos anos: Felicitation.

Nascido em 1930, e fazendo parte da célebre geração de Hyperion e King Salmon, não teve chance de figurar com êxito nas clássicas de sua idade. Apesar disso triunfou na Ascot Gold Cup, fazendo jús à alcunha de "the best stayer in the world".

Descendia da clássica linhagem masculina de Phalaris, via Colorado, em Felicita, egua por Cantilever, que nunca se notabilizou como avô materno.

Importado para o Haras Guanabara em 1944, iniciou suas funções já como "stallion" chefe, e o seu primeiro produto foi justamente seu melhor filho no Brasil, Radar, que prejudicado por lesões físicas no início de campanha viu-se impedido de externar grande parte de suas largas aptidões de corredor de escól.

De Felicitation estrearam na Gávea até essa data (30-3-53), 32 produtos, que se exibiram 549 vêzes, ganhando 113, num total de Cr$ 9.507.500,00. Sua média por apresentação é de Cr$ 17.317,90.

Dentre os filhos de Felicitation os que mais ganharam na Gávea foram:

Masculinos		*Femininos*	
1) *Martini*	(20-7-1254)	1) *Curragh*	(20-5-381)
2) *Radar*	(28-11-1240)	2) *England*	(20-3-265)
3) *Honolulu*	(18-6-1132)	3) *Starway*	(31-3-259)
4) *My Love*	(13-4-564)	4) *Frania*	(19-4-246)
5) *Madrigal*	(52-6-409)	5) *Pigalle*	(16-5-233)
6) *Croydon*	(20-7-345)	6) *Andorra*	(21-4-229)
7) *Oxford*	(23-4-327)	7) *Rivera*	(25-2-190)
8) *El Gaúcho*	(38-6-317)	8) *Oleander*	(12-3-140)
9) *Sun Valley*	(17-4-295)	9) *Rangoon*	(8-3-138)
10) *Elan*	(32-4-263)	10) *Palm Beach* ..	(11-2-133)

E' a seguinte a relação completa dos produtos de Felicitation já corridos em nossas pistas:

Geração de 1945 (2 produtos) — Oleander e Radar. 40 inscrições, 14 vitórias e Cr$ 1.379.500,00 — Maior ganhador: Radar (11 vitórias e Cr$ 1.239.500,00).

Geração de 1946 (6 produtos) — Andorra, Chatelaine, Honey Chile, Martini, Palm Beach e Rochester. 82 inscrições, 21 vitórias e Cr$ 1.934.000,00 — Maior ganhador: Martini (7 vitórias e 1.254.000,00).

Geração de 1947 (12 produtos) — Croydon, Elan, El Gaúcho, Endless, Honolulu, Indiscreto, Madrigal, My Love, Pigalle, Rangoon, Rivera e Volage, 274 inscrições, 48 vitórias e Cr$ 3.906.700,00 — Maior ganhador: Honolulu (6 vitórias e Cr$ 1.132.000,00).

Geração de 1948 (6 produtos) — Curragh, England, Frania, Oxford, Starway, e Sun Valley. 130 inscrições, 23 vitórias e Cr$ 1.772.800,00 — Maior ganhador: Curragh (5 vitórias e Cr$ 381.000,00).

Geração de 1949 (6 produtos) — Anne of England, Buckingham, Chakita, Huxley, Kayak e Magnífico. 23 inscrições, 7 vitórias e Cr$ 514.500,00 — Maior ganhador: Kayak (3 vitórias e Cr$ 198.000,00).

Desses produtos, cinco são ganhadores clássicos (insistimos que os nossos dados sòmente se referem a atuações no Hipódromo da Gávea):

MARTINI (Cruzeiro do Sul, Distrito Federal, Derby Club).
RADAR (José Calmon, Jockey Club de São Paulo, Guanabara, Quinze de Novembro, (duas vêzes), Derby Club).
HONOLULU (Cruzeiro do Sul).
MY LOVE (Lineo de Paula Machado).
CURRAGH (Luiz Alves de Almeida).

Das possibilidades de Felicitation como avô paterno, fala bem alto a atuação de seu filho Congratulations, reprodutor do Haras Faxina, e pai de vários ganhadores clássicos na Gávea e Cidade Jardim: Derviche, Falindor, Furiosa, Hydê, Garimpeiro, etc.

De seus filhos nacionais os melhores são Radar, My Love, Martini, e os novos Kayak e Huxley.

O negro Radar, de grande classe e linhas perfeitas, já está prestando serviços no haras em que nasceu e — atrevemo-nos a predizer — cremos que suplantará o clássico Royal Forest; se lhe forem dadas, como se espera boas oportunidades. E' filho da egua Radiant Princess, por Hyperion.

My Love, cedo inutilizado para as pistas, e cuja recuperação vem sendo tentada sem êxito há dois anos, é outro animal de grande futuro no haras, se bem aproveitado. E' filho de My Beauty, por Blue Peter em Gainsborough Lss, por Gainsborough, pedigree de primeira ordem.

Martini, filho de Mab, por Winalot (Son-in-Law), é o prototipo do stayer, e poderá ser um bom produtor de fundistas.

Dos outros é cedo para falar.

Perfil n.º 4 — SEVENTH WONDER.

A =5ª avenida= tem a volúpia dos preços baixos!

Na sua arrojada venda de Fim de Estação oferece a roupa EXATA de

Puro linho nacional, nas côres bege, cinza e branco
de Cr$ 780,00, por 695,00

Linho Irlandês nas côres bege, cinza e branco
de Cr$ 1.150,00, por 985,00

Cambraia Exata, nas côres cinza escuro, cinza claro, bege e marrom
de Cr$ 1.250,00, por 1.125,00

Tropical VARAN, em 4 côres
de Cr$ 930,00 por 860,00

=5ª avenida=

Avenida esquina de 7 de Setembro — Tels.: 42-4740 e 42-3170

ENFIM!!! DENTADURAS
com DENTES TRANSLOCIDOS
a PREÇOS POPULARES
Pagamentos a Cr$ 100,00 mensais
ENTREGA IMEDIATA
Consertam-se e reformam-se na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Obturações, extrações, pontes, coroas, etc., a preços baratíssimos. Todos nossos serviços são garantidos
Praça da Independência, 85 1.º and. (Perto da Rua da Constituição) e na Rua Maria Calmon, 93, (lado de 24 de Maio, no Méier).

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58, (Esq. de Alfândega) Rio. — R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio. — Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio — Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio. — Rua da Carioca, 29. Rio. — Av. Afonso Pena, 464 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais

A Polícia Rodoviária em Ação



De cronômetro na mão, *os agentes da Polícia Rodoviária multaram os que bem quiseram, na Estrada Rio-Petrópolis*



A filha do ex-ministro: *Quando meu pai estava de cima eu queria ver quem ia me multar.*

Entre Cem Motoristas só Dez Cumprem a Lei

Amadores ou Profissionais, Todos Estão Contaminados Pelo "Delírio da Velocidade" – Dando Uma "Batida" na Rio-Petrópolis a Polícia Rodoviária Multou Quem Bem Quis – Entre os Infratores, a Filha de um ex-Ministro Que Disse Que Queria Ver Quem a Multasse Quando Seu Pai Estava de Cima – Texto de ARTHUR BERNSTEIN e Fotos de ERNANI CONSURSI

FAZER com que um motorista, numa estrada asfaltada, desenvolva no máximo 80 quilômetros, é tarefa sobremodo difícil. Chamá-lo à razão é perder tempo, porquanto nem os desastres que êle próprio presencia servem de exemplo. Quando está em seu carro não pensa outra coisa senão correr, correr alucinadamente. Não é exagêro se dizer que entre cem motoristas, sòmente dez obedecem às recomendações do tráfego. É uma triste verdade que nossa reportagem constatou na Estrada R.-Petrópolis, ao tomar parte nos "comandos" da Polícia Rodoviária.



DOIS MOTORISTAS *pagando multas no pôsto de Vigário Geral*

Velocidade x Tempo

O sistema de verificação da velocidade desenvolvida por um carro se processa por meio de uma operação muito simples. Quando o carro cruza um determinado ponto, onde se encontra um guarda, êste faz um sinal para um outro que está colocado a mil metros distante. Ao percorrer o trecho em observação, o carro terá que gastar, no máximo, 45 segundos, que é o tempo correspondente à velocidade de 80 quilômetros sôbre 1.000 metros. Seguindo êsse processo, assistimos a Polícia Rodoviária multar quantos quis, na Rio-Petrópolis. O primeiro foi o proprietário do carro, chapa particular 12-63-48 DF, que ao ser intimado, contestou dizendo que estava à velocidade de 40 quilômetros. Como de nada valessem seus argumentos, terminou por pagar a multa e, sorrindo ironicamente, perguntou se mais adiante iria encontrar outra turma de guardas porque assim já ficaria avisado e ia logo tratando de separar o dinheiro, porquanto jamais se conformaria em andar apenas a 80 quilômetros.

Sabe Com Quem Está Falando?

Para muitos policiais, o "sabe com quem está falando?" é o espantalho que os obriga ao relaxamento de ordens. Entretanto, para os guardas rodoviários, especialmente quando constituídos em "comandos", é uma advertência que tem relativa importância.

Alegando sua condição de filha de um ex-ministro do Supremo Tribunal, uma elegante senhora, ao ser intimada, disse que não ia pagar a multa, mesmo porque o velocímetro de seu automóvel marcava 40 quilômetros. Resmungou daqui e dali e terminou por pagar pela infração cometida, não deixando, entretanto, de comentar para os guardas que quando seu pai era ministro chegou a andar até a 150 Kms. e queria ver se aparecia alguém para multá-la. Ouvindo aquela observação, o engenheiro Péricles, que ali se encontrava superintendendo os "comandos", convidou a ilustre dama para que se detivesse por algum tempo que êle ia mostrar que qualquer que fôsse o "figurão" que por ali transitasse cometendo infração iria pagar a multa. A senhora não esperou mas nem por isso o engenheiro deixou de cumprir sua promessa. Logo em seguida caía em infração o carro de chapa 13-15-88 DF, conduzido pelo sr. Trajano Carneiro, do Itamarati, que, aliás, foi o único dos multados que pagou sem qualquer reclamação.

Muito Trabalho e Pouca Gente

Nem sempre a Polícia Rodoviária está em condições de a todo momento proceder uma fiscalização tão severa como a que assistimos. O número de guardas de que dispõe é insuficiente para atender as necessidades do serviço, mesmo com os 40 homens que reforçarão, êste mês, o seu efetivo. Além de poucos, os guardas ainda encontram uma grande dificuldade para desenvolverem suas atividades, que é a falta de transporte e outros equipamentos necessários. As poucas camionetas em uso, algumas delas, segundo os próprios guardas, têm mais de 300.000 quilômetros rodados dia e noite, o que equivale a um desgaste muito maior.

Não Fazem Perícia

Um dos pontos de que a Polícia Rodoviária se queixa é de que não dispõe de autorização para proceder perícia policial quando se dão os desastres nas estradas. Sua função nesses casos limita-se apenas a comunicar aos distritos policiais que para tal fim designam muitas vêzes soldados sem nenhuma prática no assunto.

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 10 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 560



O Proprietário do Auto 12-63-84 DF — *Olhe, "seu" guarda; o Sr. podia muito bem relaxar essa multa. Dou minha palavra de que não estava em excesso de velocidade*



VISTORIA DA DOCUMENTAÇÃO *de um carro na Barreira de Quitandinha*

Tudo Azul...



Marie Gill, a estrêla de sorriso fascinante, é realmente uma expressão de beleza. Por isso mesmo não se expõe fàcilmente aos olhares curiosos...

GARIBALDI

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GERALDO

Exclusivo de ULTIMA HORA



17 — *A princípio, foi prisão só de palavra. Mas, tentou fugir e acabou torturado, suspenso pelos pulsos, chicoteado, "para dizer quem eram os seus companheiros". Não disse quem êstes eram, mesmo porque êles não existiam mais... Foi afinal deixado em paz e iniciou uma terrível caminhada, pelo interior uruguaio. Estropiado, doente, um dia afinal avistou Montevidéu, onde reencontrou Rossetti. O amigo não estivera parado, desde que se descobrira só, na Banda Oriental. Conspirava amplamente, em favor de Bento Gonçalves — o chefe dos "farrapos" do Rio Grande.*



18 — *Garibaldi ainda estava sendo procurado pela polícia uruguaia. Apontado como "bandido", pelas autoridades do Império brasileiro, a gente do Govêrno de Montevidéu o temia. Teve de ficar escondido, recebendo às ocultas os seguidores da "Jovem Itália" — que eram muitos. Acabou conhecendo Bento Gonçalves e seguindo para Piratini, onde estava, àquela altura, a sede do Govêrno "farroupilha". Rossetti, que o levou, ficou dirigindo a imprensa da efêmera república. Ao nosso herói coube missão mais arriscada: deveria organizar a esquadra, para enfrentar os imperiais.*



19 — *O que lhe deram, para o começo da luta, era irrisório: dois lanchões mais velhos que a Sé de Braga. Passou dois meses remendando e equipando os barcos, até que um dia embicou pela Lagoa dos Patos — bloqueada pela armada brasileira, que era poderosa. As batalhas deveriam ser desiguais, pois aquelas frágeis embarcações que dirigia não tinham velocidade nem poder de fogo. Mas, havia a água para auxiliá-lo... O pequeno calado dos lanchões dava aos mesmos grande mobilidade. E êles podiam executar manobras que, realizadas pelos outros, os levariam, sem dúvida, ao naufrágio.*



20 — *Experimentado "lobo do mar", Garibaldi aproveitou bem estas contingências. E depois de aproximar-se e fugir, várias vêzes das fragatas e corvetas, um dia deu um golpe de audácia, que deixou os inimigos atordoados: aproximou-se bem de um dos barcos adversários, enviou fogo cerrado e abordou. Foi um sucesso! Colhidos de surprêsa, os imperiais não ofereceram resistência séria. O capitão dos "farrapos" entrou vitorioso na ponte de comando de sua prêsa e rumou para o litoral gaúcho. O povo o recebeu com palmas. Mesmo porque trazia alimentos, que já faltavam...*

(Continua)